PRIMEIRO ANO—N.º 1

Numero avulso 2 centavos (20 réis)

Sabado, 21 de junho de 1919

PUBLICAÇÕES

RECEBEM-SE nas administrações dos jornaes editores da *Imprensa*, nas sucursaes do *Seculo* e *Diario de Noticias*, na agencia *Havas* e demais agencias de anuncios. Comunicados e anuncios contendo acusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.

A CORRESPONDENCIA deve ser dirigida á comissão diretora, rua do Seculo, 59. Não se restituem os autografos.

TELEFONES central 4:000, 4:001, 4:002 e 4:003.

A IMPRENSA é o jornal de maior circulação em Portugal

Impresso em sete maquinas rotativas—Endereço telegrafico: IMPRENSA—Lisboa

A IMPRENSA

Diario editado pelas emprezas dos jornaes A CAPITAL, DIARIO DE NOTICIAS, EPOCA, JORNAL DO COMERCIO, JORNAL DA TARDE, LUTA, MANHÃ, MUNDO, OPINIÃO, PORTUGAL, REPUBLICA, SECULO, VANGUARDA e VITORIA

1.ª EDIÇÃO

COMISSÃO DIRETORA:
Augusto de Castro
Hermano Neves
João Pereira da Rosa
Manuel Guimarães

Editor — ANTONIO MARIA LOPES

Administração, Redação e Oficinas, R. do Seculo, 59, Lisboa

NUNCA!

Serenamente, com aquela serenidade inabalavel que é o apanagio de todas as causas justas, as empresas dos jornaes diarios de Lisboa, com exceção dos chamados orgãos da classe operaria, em face de uma insolita atitude do seu pessoal grafico, resolveram lutar. Não se trata, porém, de uma luta orientada no sentido de melhorar a vida material d'essas emprezas, todas mais ou menos afétadas pelos encargos provenientes da alta crescente de salarios e de materias primas, todas mais ou menos possuindo um ativo de sacrificios de que nem sempre o publico tem uma noção exata. O seu ponto de vista é inteiramente de natureza moral, e n'ele se consubstancia n'este momento a aspiração comum de todos os jornaes que, sem peias impostas por homens ou por classes, desejam afirmar com dessassombro o mais belo principio de liberdade que jámais foi coletivamente apreciado na imprensa portugueza.

O que os quotidianos de Lisboa pretendem é apenas poder livremente dispôr dos seus destinos, libertando-se da pressão de orientações desorientadas, que, em menos de 50 horas, acabam de colocal-os em face das dificuldades emanentes de nem menos de duas gréves, tendo como pretexto o caso dos operarios do Barreiro e o da suspensão d'um d'esses chamados orgãos operarios. O que querem é repelir atitudes de solidariedade que lhes sejam eventualmente impostas pelo arbitrio do seu pessoal grafico, ao qual, e por uma fórma irredutivel, negam o direito de impedir a publicação de todos os jornaes da capital, sempre que um d'eles, o orgão da classe operaria, seja, por qualquer motivo impedido de circular. Essa intromissão absurda na mais sagrada e respeitavel das prerogativas, representando a propria negação da liberdade de pensamento e de consciencia, implicaria a completa abdicação de todos os direitos e a derrocada moral de todos os principios.

Sobre todas as reclamações de ordem material apresentadas pela classe grafica se dispuzeram a transacionar as emprezas dos jornaes diarios de Lisboa. Das aspirações do seu pessoal, muitas ha que são por elas apreciadas com o mais sincero desejo de conciliar todos os interesses, e recebidas, por vezes, até com simpatia pelo espirito de justiça que as ditou. Mas, quanto ao direito de dispôr, com a mais odiosa tirania, da oportunidade de suspender uma publicação que, além dos interesses materiaes de multos proletarios estranhos á classe grafica, representa, sobretudo, os interesses moraes de uma causa sempre respeitavel, porque é sempre sincera—*nunca!*

Os jornaes diarios de Lisboa, suspensos por acôrdo comum, em face da singular ameaça que lhes foi feita, e emquanto as circumstancias lhes não permitam reaparecer, deliberaram, por unanime consenso, iniciar a publicação de *A Imprensa*, a fim de que o publico, n'este momento supremo em que tão grandes acontecimentos se produzem dentro e fóra do paiz, não fique privado do conhecimento d'esses factos. *A Imprensa* será, pois, essencialmente, um jornal de vasta informação, porventura destinado a uma vida efemera, porque deixará de existir no dia em que todos os jornaes que o crearam tenham de novo a estrada livre para marchar.

E se é certo que as causas justas triunfam, sempre que todos os homens que as defendem se unem por elas como um só homem, ha de, fatalmente, triunfar tambem a causa dos jornaes, unidos para a luta como um só jornal.

A comissão diretora

Augusto de Castro
Hermano Neves
João Pereira da Rosa
Manuel Guimarães

As emprezas dos jornaes de Lisboa fazem mais uma vez a declaração de que o conflito aberto com a classe grafica nada tem com quaesquer reclamações economicas apresentadas pelos seus quadros tipograficos. Só insidiosamente se pode pretender confundir um conflito de carater moral com questões de aspeto e alcance materiaes, de que n'este momento não se trata, e de as emprezas só se ocuparão depois de liquidado este incidente.

Cumpre-nos acrescentar que o digno pessoal operario do «Seculo» se prontificou a executar os trabalhos de composição, estereotipia e impressão da «Imprensa», depois de ter reconhecido que a questão pendente é de natureza absolutamente moral e que se não pretende afetar os interesses economicos da classe grafica.

NO MEXICO

Os americanos perseguem os partidarios de Villa

PARIS, 17.—Telegrafam de El Paso que as tropas americanas estão de posse de Juarez e perseguem os retardatarios de Villa.

Os norte-americanos atravessaram o rio Grande á meia noite, sob uma saraivada de balas mexicanas, tendo ficado mortos e feridos muitos soldados americanos.

O secretario da guerra, Baker, declarou ser o unico fim da entrada dos americanos em Juarez a proteção dos seus compatriotas.

Este facto não deve motivar desacordo algum entre as duas republicas.

Nos ultimos combates entre os villistas e carrancistas houve balas que atingiram o territorio dos Estados Unidos, matando quatro americanos.

O governo ordenou que 3:000 soldados atravessassem a fronteira para repelir os rebeldes.—S.

As tropas americanas evacuam Juarez

NEW-YORK, 18.—Comunicam de El Paso (Texas) que, segundo o acordo realisado entre os governos dos Estados Unidos e do Mexico, as tropas americanas evacuaram Juarez hontem.—S.

Dr. Epitacio Pessoa

NEW-YORK, 18.—Em consequencia de uma avaria que se deu no cruzador «Jeanne d'Arc», o vapor «Luerater» chegou junto do cruzador no dia 17 do corrente e tomou o sr. dr. Epitacio Pessoa a bordo.—S.

NA SUISSA

Graves motins em Zurich

PARIS, 16.—Graves motins se deram hontem em Zurich.

Os operarios atacaram a prisão, a fim de libertarem um dirigente socialista.

A guarda da prisão, depois de esgotados todos os meios, fez fogo sobre os assaltantes, matando dois e ferindo quinze gravemente.

Uma bomba foi arremessada contra a porta da prisão.—S.

ENTRE O ARMISTICIO E A PAZ

OS ALIADOS PRESTES A INVADIR A ALEMANHA

Os alemães divididos sobre a questão da assinatura do tratado de Versailles—Derrota da esquadra bolchevista—Grave crise geral na Italia

O "memorandum,, dos aliados

O texto completo da resposta ás contra-propostas alemãs

PARIS, 18.—A delegação alemã apresentou uma larga Memoria a proposito da responsabilidade da Alemanha para demonstrar que o governo alemão se esforçou, até ao ultimo momento, por aconselhar moderação á Austria e que a guerra se tornou inevitavel perante a mobilisação russa.

Os aliados alegam, principalmente, que o seu objetivo não se funda unicamente nos acontecimentos dos ultimos momentos criticos.

Nada do que diz a Memoria alemã pode desvirtuar a convicção de que a causa imediata da guerra foi a decisão que as autoridades responsaveis tomaram de impôr, pela força e a todo o custo, e se preciso fôra pela guerra, a solução da questão européa.

Nada ha que justifique a desculpa de que a Alemanha desenvolveu com intensidade o fabrico de armamento, unicamente com o fim de se proteger de um ataque russo.

A Alemanha autocratica puxava decididamente para a hegemonia.

Os aliados consideram que a sua responsabilidade é muito maior do que a que os delegados alemães admitem.

Os alemães, ao lançarem-se mais tarde na revolução, corroboraram as acusações que, n'este sentido, se lhes fizeram.

Os aliados consideram como um ato de justiça essencial aplicar um castigo aos principaes responsaveis, castigo que servirá para prevenir e para dissuadir os governos que intentem seguir o exemplo prussiano.

Se o mundo se deve formar sobre bases novas, tanto as nações como os individuos devem ser submetidos ás penas que a lei exige.

Os que prepararam a guerra e cometeram o barbaro ato de realisal-a não podem ser julgados pelos seus cumplices; as potencias aliadas, que representam a opinião da Humanidade civilisada, demonstrarão a sua imparcialidade no julgamento.

A acusação contra o kaiser tem um caracter juridico tanto na forma, como no fundo.

O ex-imperador será acusado por questões de alta politica internacional, garantindo-se todos os seus direitos e sua completa liberdade de defeza.

Os delegados alemães tratam de demonstrar que as propostas dos aliados estão em desacôrdo com os quatorze pontos de Wilson.

Ficam refutados estes argumentos, posto que a paz descanse sobre os quatorze pontos famosos e sobre os principios enunciados em outros discursos do presidente dos Estados Unidos em 1918.

A Sociedade das Nações constitue para os aliados uma base essencial do Tratado da Paz e nunca tiveram o proposito de excluir d'ela a Alemanha ou outra qualquer potencia; bem entendido, sempre que a sua atitude justifique que cumprirá as condições necessarias para ser membro da Sociedade dentro de pouco tempo.

Os aliados repelem as adições propostas ás clausulas economicas, porém, concederão garantias para proteger as minorias alemãs nos territorios cedidos e reconhecem que a aceitação pela Alemanha das condições estabelecidas sobre o desarmamento, contribuirá para acelerar a redução geral dos armamentos.

As clausulas do estatuto da bacia do Sarre representam o unico meio de garantir á França, uma compensação pela destruição das suas zonas carboniferas do Norte.

Os sentimentos e os interesses dos habitantes d'essa região não serão lesados, continuando eles a serem os senhores nos assuntos locaes.

O regulamento estabelecido é provisorio.

A Sociedade das Nações, em nome da França, terá a fiscalisação suprema e os habitantes poderão—depois de quinze anos—decidir da sua sorte.

As clausulas relativas á Alsacia-Lorena são a aplicação unica do oitavo ponto de Wilson.

Os aliados não podem admitir o plebiscito e repelem os argumentos alemães a este proposito.

Fronteiras orientaes

O principio diretivo tem sido reconstituir a nação polaca e englobar na Polonia os territorios habitados por uma população indiscutivelmente polaca. A Polonia podia reclamar, por motivos historicos, a Posnania e a Prussia oriental.

Em todos as partes onde foi possivel deixou-se á Alemanha os distritos cuja maioria é constituida por alemães.

Para evitar injustiças, as fronteiras orientaes foram revistas, com extrema atenção, introduzindo-se permutas de detalhe.

A Russia Oriental esteve isolada durante varios seculos e não é um paiz originariamente alemão.

O interesse da Alemanha em não a vêr isolada é menor que o da Polonia em ter um acesso para o mar.

O protesto alemão sobre Dantzig é inadmissivel, precisamente porque o Dantzig alemão não é incorporado na Polonia, mas fica sendo uma cidade livre e as suas relações intimas com a Polonia garantirão a sua prosperidade. O caso da Alta Silesia é diferente.

Não fazia parte do antigo reino polaco; mas a sua população é, na sua maioria, polaca. Será pois cedida á Polonia, depois d'um plebiscito, que será feito sob a vigilancia dos aliados.

Com respeito a Memel, repele-se o argumento alemão; a cidade e o seu territorio serão entregues aos aliados, esperando-se que se solucione a sorte da Lituania.

Emquanto a Heligoland, os artigos do Tratado devem aceitar-se sem condições e serão executados debaixo da vigilancia d'uma comissão aliada.

A'cerca das colonias alemãs, os aliados consideram, acima de tudo, os interesses das populações indigenas, que a Alemanha subordinava ás suas proprias ambições e devem tambem salvaguardar a segurança contra o estabelecimento de bases navaes, que ameaçariam o comercio mundial.

A perda das colonias não dificultará necessariamente o desenvolvimento da Alemanha, cujo comercio colonial, em 1913, representava um 1½ por 100 do comercio total.

A Alemanha tirava das suas colonias 3 por 100 dos produtos coloniaes que importava.

As colonias alemãs, por uma razão natural, podem receber um numero limitado de emigrantes.

Clausulas militares

O fim das propostas aliadas é não só impedir a Alemanha de tornar a ser uma potencia agressiva, como tambem servir de primeira «étape» para a redução geral.

A Alemanha, responsavel pelo colossal aumento dos armamentos, deve ser a primeira a limital-os. No emtanto, a Alemanha poderá ir reduzindo o seu exercito mais gradualmente do que se tinha estipulado.

Conservará 200 mil homens durante tres mezes. Depois, e por cada novo periodo de tres mezes, uma conferencia militar formada pelos conselheiros tecnicos aliados, fixará os efetivos para o periodo seguinte.

O numero fixado de 100 mil homens deve atingir-se, o mais tardar, no fim de março de 1920.

As restantes disposições ficam integralmente, assim como as clausulas navaes.

Reparações

Os aliados aceitam a proposta de ser constituida uma comissão alemã para colaborar com a comissão dos aliados.

E' convidada a Alemanha a apresentar dentro de quatro mezes as propostas especiaes respeitantes ás reparações.

Podem ser aceites as seguintes propostas:

Pagamento, em bloco, do total ou de uma parte da divida.

Reconstrução parcial ou total da região devastada.

Fornecimento da mão de obra para este trabalho, etc.

Os aliados responderão a todas as propostas dentro de dois mezes; não podem, porém, comprometer-se a aceital-as desde já. Examinal-as-hão com espirito de justiça.

Clausulas financeiras

Os aliados manteem o direito de obter o pagamento das reparações, com prioridade sobre o pagamento de todas as outras dividas alemãs.

A Alemanha deve suportar as despezas da ocupação militar.

O material de guerra capturado não pode ser-lhe levado a credito; porém o pagamento de abastecimentos e de materias primas pode ser considerado como primeira hipoteca sobre o ativo.

A divida anterior á guerra será dividida entre a Alemanha e os territorios cedidos, exceto a Alsacia-Lorena e a Polonia.

Portos, vias fluviaes e vias ferreas

Os aliados aceitam as modificações de detalhe, garantindo o livre transito, atravez da Polonia, entre a Prussia Oriental e a Alemanha e aumentando o numero de representantes alemães nas comissões.

Ocupação militar

Os aliados ocuparão o territorio alemão para assegurarem a execução do tratado.

Formar-se-ha um conselho civil composto por quatro membros: um belga, um francez, um inglez e um americano. Este conselho será chamado Alta Comissão Inter-aliada dos territorios do Reno.

As autoridades alemãs exercerão a administração civil sob reserva de toda e qualquer modificação julgada necessaria pela Alta Comissão.

O governo alemão porá á disposição dos aliados todos os estabelecimentos militares, de transportes, correios e telegrafos.

A Alta Comissão poderá proclamar o estado de sitio.—S.

Resumo do «memorandum» que constitue a replica, dada pelos aliados, ás contra-propostas alemãs

1.º—Responsabilidades

Coisa alguma da nota alemã abala a convicção dos aliados de que a Alemanha quiz a guerra.

2.º—Castigo individual

O julgamento do kaiser por um tribunal aliado representará o julgamento refletido da maior parte do mundo civilisado.

3.º—Base das negociações da paz

Os argumentos alemães são refutados: a paz repousa nos quatorze pontos do presidente Wilson.

4.º—Sociedade das Nações

Comtanto que a atitude da Alemanha prometa que ela preencherá as condições necessarias, os aliados não vêem razão para que ela se não torne membro da Sociedade das Nações n'um futuro pouco distante.

5.º—Bacia do Sarre

Os aliados manteem o regimen da autonomia sob a fiscalisação da Sociedade das Nações com plebiscito ao cabo de quinze anos e propriedade da França do sub-solo mineiro. Adotam uma modificação de fórma na liquidação da divida eventual para com a França.

6.º—Alsacia-Lorena

Os aliados repelem qualquer plebiscito sobre estas provincias restituidas á França.

7.º—Fronteiras orientaes e Sleswig

Algumas modificações de detalhe se fazem: a Alta Silesia só será atribuida á Polonia, depois d'um plebiscito, fiscalisado pelos aliados. A pedido do governo dinamarquez, a fronteira passa a ser alguns kilometros mais ao norte do limite sul da zona do plebiscito.

8.º—Memel

A renuncia da Alemanha a Memel é mantida.

9.º—Heligoland

Devem ser desmanteladas as fortificações.

10.º—As colonias alemãs

O contra-projecto de Brockdorff-Rantzau é repelido. A Alemanha perde as colonias, que ficam sendo administradas sob mandatos da Sociedade das Nações.

11.º—Clausulas militares

A Alemanha é autorisada a reduzir o seu exercito, do maximo de 200:000 homens a 100:000 homens, n'um prazo de trez mezes.

12.º—Clausulas navaes

As propostas alemãs não foram aceitas. A esquadra fica limitada a seis couraçados e alguns outros navios de guerra.

13.º—Reparações

Os aliados aceitam a proposta de criação d'uma comissão alemã das reparações destinada a colaborar com a d'eles. A Alemanha é convidada a apresentar, n'um prazo de 4 mezes, propostas especiaes respeitantes ás reparações. Os aliados estão dispostos a facilitar á Alemanha a continuação da sua industria.

14.º Clausulas financeiras

Os aliados manteem o direito de obter o pagamento das reparações com prioridade, sobre o de todas as outras dividas da Alemanha, mas concordam em conceder as exceções que aprovar a comissão das reparações. A ocupação militar dos territorios do Rheno é mantida.

15.º Clausulas economicas

Recusa dos aliados de praticarem imediatamente a reciprocidade em materia de tratado de comercio.

16.º Portos, cursos d'agua, vias ferreas

Os aliados aceitarão algumas modificações de detalhe.

17.º Trabalho

Os aliados pensam que não ha motivo para se examinarem de novo as questões já tratadas.

O Tratado de Versaillas

O plano dos aliados no caso de recusa da assinatura do Tratado

PARIS, 18.—Os americanos avançarão 30 kilometros em territorio alemão; os inglezes ocuparão Essen e os francezes todos os pontos estrategicos sobre Moguncia e Kehl; a aviação aliada surgirá de novo sobre os territorios ocupados. Os inglezes bloquearão todos os portos, fazendo desembarques.

Foch chegou ao Luxemburgo.—S.

Porque assinará a Alemanha

LONDRES, 17.—A resposta ás contra-propostas alemãs causou uma impressão muito favoravel. A Imprensa considera irrepreensivel o tom d'esse documento.

Alguns dizem não duvidar de que a Alemanha assine, não por estar convencida, mas porque se trata do seu estomago.—S.

A Alemanha e os seus aliados vão responder?

PARIS, 17.—Na sessão plenaria do Congresso de Weimar resolveu-se responder ao «ultimatum», de acôrdo com os aliados da Alemanha, ácêrca da ocupação do Rheno, artigo 432.º do Tratado de Paz.—S.

Gritos e pedradas contra a delegação alemã

PARIS, 18.—A' passagem do comboio que conduzia a delegação alemã por Versalhes e outros pontos originaram-se manifestações, sendo dirigidos aos delegados gritos hostis e arremessadas algumas pedras.

Rantzau ordenou ao seu representante que protestasse perante o governo francez.—S.

Rantzau reclama contra os assobios e pedradas

PARIS, 18.—Os delegados alemães lavraram um protesto por terem sido assobiados e apedrejados na «gare» pela multidão, ficando feridas duas pessoas.

Clemenceau, n'uma carta a Rantzau, exprime-lhe o seu pezar por êsses atos condenaveis e contrarios ás leis de hospitalidade.

O prefeito de Seine-et-Oise e o comissario de policia foram demitidos.—S.

Clemenceau apresentando desculpas á delegação alemã

PARIS, 18.—O sr. Clemenceau escreveu á delegação alemã a respeito dos incidentes da saída do conde de Brockdorff, de Versailles, dizendo que foi determinado ao prefeito de Versailles que apresentasse as suas desculpas á delegação; além d'isso, o mesmo funcionario foi dispensado das suas funções, por não haver tomado as devidas precauções para evitar o sucedido.—H.

Uma critica acerba contra o Tratado de Paz

LONDRES, 19.—O *Vorwaerts* insere um comunicado de Weimar, exprimindo o sentir unanime de todos os grupos.

Chamando á nota dos aliados uma nova declaração de guerra, diz que nunca houve nação alguma na Historia que, desejando fazer a paz com o inimigo, o qual tambem clama pela paz, fosse insultada por tão escandalosa maneira.

Maior crime para a humanidade do que a guerra mundial é esta paz de violencia, á qual os imperialistas da «Entente» querem forçar os povos.

Não se pode admitir a aceitação d'estas condições, sem protesto.

Esperamos que o governo declarará á «Entente» sob que condições consente em assinar imediatamente o tratado.

Se a «Entente» se recusasse a aceitar esta declaração, tornar-se-hia impossivel a conclusão da paz.

A *Leipziger Neuest Nachriecten*, com o *en-tête* «Uma paz de desforra», e encimando o artigo com o lema da declaração de Lloyd George, em 15 de janeiro de 1918—«A decisão é não desforra, mas justiça», escreve o seguinte:

«Não devemos infligir uma injuria sobre a atual situação da Alemanha, dando-lhe uma paz de desforra e não de justiça.»

«As ironias que teem acompanhado a delegação demonstram que ela não soube colocar a Alemanha na posição que esta ainda hoje ocupa.»—S.

O plano do protesto internacional contra o Tratado de Paz

LONDRES, 17.—O correspondente do *Daily Express*, em Berlim, diz que dois oficiaes hungaros lhe revelaram um plano de gréve geral em toda a Europa, como protesto contra as condições da paz.

Um, chamado Kraybra, ex-general e agente oficioso do «soviet» em Berlim, declarou que os laboristas inglezes se dirigiram a Berlim, depois da entrega das condições de paz e conferenciaram com Haase sobre o plano de uma gréve simultanea em França, Inglaterra e Italia.

Isto foi confirmado pela mulher de Grabisch, que assistiu a algumas reuniões.—S.

Bolchevistas e anti-bolchevistas

Cronstadt em chamas—Os navios bolchevistas rendem-se á esquadra britanica

LONDRES, 17.—Telegrafam diretamente de Helsingfors ao *Daily Mail* que Cronstadt está ardendo e que sete navios de guerra bolchevistas içaram a bandeira branca, levantando ferro, com o fim de ir render-se á esquadra britanica.

O telegrama acrescenta que tambem em varios fortes foi içada a bandeira branca.—S.

Radek, plenipotenciario ukraniano em Berlim

LONDRES, 18.—Tchitcherine dirigiu a Belakun um radiograma dizendo-lhe que transmita a Radek que o governo dos *soviets* ukranianos o nomeou plenipotenciario em Berlim e que, como represalia da detenção de Eligela, pelo governo alemão, foram detidos o consul da Alemanha em Odessa e varios subditos alemães.—S.

Revolução comunista em Viena

LONDRES, 18.—Em Viena estalou o movimento dos comunistas. Houve largo tiroteio, onze mortos e mais de setenta feridos, fracassando o movimento por ter sido preso, na vespera, o chefe do mesmo.—S.

Os bolchevistas de Viena reclamam a liberdade dos presos á pedrada e a tiro

PARIS, 17.—Dizem de Basiléa que em Viena se deram graves perturbações com o fim de reclamar a liberdade dos chefes comunistas presos.

A multidão apedrejou o edificio da prefeitura e disparou tiros de revólver sobre a guarda, e esta respondeu, matando oito dos assaltantes.—S.

Estatistica dos combates anti-comunistas de Munich

PARIS, 17.—Dizem de Munich que, segundo estatisticas oficiaes, por causa dos combates travados em maio, ficaram 252 pessoas mortos e 303 feridas. Durante a repressão, que se seguiu á queda do partido comunista, foram executados 144 civis e 42 guardas vermelhos.—S.

Os anti-bolchevistas hungaros pedem para serem reconhecidos

PARIS, 15.—Dizem de Basiléa que os anti-bolchevistas da Hungria pediram aos aliados que os reconheçam.—S.

Na Alemanha

Declarações de Ebert—O presidente do imperio está pessimista

LONDRES, 18.—Ebert declarou que o problema de socialisação depende das condições da paz. Se o povo alemão se convertesse em escravo dos capitalistas da *Entente* o exito seria duvidoso.

Se a Alemanha fosse despojada do direito sobre as minas e não dispuzesse de meios de comunicação, não se poderia pôr em pratica a socialisação das minas.—S.

Socialistas-majoritarios e independentes

PARIS, 15.—Dizem de Zurich que a união entre independentes e os socialistas majoritarios está longe de se fazer.—S.

Resoluções do congresso de Weimar

PARIS, 17.—Comunicam de Basiléa que o congresso socialista de Weimar, na sua sessão de encerramento, adotou uma resolução pedindo aos governos do imperio e dos Estados confederados que não concedam pensões aos soberanos depostos.

O congresso tambem deplorou a execução de Lenine e pediu que se evitasse egual sorte ao estudante Taller.

Na sua alocução final, Schultz pediu que os socialistas alemães estendam as mãos aos seus irmãos dos outros paizes para a reconstrução internacional.—S.

Na Italia

As tropas italianas protegendo Trieste contra os yugo-slavos

ROMA, 18.—As tropas italianas avançam sobre a linha Vila San Vito, ocupando a estrada transalpina, a fim de protegerem as linhas de comunicação interiores de Trieste, ameaçadas pelo exercito yugo-slavo.

As tropas italianas teem sido recebidas cordealmente.

Este avanço foi autorisado pelos aliados, depois do conselho de guerra.—S.

Um comicio contra a carestia da vida

ROMA, 18.—Na quarta-feira haverá um comicio de protesto contra a carestia dos viveres.—S.

Medidas tomadas contra a carestia da vida

ROMA, 16.—Atrazado.—Consta que as discussões que tiveram logar entre os ministros sobre o que se refere ao encarecimento da vida, levaram o governo a fazer, em relação aos elementos principaes, o que já fez para o trigo, isto é, o monopolio dos produtos, para serem vendidos por menos do preço de custo.

Evidentemente, numerosos biliões seriam absorvidos para que uma nova baixa de preços dos produtos alimenticios se fizesse sentir de modo eficaz.—S.

Os catolicos e a questão romana

ROMA, 18.—Dizem de Bolonha que os catolicos italianos reuniram em congresso, a fim de se ocuparem da questão romana, que trata da reentrega de Roma ao papa.

Levantou-se tumulto entre os assistentes, chegando-se quasi a vias de facto.—S.

Uma sessão secreta para tratar da politica externa

ROMA, 19.—Na camara, o sr. Orlando pediu a reunião de uma sessão secreta, a fim de dar explicações sobre a politica externa, e poz a questão de confiança. A camara rejeitou esta proposta por 259 votos contra 70.—H.

Nos Estados Unidos

A proposta Knox e o regresso de Wilson

NEW-YORK, 16.—Miss Margaret Bonfield e mr. James Finney, membros dos Trade Unions Inglezes; mr. Bunja Sazuaki, da Sociedade Amigavel do Trabalho no Japão, e mr. Woleshm, do Congresso Canadiense do Trabalho, pronunciaram discursos no Congresso da Federação Americana do Trabalho. Miss Bonfield declarou que era uma necessidade vital que os congressos dos Trade Unions Inglezes e a Federação do Trabalho estabelecessem entre eles um contacto cada vez mais estreito, e elaborassem, de comum acôrdo, a carta do trabalho.

Fez resaltar a impressão que reina em Inglaterra nos circulos trabalhadores, segundo a qual não existe nenhum paiz que possa, por si só, assegurar a salvação da sua vida economica e industrial.

Segundo a oradora, as duas grandes nações de lingua ingleza terão que desempenhar um papel essencial na reconstituição do poder do futuro.—S.

Wilson combaterá a separação do Tratado de Paz do «Covenant»

WASHINGTON, 18.—Espera-se que o presidente Wilson combata, com energia, a manobra intentada pelo senador Knox, que tende a separar o «Covenant» do Tratado da Paz.

A atitude que vão a tomar os debates guiará, certamente, as manobras da oposição que os democratas se propõem fazer.

Nos circulos politicos, a opinião geral é de que o presidente Wilson adotará uma das tres linhas de combate seguintes:

Ou advertirá, oficialmente, o senado de que a votação da proposta Knox porá em perigo todo o programa completo do Tratado de Paz;

Ou se fará acôrdo, implicito, com os democratas, para que se adie a discussão da proposta Knox até que o presidente regresse á America, isto é, até ao momento em que possa tomar parte no debate;

Ou, emfim, o presidente aceitará o repto lançado pelos republicanos e pedirá que se proceda á votação.

E' opinião unanime entre os chefes que a votação da proposta Knox dará causa a encarniçadas pugnas.

Os dois partidos consideram que a votação da proposta, pela qual o senador Knox pedirá ao senado a discussão e a adoção da sua famosa resolução de desagregamento, fornecerá indicações exatas com referencia á atitude do senado perante a mesma resolução.—S.

Outras noticias

Projeto de um «trust» gigantesco contra o carestia da vida

NEW-YORK, 16.—Um projeto unico nos meios financeiros foi anunciado, com o fim do barateamento do custo da vida em todo o mundo. No numero dos iniciadores, figuram entidades em destaque nos circulos financeiros que constituiram uma sociedade denominada: «Armazens unidos de vendas a retalho, com o capital de 100 milhões de dollars.

Pelos seus estatutos é permitida a venda de tabaco, confecções, generos alimenticios, vestuarios e todos os artigos de utilidade, em todo o mundo.

Tambem é permitido o cultivo de materias primas, o fabrico e a venda dos produtos manufaturados. Nos Estados Unidos vão-se aproveitar, para depositos da Companhia, milhares de «bars», que foram obrigados a fechar em vista da lei contra o consumo de bebidas alcoolicas.—S.

A propaganda alemã no estrangeiro

PARIS, 18.—Comunicam de Berne o seguinte: «Emquanto se trata de firmar a paz, o serviço de propaganda do governo de Berlim, cuja organisação subsiste integra em Berne, Zurich, Genebra e Lugano, tomará uma nova amplitude. D'este serviço de propaganda e informação estão encarregados alguns jornalistas.

De harmonia com o criterio seguido durante a guerra, os correspondentes alemães receberão instruções especiaes e colaborarão, ativamente, nas campanhas politicas e economicas que se iniciem por ordem da repartição central de Berlim.

Desde que foram apresentadas as condições da paz, esses serviços alemães desenvolvem uma atividade extraordinaria, especialmente na Suissa alemã, onde encontram um terreno favoravel para as suas informações tendenciosas.

Os jornaes reproduzem-nas, então, sob titulos sensacionaes e malevolos para os aliados.

Estes dias, o velho tema do desacôrdo entre os aliados, foi reforçado com noticias alarmantes sobre as gréves francezas.

Nos cafés, nas cervejarias e outros sitios publicos, os alemães repetem que a Alemanha não permitirá nunca que a Polonia se apodere da Siberia.

Afirmam que se organisou um exercito de 300:000 homens, armados e providos de munições que lhes permitem vencer os polacos.

Diz o correspondente do «Temps»: «Eu tive ocasião de falar com um d'esses caixeiros viajantes que foram, em outro tempo, pan-germanistas e que se encontram hoje esplendidamente pagos pelo governo de Scheidemann.

«Falando do movimento separatista, reconheceu o meu interlocutor que os catolicos estão ameaçados pela politica anticlerical do governo berlinez, e os industriaes e comerciantes, que temem a influencia comunista e a socialisação, são partidarios de uma Republica independente.»—S.

A ATITUDE DA IMPRENSA

Manifestações de aplauso e solidariedade

D'entre inumeros telegramas, cartas e bilhetes de aplauso e de solidariedade recebidos pelos jornaes de Lisboa, a proposito da sua atitude, exposta no *Boletim da Imprensa*, pelos mesmos jornaes publicado ante-hontem, destacamos os dois oficios que seguem, da direção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa e da direção do semanario *A Luz*:

A direção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, tendo tido conhecimento, pelo *Boletim da Imprensa*, hoje distribuido, dos motivos que deram origem á suspensão dos jornaes de Lisboa, e reconhecendo que esses motivos são de natureza tal que a mais pequena transigencia das emprezas significaria, como muito judiciosamente se alega no referido *Boletim*, uma abdicação da propria dignidade profissional, vem não só manifestar a sua solidariedade á resolução que a Imprensa de Lisboa tomou, mas ainda louval-a pela sua energica e decidida disposição de, nobre e altivamente, como é proprio da honrosa e brilhante missão que desempenha no regimen de civilisação e de liberdade, não contemporisar, nem sequer tolerar a estranha e inadmissivel prepotencia que a classe operaria respetiva veiu impôr ás emprezas jornalisticas, ferindo-as tão profundamente nos seus sentimentos de respeito e nos seus deveres de solidariedade, que abalaria sensivelmente a força e o prestigio da imprensa, se os jornaes de Lisboa não tomassem coletivamente a imediata e bem orientada atitude de repelir, embora com sacrificios que são extensivos ao publico, tão inqualificavel quanto absurda violencia. Rogando-vos o favor de serdes os interpretes, junto das restantes emprezas, dos sentimentos que deixamos expressos n'este oficio, aproveito o ensejo para vos assegurar, a par da solidariedade que vos manifestamos, os testemunhos dos nossos maiores respeitos e de distinguida consideração.

A direção de *A Luz*, semanario composto e impresso na Tipografia Universal, tendo tomado conhecimento, pelo *Boletim da Imprensa*, publicado hontem, da resolução a que se viram obrigadas as emprezas dos diarios de Lisboa, que firmam o referido boletim, em consequencia da moção votada pela Federação do Livro e do Jornal, de que deu conhecimento o representante de *A Batalha*, vem declarar que se solidarisa com os jornaes diarios de Lisboa na atitude que tomaram, suspendendo, da mesma fórma, a publicação de *A Luz*. Com a mais distinta consideração e elevada estima nos subscrevemos.

Agradecendo as manifestações a que vimos de fazer referencia, os jornaes de Lisboa permitem-se observar, ou antes, mais uma vez acentuar bem que apenas intuitos de ordem lhes orientaram e orientam o proceder.

N'estes termos, convindo tanto a eles como a quantos possuem sobre essa ordem uma orientação exata e inteligente, imprimir a maior publicidade ao espirito e termos da sua atitude, os jornaes de Lisboa contam encontrar na imensa maioria dos cidadãos portuguezes auxiliares esforçados e prestimosos da sua causa, que vem a ser a da salvação da propria sociedade.

Já agora a questão está nitidamente posta. D'um lado os que teem por fito a subversão de todo o existente, arrastados por obcecação idealista ou malevolencia doentia. Do outro, aqueles que no restabelecimento, ainda possivel, do justo equilibrio das forças sociaes põem as suas patrioticas esperanças n'um futuro melhor.

Esta é a obra, de salvação publica, que, por meio da *Imprensa*, os jornaes de Lisboa, coligados, se propõem iniciar, prometendo-se continual-a, desde que disponham dos meios materiaes para o fazer cada um de per si.

Até lá, e n'este momento particularmente grave mais que nunca, contam esses jornaes com que, trabalhando para essa obra, que é a obra sagrada de todos, as agremiações de diversa indole e os representantes de todas as classes enfileirados ao seu lado, concorram com a sua propaganda para conseguir á *Imprensa* a maior expansão.

Dispõem eles, desde já, da grande massa dos leitores seus habituaes. E' alguma coisa. Mas a situação exige mais. Para o rapido exito da campanha empenhada tudo será pouco. Assim, não basta cada qual que já nos lia, nas nossas diversas edições, continuar a lêr-nos na atual nossa edição unica. E' preciso que promova e estimule a leitura da *Imprensa* por parte dos que não liam, recomendando essa leitura, fazendo d'ela intensa propaganda, remetendo o jornal para os reconditos mais retirados do paiz, empregando n'essa patriotica propaganda todo o seu esforço, o dos seus amigos, conhecidos, correspondentes, agentes, etc.

A questão está nitidamente posta, repetimos: quem não é pela Ordem é contra a Ordem.

Comnosco na luta quantos comnosco estejam por comunidade de interesses e de ideaes!

A SITUAÇÃO POLITICA

Nos ultimos dias, como é de compreender, nenhumas *démarches* propriamente ditas se realisaram tendentes á organisação do novo governo.

O atual conta, porém, abandonar o poder o maximo até quarta-feira proxima. Antes d'esse dia deverá, pois, estar constituido o novo ministerio. Segundo hontem corria nos corredores do parlamento, será, provavelmente, chamado a organisal-o o sr. Sá Cardoso, tratando-se, portanto, d'uma situação democratica, o que não quer dizer que a idéa d'um governo de concentração republicana, com a representação dos tres partidos constitucionaes, fosse por completo posta de parte.

Na reunião dos parlamentares d'este partido, que hontem se efetuou no edificio do Congresso, a comissão encarregada da solução da crise deu conta dos seus trabalhos. Nenhuma resolução, porém, se tomou em vista da reduzida assistencia.

Hoje serão enviados avisos a todos os referidos parlamentares, convocando-os para uma nova reunião que se realisará ámanhã e na qual, naturalmente, serão tomadas resoluções definitivas.

Parte hoje para o norte, não voltando a reassumir o cargo de ministro dos abastecimentos, o sr. Brito Guimarães.

Banco de Portugal

	Em 28 de maio	Em 21 de maio
Carteira comercial:		
Letras do paiz e outras....	34:506.506$03	33:843.061$63(5
Bilhetes do tesouro-ouro..	2:025.000$00	2:025.000$00
Junta do Credito Publico c/deposito..	1:380.545$45	2:552.749$44
Tesouro publico, c/c. ouro	350:062$82	271.892$26
Caixa:		
Ouro........	18:572.651$25	8:572.615$06
Prata........	17:761.110$65	17:718.391$05
Nikel........	2.302$85	2.348$90
Cobre........	529.250$96(5	543.748$14(5
	26:820.315$72(5	26:837.403$15(5
Notas em circulação:		
Ouro.......	260:383.175$00	258:626.029$00
Prata......	28:124.935$50	28:273.924$50
	288:508.110$50	286:899.953$50

INFORMAÇÕES

Segundo nos consta, o governo está na disposição de intervir, no sentido conciliatorio, em determinados conflitos entre operarios e patrões que atingiram aspéto de particular gravidade.

Por isso mesmo que a estrita manutenção da ordem é condição essencial do justo equilibrio das sociedades organisadas, achamos que essa intervenção, orientada n'um leal e inteligente espirito de equidade, mais que proveitosa se torna, indispensavel e urgente.

Contam-se já por milhares os operarios que, arrastados por um exagerado sentimento de solidariedade, uns, desvairados outros por megalomanismos de ocasião, se colocaram em condições de irredutibilidade perante o respetivo patronato, das quaes resulta acharem-se reduzidos á inobilidade forçada.

E' uma situação lastimavel esta, á qual convem obviar quanto antes, e só ao governo, competindo-lhe ter na mesma conta os direitos e os deveres das duas partes em litigio, cabe fazel-o, visto que, mais que a ninguem, lhe compete concorrer para a conciliação dos legitimos interesses de todos, sem quebra da dignidade de ninguem.

— Fala-se em que o sr. Freire de Andrade será convidado pelo ministro das colonias a ir ocupar o logar de alto comissario na provincia de Moçambique.

A' receção ao corpo diplomatico, que se realisou ante-hontem no ministerio dos estrangeiros, compareceram os srs. ministros da Italia, Belgica e França e encarregado de negocios de Cuba.

— O governo francez autorisa, mediante licença especial, a importação de ananazes provenientes dos Açores.

— Ao contrario do que se disse, o sr. Antonio Bandeira, ministro de Portugal em Berne, não deixa esta legação.

— Vae ser exonerado de adido naval em Londres o capitão de fragata sr. João Manuel Carvalho, sendo nomeado em sua substituição o capitão-tenente sr. Fernando Augusto Branco.

— A Federação Academica de Lisboa procurou ha dias o deputado sr. dr. Alberto Xavier, para lhe entregar uma representação, que já foi dirigida á camara, sobre a questão das Universidades.

— O sr. Silverio Pereira Junior, oficial do ministerio da instrução e secretario do chefe do governo, parte hoje para Vizeu, a fim de inquirir do conflito entre os estudantes do liceu, por causa da reintegração do professor sr. José Augusto Cardoso e da continuação em exercicio de outros professores tidos como monarquicos.

— A Associação de Classe dos Empregados Comerciaes do Porto telegrafou ao ministro do trabalho pedindo que seja posta em vigor a lei das 8 horas de trabalho e solicitando que a sua classe seja abrangida pela mesma lei.

— Teve hontem a sua primeira reunião a comissão encarregada de proceder ao inquerito comercial e industrial no paiz, a qual vae propôr ao respetivo ministro que os srs. dr. Manuel de Vasconcelos, inspetor sanitario do trabalho, e engenheiro Mira Feio sejam agregados á mesma comissão.

— O arquiteto sr. José da Purificação Coelho pediu a demissão de presidente da comissão tecnica do bairro social a construir em Alcantara.

— O ministro da marinha regressa hoje do Porto, a bordo do «destroyer» «Guadiana».

— Vão ser agraciados: com o grancruz de Cristo, o sr. João de Sousa Lage, diretor do jornal *O Paiz*, do Rio de Janeiro; com o oficialato da mesma Ordem, os srs. Irineu Marinho e Gustavo Barroso, escritor brazileiro; com o oficialato de S. Tiago, o sr. Justino de Montalvão, 1.º secretario da legação de Portugal em Paris; com o grau de cavaleiro de Cristo, o sr. José Carlos Moreira Teles, antigo diretor da Agencia Americana, e com o de S. Tiago, os srs. Henry Navel, jardineiro chefe do Jardim Botanico da Universidade de Lisboa, e Godofredo dos Santos Ferreira, de Castelo Branco, e com a comenda de Cristo, o sr. Antonio José Martins da Mota.

— Vão exercer os cargos de chefes de gabinete dos governadores geraes de Angola e India, respetivamente, os srs. capitão de infantaria Mario Nogueira e Fernando Cruz, ajudante do conservador do registo civil do 2.º bairro.

— Partiram hontem para Moçambique os srs. dr. Botelho da Costa e Dias Ferreira, secretario do ministro das colonias, que vão ao Nyassa e a outros pontos proceder a um rigoroso inquerito.

— Pediu a demissão de governador civil da Guarda o sr. dr. Antonio Dias.

— Em virtude do disposto na ultima reorganisação dos serviços internos do ministerio do comercio e comunicações, vae dar-se um determinado movimento no pessoal do quadro privativo de engenharia do mesmo ministerio. Alguns dos mesmos engenheiros e empreiteiros, especialmente os que fazem parte do conselho superior de obras publicas, que já atingiram ou venham a atingir em breve tempo 70 anos de edade, serão reformados, dando assim acesso á promoção no respetivo quadro.

— Pelo ministerio das finanças foi comunicado aos demais ministerios, que, tendo de ser apresentada ao parlamento, alguns dias antes do fim do corrente mez, uma proposta de lei para a cobrança dos rendimentos publicos e pagamento das despezas do Estado respeitantes ao ano economico futuro de 1919-1920, e sendo indispensavel, para a organisação d'essa proposta, haver conhecimento dos encargos orçamentaes de conformidade com a legislação vigente, se envie sem demora á respetiva repartição de contabilidade publica todos os elementos de que ela carece para a determinação do quantitativo das despezas atribuidas a cada ministerio ao aludido ano economico, por fórma que a mesma repartição possa enviar á direção geral de contabilidade publica, até ao dia 21 do corrente mez, uma nota dos mencionados encargos orçamentaes.

— Pela recente reforma de finanças (decreto de 9 de maio ultimo), a partir de 1 de julho proximo todas as contribuições do Estado estão sujeitas ao aumento de 5 %.

— Foi nomeado administrador do concelho de Chai-Chai (Africa Oriental) o sr. dr. Antonio Julio Neves.

PALAVRAS DE JUSTIÇA

A *Imprensa* considera dever seu registar nas suas paginas o louvor devido pela atitude de correção, mantida inalteravelmente, na grave crise de ordem publica que a cidade acaba de atravessar, ás forças armadas, exercito, guarda republicana e marinha e ainda á corporação policial.

Afirmando, nos mais efetivos termos, a sua função de mantenedores da ordem, essas corporações manifestaram ao mesmo tempo uma prudencia, tolerancia e energia que sobremodo lhes aumentou o prestigio, ao mesmo tempo que lhes creou jus aos agradecimentos da população lisboeta.

Por seu lado, não menos crédora esta se oferece de elogiosas referencias, facilitando, com a sua serenidade, a dura tarefa d'aquelas corporações e concorrendo, não só pelo seu patriotico alheamento das maniversias dos discolos, como pelo seu ostensivo repudio d'essas manivérsias, para que o aspéto geral da vida citadina se mantivesse, por assim dizer, inalteravel.

Coartando umas, prudente, mas energicamente, excessos, e evitando outra dar vulto a acontecimentos cuja gravidade mais se acentuaria sem a serenidade e repudio de que deu prova—ambas privaram os agitadores de preciosos elementos de colaboração com que contavam e que, procedendo por fórma inversa, lhes teriam fornecido.

Dentro das suas respetivas esferas de ação, reconhecer-se-lhes, pois, os serviços prestados impõe-se a todos, como preito de estrita justiça, do qual, em nome de todos, a *Imprensa* jubilosamente se faz

ULTIMAS NOTICIAS

NAS VESPERAS DA PAZ?

Continúa o donquixotismo alemão contra o tratado de Versailles

A Italia e Angola

Declarações do embaixador da Italia ao sr. João Chagas

PARIS, 20.—O ministro de Portugal tem tido varias conferencias com diversos membros do corpo diplomatico.

O sr. João Chagas avistou-se tambem com o embaixador da Italia, com o qual trocou impressões a respeito das alusões feitas por certa imprensa ás colonias portuguezas. O embaixador desmentiu, em absoluto, as atoardas de que se fizeram eco alguns jornaes, e afirmou que nunca a Italia pensou em buscar compensações nas colonias de um paiz que brilhantemente cooperou ao lado dos aliados contra o inimigo comum.—H.

Pelo ministerio dos negocios estrangeiros foi-nos fornecida sobre o assunto a seguinte nota oficiosa:

O governo italiano fez saber ao governo portuguez que não tivera intervenção alguma na publicação do artigo do «Temps» ácêrca de Angola, que lhe causou uma penosa impressão. Nunca pensára em ter negociações com uma terceira potencia sobre assuntos que dissessem respeito a Portugal e á Italia, que apenas entre as duas nações amigas poderiam e deveriam ser tratados.

E' opinião do governo italiano que a Conferencia da Paz nada tem que ver com quaesquer negociações que possam vir a existir entre Portugal e Italia.

As negociações com a Alemanha

Partidarios da assinatura e partidarios da recusa

PARIS, 18.—O correspondente do «Daily Express», em Berlim, assegura que os membros do gabinete Erzberger, Bell, Wissel e Schmidt são partidarios de que se firme o tratado de paz. Scheidemann e Giesberg estão indecisos; Brockdorff-Rantzau, Gothein, David, Preuss, Denburg, Landsberg e Noske são partidarios da recusa.

Os partidarios da assinatura da paz esperam convencer Scheidemann e Giesberg, que, colocando-se a seu lado, dariam maioria em favor da aceitação do tratado. —S.

São concedidos aos alemães mais dois dias

PARIS, 18. —A pedido dos plenipotenciarios alemães, foram-lhes concedidos dois dias suplementares além dos fixados para a assinatura.

O praso expirará na proxima segunda-feira, ás 19 horas.—T. S. F.

O governo discute as noticias de Versailles

BASILEA, 18. — Dizem de Weimar que o gabinete se reuniu de manhã a fim de discutir as noticias recentemente chegadas de Versailles. —H.

O governo recusa assinar? — O povo é indiferente

PARIS, 17.—Segundo uma nota oficiosa, o gabinete de Berlim recusou, por unanimidade, assinar o tratado primitivo, sem modificações fundamentaes.

Os jornaes notam a absoluta indiferença do povo alemão.—S.

500:000 homens invadirão a Alemanha

PARIS, 18.—Caso a Alemanha recuse assinar o Tratado de Paz, os exercitos do Rheno, na totalidade de 600:000 homens, avançarão 20 kilometros por dia.—S.

«A resposta dos aliados é arrogante»—diz a delegação alemã

PARIS, 18.—Dizem de Weimar que a delegação alemã informou o seu governo de que ficara surpreendida com o tom da resposta dos aliados, classificando-a de arrogante.

Noske, David e Bernstorff telegrafaram a Ebert e a Scheidemann, dizendo que ficaram descoroçoados, pois contavam com maior numero de concessões.—S.

O conselho do imperio reune

PARIS, 20.—Segundo informações de origem alemã, o conselho do imperio reuniu hontem em seguida á chegada de Brockdorff.

A delegação germanica ter-se-hia pronunciado pela recusa da assinatura do Tratado da Paz.

A imprensa ataca violentamente os aliados, persistindo em declarar que as condições são inaceitaveis.

A reunião do conselho foi demoradissima, o que faz prevêr que venha a dar-se qualquer mudança governamental. — T. S. F.

O tratado de Saint-Germain

Os delegados austriacos impacientam-se

PARIS, 18.—Noticias de Saint-Germain informam que os delegados austriacos se mostram impacientes por verem que os aliados não apressam as negociações.—S.

São entregues as contra-propostas austriacas

PARIS, 18.—A delegação austriaca entregou hontem as suas contra-propostas.—T. S. F.

O bolchevismo

Ainda o movimento comunista de Viena.—6000 pessoas no parlamento

PARIS, 19.—Comunicam de Viena que durante as manifestações comunistas 6.000 pessoas dirigiram-se ao parlamento.

Uma comissão avistou-se então com o ministro do interior e, após uns minutos de conversa com o mesmo, dirigiu-se ao Palacio da Justiça a reclamar liberdade para os detidos. Quando passavam, porém, pela Perfeitura apedrejaram o edificio, disparando tiros contra a guarda; esta, depois de varias intimações, correspondeu ao tiroteio matando oito dos manifestantes. Durante esta ocorrencia foram libertados todos os chefes comunistas.—S.

Os ferro-viarios francezes contra a anarquia e o bolchevismo

PARIS, 19.—Os ferro-viarios de Paris, assim como os de outras regiões, assinaram um protesto contra a tendencia anarquista da ordem do dia, que foi votada por alguns dos seus camaradas.

Declaram que combaterão, por todos os meios, o bolchevismo e a anarquia. Estão no firme proposito de demonstrarem, que a maioria deseja ordem e trabalho.—S.

Os ukranianos contra a Galicia oriental

PARIS, 17.—30:000 ukranianos vermelhos atacaram a Galicia oriental.—S.

Como as mulheres bolchevistas compreendem o luxo

LONDRES, 15.—Dizem de Viena ao «Sunday Express» do dia 11: Madame Bela Kun não podendo encontrar em Budapest as ultimas modas em chapeus e toilettes, dirigiu-se a Viena onde adquiriu chapeus a 3:000 francos e por um modelo de Paris introduzido clandestinamente na Austria, ela pagou 7:500 francos.

A despeza feita com o seu luxo ascende a 125:000 francos.—S.

Conferencia da Paz

As delegações aliadas e a assinatura do Tratado de Paz

LONDRES, 18.—O *Daily Mail* atribue aos diferentes meios oficiaes inter-aliados as seguintes opiniões ácêrca da assinatura do tratado de Versailles:

Nos meios militares francezes

Os alemães não assinam sem os exercitos aliados avançarem. Ficarão, assim, com a desculpa de terem sido obrigados a ceder perante a força.

Opinião do governo francez

A Alemanha não está disposta a assinar. Só assinará se vir os aliados firmemente unidos para avançar. Espera ainda baralhar as cartas até ao ultimo momento.

Opinião da delegação britanica

Os alemães assinam, mas ha de ser por meio de outros representantes.

Opinião da delegação americana

Os alemães assinam, mas só depois de terem mudado de governo.

Quem é o autor da carta de Clemenceau sobre as contra-propostas alemãs

PARIS, 18.—Dizem que a redação da carta assinada por Clemenceau é obra de Filip Kent, secretario de Lloyd George e encarregado de redigir as contra-propostas alemãs.—S.

Opinião da delegação belga

Pensa-se que a Alemanha vem a assinar, mas ha, talvez, motivo para perguntarmos a nós mesmos se a situação dos aliados não se encontraria consolidada no caso de não assinar.

A' data das ultimas noticias, a propria delegação alemã parecia bastante dividida.

Dizia-se que o conde Brockdorff estava, politicamente falando, pronto a ceder.

Mas o seu orgulho ferido de fidalgo dissuade-o d'isso.—S.

Wilson partirá para a America a 24 de junho

WASHINGTON, 19.—Se os alemães firmarem o tratado, o presidente Wilson sairá de França no dia 24 de junho, para chegar aos Estados Unidos no dia 4 de julho.—S.

Na Alemanha

O gabinete Scheidmann demissionario

PARIS, 20.—Comunicam de Weimar que o gabinete Scheidmann está demissionario, em virtude de ter considerado o tratado inexequivel e insuportavel.—(T. S. F.)

Os mineiros pedem a anulação das restrições

BASILEA, 18.—Dizem de Francfort que se realisou hontem a primeira reunião dos mineiros depois da guerra. Estavam presentes 315 delegados, que adotaram uma resolução, pedindo que se levantem todas as restrições que existem atualmente e que se inaugure na Alemanha o regimen da liberdade.—H.

Na Italia

Crise ministerial

ROMA, 19.—O ministerio está em crise e apresentou esta tarde a demissão em virtude de uma questão de confiança que lhe deu 78 votos a favor e 259 contra.—S.

O irrequieto d'Annunzio fóra do exercito e metendo-se em politica

ROMA, 18.—Gabriel d'Annunzio abandonou definitivamente o exercito.

Julga-se que voltará a esta cidade, para intensificar a campanha contra Orlando. —S.

Estados Unidos

Uma revista a 80:000 homens—Amisade franco-americana

WASHINGTON, 16. —O comandante em chefe das operações navaes americanas, em aguas européas, antes de partir passou revista a 80:000 homens acampados em Pontanezen, esperando embarque para os Estados Unidos. O navio almirante foi escoltado até fóra do porto por torpedeiros francezes, tendo as tripulações trocado entusiasticos vivas.—S.

Os bolchevistas combatem com granadas americanas

WASHINGTON, 16.—Chegaram a Brest, a caminho de Nova York, 1:500 homens do regimento de infantaria 339, vindos da Russia. Disseram que este regimento teve ocasiões em que se viu obrigado a defender um «front» de 600 milhas, sendo as suas perdas 200 mortos e 400 feridos. Os soldados asseveraram que frequentemente, os bolchevistas empregavam granadas de fabrico americano.—S.

O senado americano contra a Liga das Nações

NEW-YORK, 16.—O *Herald* d'esta cidade publica o seguinte telegrama de Washington que está sendo muito comentado:

«E' inevitavel, que da decidida campanha de oposição travada no senado contra a Liga das Nações, resulte uma intima discussão sobre as relações entre a Inglaterra e os Estados Unidos. Este facto torna-se já evidente e para não haver qualquer perturbação nas agradaveis relações existentes entre os dois paizes, tanto o publico americano como o inglez devem manter-se calmos e sobretudo «não perderem a cabeça», segundo as palavras recentes de um senador. Varios senadores declaram que a proposta será atacada como sendo um documento elaborado a favor da Inglaterra com perda de parte da soberania dos Estados Unidos.—S.

A paz com a Turquia

O Conselho dos Dez ouve a delegação otomana

PARIS, 18.—A missão otomana foi esta manhã ouvida pelo Conselho dos Dez, ficando de submeter á apreciação do mesmo uma nota justificativa da atitude tomada pela Turquia.—T. S. F.

Alemães e polacos

Violação da fronteira polaca

PARIS, 17. — Um destacamento alemão violou a fronteira polaca em Sosnowice. —S.

Servia

Evacuação de Temesvar

PARIS, 17.—Dizem de Bucarest terem os servios evacuado Temesvar.—S.

Desmobilisação parcial

PARIS, 17.—Dizem de Belgrado que foi assinado o decreto de desmobilisação dos recrutas mais antigos da terceira convocação.

O principe regente, dirigindo-se aos veteranos, em ordem do dia, manifestou-lhes a sua gratidão pelos serviços prestados á Patria, salientando os atos de heroismo realisados até aos ultimos limites de força humana, por quem já tinha direito a um justo descanço.—S.

Na Inglaterra

Repatriamento dos estrangeiros

LIVERPOOL, 19.—Resolveu-se repatriar estrangeiros estabelecidos na Inglaterra desde o principio da guerra.—S.

Os inglezes impedem navios americanos de irem á Alemanha

LONDRES, 18.—Diz o *Times* que o almirantado proibiu a saída dos navios mercantes americanos que iam para a Alemanha; crê-se que não os deixará sair emquanto os alemães não assinarem a paz. —H.

Appleton apresenta a sua demissão

LONDRES, 15.—Appleton, secretario geral da federação Trade Union, cuja autoridade e serviços prestados são consideraveis no mundo trabalhador inglez, acaba de pedir a demissão.

Diz que é profundamente triste vêr que as promessas aos trabalhadores são feitas por aspirantes a politicos.

As promessas feitas pelos *leaders* do trabalho são impossiveis de realisar presentemente, a não ser que se queira arrastar o paiz a um desastre.—S.

25 milhões de estragos nas docas de Liverpool

LONDRES, 17.—Dizem de Liverpool ter-se manifestado um enorme incendio nas grandes docas Alexandra.

Dois imensos telheiros cheios de mercadorias estão totalmente destruidos.

Calculam-se as perdas em 25 milhões de francos.—S.

Tcheco-slovacos e hungaros

Os primeiros rompem a frente hungara

PARIS, 18.—Dizem de Viena que as tropas tcheco-slovacas alcançaram uma vitoria decisiva perto de Neusohl, rompendo a frente hungara e pondo em perigo a linha de retirada do inimigo, a quem foram infligidas grandes perdas.—S.

França e Finlandia

Ministro plenipotenciario francez na Finlandia

PARIS, 18.—O governo francez, segundo uma nota do governo finlandez, mandará a Helsingfors um ministro plenipotenciario.

Indigita-se para este cargo Jean Fabre, ex-ministro da França em Venezuela.—S.

Romenia e Ukrania

Ruptura das relações entre os dois paizes

PARIS, 18.—Dizem de Copenhague que, segundo os jornaes ukranianos, estão rôtas as relações diplomaticas entre a Romenia e a Ukrania, por causa da invasão da Galitzia oriental pelos romenos. A missão diplomatica ukraniana saiu já de Bucarest.—S.

Visita de Wilson á Belgica

Wilson parte para a Belgica

PARIS, 18.—O presidente Wilson, sua esposa e filha, partirão de Paris esta noite ás 10.30.—S.

Uns e outros fecham as fronteiras

PARIS, 18.—Dizem de Basilêa que o governo de Berlim decidiu fechar a fronteira polaca, alegando que os polacos adotaram medida analoga e que elementos suspeitos tentam entrar na Alemanha com o fim de destruirem os meios de transporte. —S.

Wilson recebido pelo rei

PARIS, 19.—Informam de Dunkerque que Wilson chegou ás oito horas e quarenta minutos, sendo recebido pelo rei.

Após a receção o presidente foi visitar a frente belga.—S.

Mensagem de Wilson ao povo belga

PARIS, 19.—Wilson entregou á delegação belga da Conferencia da Paz uma mensagem dirigida ao povo belga:

«Na vespera da sua saída para a Belgica, o presidente compraz-se em expressar os sentimentos de satisfação que experimenta ao visitar a nação que defendeu as barreiras da civilisação nas circumstancias mais terriveis, nas emocionantes jornadas de agosto de 1914. Deseja encontrar-se entre o povo belga; vêr o cardeal Mercier, o burgomestre Max e o general Leman, e constatar os danos sofridos pelo paiz, cuja unica falta foi a sua completa lealdade ao ideal e á honra nacionaes e a sua fidelidade á palavra dada.»—S.

Na França

Terminam as interpelações sobre a politica na Russia

PARIS, 18.—A camara, terminadas as interpelações a respeito da questão politica na Russia e depois de um discurso proferido pelo sr. Richon, votou a ordem do dia de confiança no governo por 319 votos contra 157.—H.

Substituição do prefeito de Versailles

PARIS, 18.—O prefeito do departamento de Loire foi nomeado para, em Versailles, acompanhar a delegação alemã, em consequencia de, por incidentes varios, ter sido destituido o prefeito que exercia essas funções.—H.

A Lituania e a Polonia

Vão entrar em guerra?

PARIS, 18.—O governo lituano entregou no dia 13 do corrente ao governo suisso, em vista do pouco exito das negociações com os polacos, uma nota protestando contra a invasão dos polacos na Lituania e a ocupação de Vilna.

A atitude das tropas em Vilna e a instalação da administração polaca, atestam as intenções anexionistas polacas, apezar dos protestos de amisade.

O governo lituano propõe ainda á Polonia a cooperação militar contra os bolchevistas russos, sob a condição do reconhecimento da independencia da Lituania.

Se a aliança fôr impossivel, a Lituania está resolvida a desembaraçar-se, com as armas na mão, de todo e qualquer invasor estrangeiro.—S.

DE HESPANHA

Politica—Outras noticias

Haverá crise?

MADRID, 17.—Toda a imprensa recolhe os boatos de crise. Maura diz «que todos eles são atoardas lançadas por certas pessoas; estou certo que o conselho secreto de hoje será importante, porque trataremos de assuntos de interesse publico; se querem, porém, que a crise se dê dentro de poucos dias, vamos ao parlamento, em uma votação derrotem o governo e imediatamente será declarada a crise. Entretanto, eu sigo, sem hesitar, o meu caminho».—S.

Não haverá crise?

MADRID, 17.—Em virtude das declarações de Maura, cessaram os boatos de crise.—S.

Pelos ministerios

MADRID, 18.—Regressou a Madrid o ministro do fomento.

—O ministro dos abastecimentos declarou, ácêrca das reclamações dos fabricantes de azeite, que não vê inconveniente em autorisar a exportação dentro de prudentes limites.

Atualmente o ministro dos abastecimentos ocupa-se em preparar para a epoca de inverno um «stock» de carvão para abastecimento das fabricas de gaz, para as companhias eletricas e para uso domestico.—S.

Os conservadores manterão a mesma atitude

MADRID, 18.—A reunião dos ex-ministros conservadores realisou-se, contra o que se esperava, esta manhã. Foi deliberado ratificar a atitude patenteada nas reuniões anteriores.—S.

Pela união dos liberaes

MADRID, 18.—Relativamente á união dos chefes liberaes, Gasset delarou ser intenção sua consultar os seus amigos e falando de si disse, ter-se mostrado desde sempre favoravel ao estabelecimento de uma união previa e de um programa unico.—S.

Uma doença oportuna...

MADRID, 16.—Dizem alguns jornaes que a indisposição do ministro dos negocios estrangeiros deve filiar-se n'uma indicação de Maura sobre a sua saída do governo.—S.

Contra as esquerdas

MADRID, 16. — De Gijon. O governador proibiu a manifestação das esquerdas.—S.

Reunião do conselho de ministros

MADRID, 18.—A's 17 horas voltou a reunir o conselho de ministros.

O general Santiago declarou que as operações de Marrocos estavam estacionarias, em virtude da festa de Ramadan, na qual participam as tropas indigenas empregadas nas operações militares.—S.

O novo censo eleitoral

MADRID, 18.—Por Maura foi apresentado á assinatura real o decreto ratificando o censo eleitoral, o qual será organisado no proximo mez de julho.—S.

Unidos sim, mas não sob a chefia de Maura

MADRID, 17.—De Huelva. Em um banquete em que se festejava o triunfo dos senadores conservadores, o ex-ministro Burgos Mazo pronunciou um discurso de violento ataque a Maura, dizendo que ainda mesmo que as forças conservadoras se unissem com os mauristas, ele nunca reconheceria Maura como chefe.—S.

Está melhor D. Afonso XIII

MADRID, 17.—O rei melhorou da colica que hontem o atacou. D. Afonso levantou-se hoje; não deu porém assinatura, tendo apenas recebido o ministro da guerra que lhe comunicou tel-o representado no funeral do general Echague.—S.

Agravou-se o estado de saude do cardeal Cos

MADRID, 16.—Agravou-se o estado de saude do cardeal Cos, arcebispo de Valladolid, tendo sido sacramentado.—S.

A Catalunha autonoma?

MADRID, 16.—Consta que o governo apresentará um decreto concedendo á Catalunha a autonomia com as bases que Romanones indicou. O decreto será submetido ao exame de uma comissão extra-parlamentar.—S.

Preparando o bolchevismo?

MADRID, 16.—De Bilbao. O socialista Oscar Perez, falando de uma das varandas da Casa del Pueblo, em Sestoo, ante tres mil mineiros, excitou os ouvintes á união para o triunfo do socialismo, lembrando o exemplo dos paizes em que o socialismo se lançou na revolução e triunfou.—S.

Os aviadores italianos

MADRID, 17.—De Barcelona:

Largaram esta manhã, com rumo á Madrid, os aviadores italianos. Ao chegarem a Aragão, o temporal impediu-os de continuar, forçando-os a descer em Saragoça; porém, ás 10 horas, levantaram vôo e regressaram a Barcelona.—S.

Barcos ex-alemães

MADRID, 17.—De Las Palmas:

A comissão franceza tomou posse de cinco barcos alemães, tendo desembarcado minerio de prata e adubos.—S.

O presidente do Uruguay

MADRID, 18.—O rei recebeu um telegrama do novo presidente da Republica do Uruguay, agradecendo os pezames que lhe haviam sido transmitidos pela morte do seu antecessor.—S.

Uma bomba n'uma procissão

VALENCIA, 15.—No final da procissão do Corpo de Deus rebentou uma bomba, cujos estilhaços feriram gravemente duas pessoas, estando mais tres ligeiramente feridas.—S.

MADRID, 18.—Foi eleito socio da Academia de Ciencias Moraes o sr. Santiago Alba.—S.

EM FRANÇA

Os professores do ensino secundario impacientam-se

PARIS, 17.—A Federação Nacional dos professores do ensino secundario votou uma proposta, na qual se declara aos poderes publicos que a paciencia do professorado chegou ao ultimo extremo e que a não receberem satisfação antes do encerramento dos cursos tomarão medidas para os suspender provisoriamente.—S.

O senado aprova o projeto das 8 horas de trabalho

PARIS, 27.—O Senado votou, com pequenas modificações, o projeto que estabelece o dia de 8 horas de trabalho nas minas, já votado pela camara dos deputados.—S.

AS GREVES NO ESTRANGEIRO

NA Inglaterra

Os empregados dos jornaes Munich

LONDRES 18.—Os empregados dos jornaes de Munich declararam-se em gréve, a qual parece ter relação com a de Berlim e com o partido socialista independente.—S.

Os empregados dos jornaes de Berlim

LONDRES, 18.—Continúa a gréve dos empregados nos periodicos de Berlim, não se tendo publicado nenhum.—S.

Na Italia

A camara do trabalho proclama a gréve geral

ROMA, 18.—A camara do trabalho, constituida exclusivamente por republicanos, proclamou a gréve geral.—S.

Em França

Terminou a gréve dos transportes e começa a dos mineiros

PARIS, 16.—Terminou a gréve dos transportes. Os grévistas retomarão o trabalho na segunda-feira, dia em que deve começar a gréve dos mineiros, que dizem não ser geral.—S.

A Confederação Geral do Trabalho recusa declarar a gréve geral

PARIS, 17.—A Confederação Geral do Trabalho resolveu não declarar a gréve geral sem lhe ser pedida pela Federação dos mineiros, o que só se dará no caso de ter desaparecido a ultima esperança de uma combinação satisfatoria.—S.

Pelo Brazil

A situação municipal do distrito federal

RIO DE JANEIRO, 17.—O sr. dr. Paulo de Frontin, prefeito do distrito federal, enviou ao conselho municipal a mensagem legal, que foi lida em sessão, estando a sala repleta de publico.

N'ela, o prefeito expõe detalhadamente a obra administrativa já realisada e o programa que tenciona seguir nas questões dos negocios municipaes. A situação financeira é boa e promete ser cada vez melhor. No mercado dos Estados Unidos da America do Norte foi lançado um emprestimo de dez milhões de dollars (30:000 contos de réis, aproximadamente), que, em curto espaço de tres horas, foi coberto duas vezes, clara demonstração pratica do credito do municipio no estrangeiro. E' intenção do prefeito empregar meios adequados ao desenvolvimento economico do distrito federal, por forma que, naturalmente e sem esforço, aumentem os reditos municipaes, habilitando o conselho a votar novos creditos indispensaveis aos melhoramentos de que a cidade absolutamente necessita. Não serão creados novos impostos, porque o rendimento dos existentes está subindo progressivamente; é provavel, pelo contrario, que certas contribuições sejam diminuidas e outras cobradas por fórma mais suave que até hoje.

Referindo-se á questão operaria, o prefeito entende que o melhor meio de evitar a agitação dos proletarios é satisfazer as suas reivindicações, tanto quanto possivel; n'esse proposito, anuncia ao conselho que oportunamente lhe enviará projetos de lei e pedidos de autorisações. Serão construidos edificios escolares, um dos quaes será modelar; tambem se projetam grandes embelezamentos citadinos, alguns dos quaes já começaram a ser executados.

A mensagem produziu excelente efeito. Todos os jornaes se referem, com louvôr, á sábia e prudente administração do prefeito dr. Paulo de Frontin.—A.

Os medicos de Pernambuco e a febre amarela

RIO DE JANEIRO, 20.—Os medicos de Pernambuco protestaram contra a ida ali d'uma missão de saude publica federal para cuidar da aplicação de meios de combate contra a febre amarela.

Outras missões foram enviadas para outros Estados.—S.

Resultados do serviço militar obrigatorio

RIO DE JANEIRO, 19.—O serviço militar obrigatorio acusou, em 1918, 14:000 refratarios; em 1919, 40:000 sorteados e 24:000 refratarios.—S.

A AVIAÇÃO

A TRAVESSIA DO ATLANTICO

Da Terra Nova a Gibraltar

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 18.—Diz-se que em breve se realisará a travessia do Atlantico, da Terra Nova a Gibraltar, com um aparelho Handley Page.—H.

Corridas de automoveis nos Estados Unidos

Depalmer ganha o campeonato internacional

NEW YORK, 16.—Depalmer ganhou o campeonato internacional nas corridas de automoveis, cobrindo cincoenta milhas em 26 minutos e 23 segundos.

Na corrida especial de 30 milhas Mulfor cobriu-a em 6 minutos e 16 segundos.—S.

OS QUE MORREM

Morte de Baron de Courcel

PARIS, 17.—Acaba de falecer Baron de Courcel, membro do Instituto.—S.

O perigo das armas de fogo

Filipe da Silva, 20 anos, soldado 1:107 da 1.ª companhia de infantaria 5, teve a infelicidade, hontem á noite, estando de guarda á porta do quartel, de se lhe disparar a espingarda, que lhe levou um dedo. Curou-se no hospital da Estrela.

Ministro da instrução

Uma manifestação de simpatia

O sr. ministro da instrução foi hontem pelas 23 horas, alvo de uma manifestação de simpatia, por parte de elementos republicanos, como demonstração de aplauso á maneira como se conduziu na resposta á interpelação do sr. dr. Alves dos Santos, na camara dos deputados. Os manifestantes foram recebidos na antiga sala do Conselho de Estado, aclamando o sr. dr. Leonardo Coimbra, quando sua ex.ª apareceu. Falou em primeiro logar o sr. dr. José Barata, em nome dos estudantes de Coimbra, seguindo-se-lhe os srs. Carlos Ferraz, em nome dos revolucionarios, e o alferes sr. Matos Cordeiro, pelo partido evolucionista, aplaudindo todos a obra e a atitude do ministro.

O sr. dr. Leonardo Coimbra respondeu, agradecendo aos manifestantes e afirmando a sua fé republicana. Ao terminar, repetiram-se as manifestações.

Atrazo do «rapido» do Porto

O «rapido» do Porto só chegou ao Rocio ás 4 da manhã, por se ter obstruido a linha em Chão de Maçãs, onde alguns vagons de um comboio de mercadorias de Alfarelos se incendiaram.

TOMAR, 20.—C.—Proximo da estação de Chão de Maçãs estão a arder 6 vagons que faziam parte de um comboio de mercadorias.

O pessoal trabalha na extinção do incendio, o que se torna dificil por estarem esses vagons em plena via.

Necrologia

PORTO, 20. — T. — Faleceram: o sr. Manuel José Lopes Garrido, de 24 anos, quintanista da Faculdade de Medicina do Porto, filho do sr. Serafim Lopes Garrido; Manuel de Sousa Machado, diretor das companhias de seguros «Bonança» e «Rio Cavado», e Manuel Antonio Vieira, alfaiate.

TROVOADAS

Dois homens mortos e cinco assombrados por uma faisca eletrica

PORTEL, 20.—T.—Hontem á tarde pairou sobre esta região uma tremenda trovoada, causando grandes estragos em arvoredos e cereaes.

Na herdade de Mancardas, pertencente ao sr. Antonio Amaral, caiu uma faisca eletrica que matou dois homens e assombrou cinco ceifadores, que ficaram em misero estado.

Um homem fulminado, um outro e uma mulher feridos

REGUENGOS, 20.—T.—Ante-hontem de tarde, n'um sitio proximo do Monte do Rusga, onde um grupo de trabalhadores ceifava uma ceara, caiu uma faisca eletrica que fulminou um ceifador da Aseira e feriu uma mulher e o dono da ceara, Baltazar Tacão.

VALPASSOS, 15.—C.—Hontem de tarde pairou sobre esta vila e diversas povoações do concelho uma grande trovoada, acompanhada de fortes bategas d'agua. Nas Lagoas, Val de Casas, Fornos de Pinhal e Possacos, os prejuizos causados são importantes.

FONTELONGA, 16.—C.—Pairou hontem sobre esta freguezia uma grande trovoada, acompanhada de fortes bategas d'agua, que vieram beneficiar muito a agricultura.

PENTE DE SOR, 19.—C.—Ha dias que a trovoada nos tem visitado, estando hontem e hoje um calor asfixiante.

Dr. Augusto de Castro

O banquete de hontem

Realisou-se hontem no Avenida Palace o banquete de homenagem ao ilustre escritor sr. dr. Augusto de Castro, tendo n'ele tomado parte os srs.:

Dr. João Ulrich, Antonio Bernardino Ferreira, dr. Amadeu de Mesquita, D. José Manuel de Barahona Fragoso, Sebastião Lino Ferreira, Columbano Bordalo Pinheiro, José dos Reis Norton, dr. Julio Dantas, Mem Rodrigues de Vasconcelos, dr. Francisco Assis Teixeira, João Ameal, visconde do Ameal, Henrique Lopes de Mendonça, dr. Possidonio Laranjo Coelho, Aires de Carvalho, Paulo Barreto (João do Rio), Sousa Costa, Pereira Coelho.

Sebastião Lino Ferreira, Henrique Taveira, Joshua Benoliel, Fausto de Figueiredo, Augusto Carreira de Sousa, Alberto Barbosa, Eduardo Schwalbach, Gustavo Sequeira, Albino Forjaz de Sampaio, Artur Brandão, Alvaro de Sousa Lima, J. J. Sousa Pinto, dr. Gaspar Baltar, Francisco Vidal, dr. Alberto de Oliveira, dr. Costa Sacadura, Eurico Cameira, José Rangel de Lima, D. Luiz de Castro (conde de Nova Góa), Antonio Ramos, Anibal Soares, Tomaz de Eça Leal, Macedo Ortigão, pintor Sousa Pinto, Urbano Rodrigues, José Malhôa, José Queiroz, Joaquim Leitão, João de Barros, José Correia de Oliveira, Antonio de Bourbon, dr. Pedro José da Cunha, Manuel Emidio da Silva, Fernando Emidio da Silva, Acacio de Paiva, Henrique Monteiro de Mendonça, conde de Caria, Cristovão Aires, filho, dr. Martinho de Brito, dr. Rafael Franco, David Pestana, dr. Hermano Neves (pela «Vitoria», jornal), Luiz José de Seixas Fernandes, dr. Vasco Borges, Ruy Coelho, Vasco de Quevedo, Antonio Centeno, João Pires Correia, Teofilo de Magalhães, Lamberlini Pinto, dr. Duro Sanchez Ferreira e Luiz Fernandes.

Ao «toast» falaram os srs. presidente do ministerio, Henrique Lopes de Mendonça, que estudou o sr. dr. Augusto de Castro como jornalista; dr. Julio Dantas, que o apreciou como dramaturgo; Henrique Taveira, em nome da industria; Rangel de Lima, em nome do pessoal do *Diario de Noticias*, e Fausto de Figueiredo, em nome da empreza do mesmo jornal.

Respondeu a todos os oradores, agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o sr. dr. Augusto de Castro, em um magnifico discurso. Por ultimo, falou o sr. Paulo Barreto (João do Rio), ilustre jornalista brazileiro.

Durante o jantar foram recebidos inumeros telegramas e bilhetes de jornalistas, homens de letras, etc.

Os portuguezes em França

Soldados do C. E. P. que deixam as mais gratas recordações

No ministerio da guerra foi recebido o seguinte telegrama, cuja assinatura não poude lêr-se: «Consulado de Portugal no Havre, 3 de junho de 1919.—*Ex.mo sr. ministro da guerra*—No dia 27 do mez passado foi suprimido o deposito de bagagens do C. E. P., em Montenilliers, tendo retirado para Portugal o pessoal que ali esteve, sob o comando do capitão sr. Sangreman Henriques. E' com imenso prazer que tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex.ª, que durante a permanencia do aludido deposito em Montinilliers, foram sempre excelentes as relações entre os nossos briosos militares e a população civil local. Todos conservam dos portuguezes as mais gratas recordações, não só pelo seu porte impecavel, mas tambem pelos relevantes serviços que ali prestaram, sempre que os habitantes estiveram em perigo, principalmente por ocasião de um incendio em que os nossos oficiaes e soldados se portaram com uma coragem admiravel, salvando algumas vidas. Relativamente ao capitão sr. Sangreman Henriques, ilustre comandante do deposito de bagagens, sinto-me feliz de poder dizer a v. ex.ª que ele instalou e organisou, de uma maneira notavel, os serviços de que havia sido encarregado. Os oficiaes e praças do deposito apresentaram-se sempre corretamente fardados e com um garbo militar de primeira ordem, o que causou otima impressão na população, que nunca os poderá esquecer.»

DURANTE A NOITE

Tranquilidade e socego—Uma manifestação—Medidas preventivas

Durante a noite, a tranquilidade foi absoluta em Lisboa. De ocorrencias policiaes, apenas se cita uma desordem que houve entre dois marinheiros da armada, na rua Eugenio dos Santos, acudindo o oficial da ronda do quartel general, que disparou um tiro para o ar. Os marinheiros foram presos e conduzidos n'uma escolta para o quartel de Alcantara.

Cêrca da meia noite, o Rocio e as ruas da Baixa foram percorridas por um grupo de estudantes de Lisboa e Coimbra, que soltavam vivas á Republica e á Patria e gritos contrarios ao recente movimento. Foi preso por fazer a apologia d'este, criticando o governo e os manifestantes, o maritimo José dos Santos, 24 anos, de Ovar, rua da Bela Vista, á Lapa, 7, 4.º.

O movimento na cidade foi enorme hontem á noite, andando apinhados de passageiros os eletricos, muitos d'eles já sem levarem as plataformas guardadas por soldados. Os estabelecimentos estiveram abertos até á hora regulamentar e sempre muito concorridos.

De tarde, em volta do edificio onde está a U. O. N., na calçada do Combro, estabeleceu-se um serviço de vigilancia, que á noite foi reforçado com forças de cavalaria e infantaria da guarda republicana, que estabeleceram vedetas e patrulhas pelas esquinas até ao largo das Duas Egrejas.

No edificio, só se permitia a entrada aos seus moradores e a quem se dirigia aos escritorios do jornal.

PORTADOR DE BOMBAS

O civico 1:023 deteve hontem á tarde, na rua Heroes de Kionga, Alfredo de Carvalho, pateo de Manuel Padeiro, 77, loja, e Sebastião da Graça, no mesmo pateo, 90, loja, apreendendo ao primeiro uma bomba explosiva, em fórma de pinha, sendo ambos conduzidos para a 29.ª esquadra.

O agente Alfredo da Silva passou depois uma rigorosa busca ás residencias dos presos, nada encontrando de suspeito, e averiguou que o Sebastião, com mais dois individuos, convidára o Carvalho a sair de casa, sendo vistos pouco depois com alguns embrulhos, que se supõem fossem bombas, e que os presos negam.

NOTICIAS DO PORTO

Presos politicos — Uma manifestação — Guedes d'Oliveira—Outras noticias

PORTO, 20.—Foi hoje interrogado o preso politico sr. dr. José Peixoto P. de Carvalho.

—Ao poder militar foram enviados os presos politicos srs. José d'Araujo Queiroz, Mario Ferreira das Neves, Antonio d'Oliveira e José Gomes da Silva.

—Foram enviados ao tribunal militar os processos relativos aos presos politicos srs. Luiz Antonio da Silva, sub-chefe do movimento do Minho e Douro; José de Pinho Valente, chefe da pequena velocidade na estação de Campanhã, e João de Matos Mendes, da rua do Bomjardim.

—Em uma reunião que hoje se realisou, foi resolvido que se realise no dia 9 de julho uma manifestação liberal, nomeando-se uma comissão para tratar da organisação de um cortejo, da publicação de um manifesto ao paiz e de uma representação ao governo. Tambem se resolveu pedir á camara municipal que realise n'esse dia o seu projetado cortejo em homenagem ás vitimas de 1832.

—Seguiram para Lisboa o jornalista sr. Guedes de Oliveira, diretor da Escola de Belas Artes, e o pintor sr. Acacio Lino.

—A Associação dos Industriaes Graficos do Norte oficiou ao ministro do comercio, protestando contra a elevação de franquia nos postaes ilustrados, que, sem produzir receita para o Estado, prejudica as artes graficas.

—Os alunos das 4.ª e 6.ª classes do liceu Rodrigues de Freitas telegrafaram ao ministro da instrução pedindo a reintegração do professor sr. dr. Pinheiro Torres.

—Estão aqui 30 alunos da Escola Normal de Coimbra, com o diretor e professores.

A banda da Guarda Republicana

No comboio-correio de hontem partiu para o Porto a banda da Guarda Republicana, que ali vae dar tres concertos, devendo seguir depois para Braga e Viana, para identico fim.

Navios estrangeiros no Tejo

Entrou hontem no Tejo uma esquadrilha americana vinda de Brest, composta do cruzador «Onparia», «transporte Chesiaut Hill» e seis caça-minas.

Tambem entrou o «destroyer» francez «Raillass».

Vapor «Congo»

DAKAR, 14.—Um T. S. F. do Congo Portilienne diz que o dispensairo do «Congo» felicita a familia e amigos.—H.

Agressão a tiro

EVORA, 17.—Foi hontem agredido com dois tiros, na sua quinta de S. José, o sr. José Antonio Fernandes Potes, filho da sr.ª D. Ana Potes e cunhado do sr. Armando Grão. Recebeu os primeiros socorros na farmacia Mota, d'esta cidade, recolhendo a casa em estado grave. Hoje, porém, dizem-nos que experimentou algumas melhoras. O agressor, de alcunha «O Canhoto», que reside n'uma quinta proxima da de S. José, fugiu depois de praticado o repugnante crime.

ACONTECIMENTOS POLITICOS

Funcionarios hostis ao regimen

O ministro da justiça deu mais os seguintes despachos em processos de funcionarios da comarca de Vila Verde, acusados de se terem envolvido no movimento monarquico do norte: suspendendo por 60 dias o notario João Pimenta de Sousa e o escrivão-notario Gaspar Emilio Lopes Gusmão, e mandando reassumir as suas funções o escrivão do 1.º oficio, Francisco de Assis Faria, o escrivão-notario do 2.º oficio, Gaspar Augusto Teles, e o do 3.º oficio, Augusto Feio Soares de Azevedo.

PORTO, 20.—T.—Foram enviados ao Tribunal Militar os presos politicos: José de Araujo Queiroz, Mario Ferreira das Neves, Antonio de Oliveira, José Gomes da Silva, Antonio Carlos Soares Monteiro, Telemaco Moraes e Costa, José Maria do Nascimento, Cezario Iglezias Peres e Artur Xavier de Castro Saldanha.

Ao juizo de instrução foi enviado por crime comum o preso politico Alvaro de Sousa.

Foi restituido á liberdade João dos Santos Gomes, de Matozinhos e interrogados: os srs. dr. José Peixoto Ponces de Carvalho e Angelo da Cunha.

Deram entrada no Aljubre: Augusto d'Assunção o «Quarta e meia, da Ribeira», Manuel Teixeira Campos, Luiz Batista e o ferroviario da Regoa e Miguel Ferreira.

A liquidação de uma rixa

Homem que mata outro a tiros de revólver

ABRANTES, 20.—T.—No logar da Amoreira, de Rio de Moinhos, Augusto Pires dos Santos assassinou Joaquim Mendes Cardigos, a tiro de revólver, quando este o esperava, armado, para se vingar de uma rixa que tinham tido na vespera. Recolheu á cadeia, sem fiança, parecendo provada a legitima defeza.

O caso do ex-governador civil do Funchal

«Sr. redator».—Tendo o sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, ministro dos abastecimentos e transportes, conhecimento de que na edição da noite do «Seculo» de hontem fôra publicada uma carta do sr. Americo Correia da Silva, na qual se fazem referencias á interferencia de s. ex.ª quando exercia as funções de chefe do gabinete do sr. José Relvas, na prisão do mesmo sr. dr. Correia da Silva, incumbe-me de rogar a v. se digne informar os seus leitores do seguinte:

1.º A interferencia do sr. dr. Brito Guimarães na aludida prisão foi a que lhe impunham as suas funções oficiaes de chefe do gabinete do ministro do interior, cumprindo as ordens que superiormente lhe foram dadas.

2.º Se alguma ação pessoal exerceu não foi no sentido desfavoravel ao sr. dr. Americo Correia da Silva.

3.º N'esta data escreve s. ex.ª ao sr. José Relvas solicitando-lhe autorisação para esclarecer este caso, assim como pediu ao atual sr. ministro do interior para tornar publicos todos os documentos que se relacionam com este assunto.

Agradecendo antecipadamente o favor da publicação d'esta carta, subscrevo-me com toda a consideração—De v. etc., «Alberto David Branquinho», chefe do gabinete do sr. ministro dos abastecimentos e transportes.

A "IMPRENSA" em Santarem

Sexta-feira, 20 de junho.

CRIME DE ESTUPRO.—Foi enviado para juizo o soldado n.º 1:915 do 3.º esquadrão de cavalaria 4, em virtude de queixa apresentada na policia por Conceição Maria, do Vale de Santarem, que atribue ao mesmo soldado o crime de estupro n'uma sua filha de 17 anos.

HIDROFOBIA.—Por haver sido mordida por um cão raivoso, seguiu hoje para Lisboa, a fim de dar entrada no Instituto Bacteriologico, o menor de 14 anos Ezequiel Serrão de Campos, de Almoster, aonde nos dizem haver algumas pessoas mordidas.

DIVERSAS.—E' provavel que brevemente parta para Lisboa a assumir um cargo de confiança da Republica o comissario de policia d'esta cidade sr. Antonio Joaquim da Guerra Semedo, que a contento publico tem exercido com elevado criterio o logar que desempenha.

—Estando a terminar uma comissão especial de serviço publico, deve passar a desempenhar outra n'um concelho do distrito o escrivão de direito sr. Alvaro Coelho dos Santos Mineiros.

—Chegou hoje a esta cidade, de regresso do «front», o nosso conterraneo sr. dr. Manuel Branco, filho do clinico sr. dr. Manuel Antonio Branco.

—Por falta de comparencia de alguns vereadores não houve hoje sessão na camara.

Coletividades cientificas

Convocações para hoje

Academia de Ciencias de Portugal, 20,30; Sociedade Ciencias Medicas, 21.

Um conflito entre ferro viarios do Minho e Douro

PORTO, 19.—C.—Como reflexo das promoções por distincção esteve iminente no dia 17 um conflito entre a maioria do pessoal das oficinas do Minho e Douro e meia duzia de individuos do mesmo serviço, que haviam ordenado a captura do seu camarada sr. Porfirio Fernandes Barbosa, sub-chefe das oficinas. Houve um momento em que todo o serviço paralisou, não conseguindo o seu intento os que lhe deram motivo. Foi nomeada uma comissão para tratar com o sr. governador civil do assunto e da causa que o originou.

Rivalidades entre povos

CHAMUSCA, 17.—C.—Continua latente o conflito resultante da desanexação da freguezia de Vale de Cavalos, d'este concelho, para o de Alpiarça, violencia esta perpetuada contra a expressa vontade—mais uma vez o afirmamos—da quasi unanimidade da população d'aquela freguezia.

Hontem veiu a esta vila efetuar o registo de nascimento de um filho um individuo residente em um dos casaes d'aquela freguezia que mais distam da séde d'este concelho e mais proximo fica de Alpiarça, declarando publicamente que assim procedia porque não queria que seu filho pertencesse a Alpiarça. Ora, quando assim procedem os que distam mais de 30 kilometros d'esta vila, não admira que os residentes em Vale de Cavalos — que apenas dista 11 kilometros pela estrada nacional (pouco utilisada aliás durante quasi todo o ano, visto terem uma boa estrada de campo, em via de total macadamisação, sendo esta a mais utilisada, pois a distancia fica reduzida a cêrca de 6 kilometros) não admira, diziamos, que a população residente em Vale de Cavalos dê eguaes exemplos de solidariedade ao concelho a que sempre pertenceu e quer continuar a pertencer. E' assim que ela responde e demonstra a sua firme vontade áqueles que afirmam que "com razão ou sem ela", a freguezia de Vale de Cavalos se acha definitivamente desanexada do concelho da Chamusca. Acha-se, sim, mas só "in nomine", porque pelo coração ela continua e continuará a pertencer-lhe, esperando sempre que justiça lhe seja feita. Para o conseguir vê-se que está firme e disposta a empregar todos os meios desde os mais legaes ás mais extremas violencias.

Paquete «S. Miguel»

Largou hontem do Tejo o paquete «S. Miguel», com destino á ilha da Madeira e portos dos Açores, para onde levou 254 passageiros, sendo 82 de 1.ª classe, 71 de 2.ª, 101 de 3.ª e cerca de 1:000 toneladas de carga diversa.

Com uma facada no ventre

Um tio que se vinga do sedutor de sua sobrinha

O servente de carpinteiro Joaquim Neves, 26 anos, calçada do Cardeal, 11, estava no dia 17, á noite, na rua do Assucar, com uma mulher, Vitoria Maria, e uma sua sobrinha chamada Rita Maria, a ultima das quaes fôra ha tempo seduzida pelo serralheiro José Machado, 23 anos, largo do Poço do Bispo, quando reparou que este estava ali perto falando com uma mulher.

Lembrando-se de que ele nunca quizera reparar a sua falta, casando com a ofendida, e ante o que estava presenciando, o Neves dirigiu-se para o Machado a pedir-lhe explicações, trocando com este algumas palavras azedas e terminando por agredil-o com uma facada no ventre.

O ferido recolheu em estado grave á enfermaria de Santo Alberto, do hospital de S. José, depois de ter sido operado da laparotomia.

Os gatunos

José Marques da Rosa, o «José da Marreca», 17 anos, beco da Mó, 10, gatuno de largo cadastro, que fugiu recentemente da Torre de S. Julião, evadiu-se da esquadra dos Monicas, serrando as grades do calabouço. Foi preso na rua de S. Vicente por um soldado que o perseguia.

—A policia procura Armindo, ou Armando de Sousa Monteiro, e acusado de ter burlado com chales e fazendas no valor de 6:000 escudos um conhecido industrial.

—Foi enviado ao tribunal José Carlos Varela que, no dia 14, por meio de arrombamento, entrou na residencia de Esmeralda da Conceição e Mariana Bento, rua Rodrigues Sampaio, 78, rez-do-chão, furtando roupas e dinheiro no valor de 330 escudos.

—Foram presos: o trabalhador José Lopes, por roubar varias galinhas de uma remessa que estava depositada na estação do Rocio e José da Costa, sem residencia, por ter furtado a seu pae, João Batista, rua Capitão Leitão, em Almada, a quantia 660 escudos e um jumento no valor de 30.

—José Domingos Peres, de Safara, queixou-se á policia de que na praça dos Restauradores foi burlado em 250 escudos, pelo processo do «Conto do vigario».

—Foram enviados para o tribunal Alfredo Joaquim Capote, rua de S. Julião, 62, 5.º, e José de Brito e Melo, rua de S. Nicolau, 13, o primeiro por ter furtado varios artigos no valor de 400 escudos, e o segundo por os ter comprado depois.

Tambem foi enviado ao tribunal José Gaspar, sem residencia, por ser gatuno e vadio e ter cometido um crime repugnante n'uma menor de 7 anos.

As festas da Arrabida

SETUBAL, 18.—C.—Continuam com grande atividade os preparativos para as grandes festas da Arrabida, que teem o seu inicio no proximo sabado 21, dia em que parte de Setubal para a pitoresca serra o antigo cirio.

Um dos numeros novos e que mais interesse está despertando é a batalha de flôres, que se realisa na quinta-feira, 25, na avenida Todi, em recinto expressamente reservado para esse fim.

E' grande o numero de carros que se apresentam a disputar os premios oferecidos, alguns de fino gosto e que estão sendo ornamentados sob a direção do habil cenografo sr. Luiz Salvador.

O programa geral das festas está já elaborado, devendo por estes dois dias tornar-se publico.

O incendio de Santo Ovidio, Gaia

parece não ter sido casual

PORTO, 19.—C.—Havendo suspeitas sobre a origem do grande incendio que pela madrugada de hontem destruiu a oficina de tanoaria da rua Soares dos Reis, a Santo Ovidio, Gaia, e bem assim um predio e casa de lavoura que lhe ficavam contiguos, como o «Seculo» noticiou, o administrador do concelho ordenou que se procedesse a varias diligencias, das quaes resultou serem presos os donos da oficina, srs. Manuel Francisco da Silva e Manuel Ribeiro, sendo tambem detido um rapazito de nome Abel Cardoso, ali empregado.

Interrogados na administração, os dois primeiros recolheram ao calabouço, sendo o rapaz mandado em liberdade. A' tarde tambem foi preso o tanoeiro Florentino Marques Oliveira, que no sabado fôra despedido da oficina.

A tanoaria estava segura em 9:200$00.

ECOS DA SOCIEDADE

Casamentos:

Realisou-se na Ericeira o casamento da sr.ª D. Casimira de Jesus Domingues com o sr. Manuel Lopes Mattas Junior, correspondente e agente do «Seculo» n'aquela localidade.

—Na Praia do Ribatejo consorciou-se o sr. José Maria da Costa com a sr.ª D. Albertina Pacheco.

Nascimentos:

Deu á luz um menino a sr.ª D. Laura Pinto Rodrigues, esposa do sr. Americo Rodrigues.

Doentes:

Encontra-se melhor dos seus incomodos de saude o deputado sr. Carvalho Mourão.

DIABRURAS DE CUPIDO

Um crime em vesperas de casar

O noivo mete um tiro n'um ouvido da noiva e feriu-se pela mesma fórma

No logar da Arroquela, entre S. João de Mamique e S. João da Ribeira, cerca de Santarem, reside, com sua mulher Delfina Maria, e varios filhos, Marcelino José da Silva, pequeno proprietario e guarda da quinta da Lapa, de João Marcelino de Azevedo. A filha mais nova tem 21 anos e chama-se Guilhermina Maria.

Ha 5 anos que esta rapariga namorava o trabalhador rural Luiz Jesuino, seu vizinho, filho de Manuel Jesuino e de Ana Esperança. Mobilisado em dezembro de 1917, serviu em Africa e chegou ha quatro mezes, tendo tudo disposto para casar no mais breve praso.

O peor foi que, no domingo ultimo, n'um baile que se realisou na taberna de João da Silva Calado, o Jesuino entrou a dirigir galanteios a outra rapariga chamada Maria Madalena e sabendo-o a Guilhermina, rompeu com o noivo, quando ele, no dia seguinte, arrependido lhe foi pedir perdão.

Das suplicas, o Jesuino passou ás ameaças e, não tendo ainda assim conseguido que ela esquecesse o agravo, na quinta-feira á noite, topando-a no regresso da fonte, junto á sua casa, puxou de um revólver e, depois de lhe ouvir mais uma vez uma negativa formal, subjugou-a, derrubou-a e meteu-lhe uma bala n'um ouvido.

Seguidamente, voltou a arma contra si e disparou tambem, n'um ouvido, acudindo aos dois feridos a gente da povoação, que os levou para as suas casas, onde foram pensados pelo sr. dr. Correia, medico do Marmeleiro, o qual aconselhou as familias a trazel-os para Lisboa.

Aqui chegaram hontem, sendo observados pelos drs. Pinto Coelho e Vasco de Lacerda e recolhendo, ele á enfermaria de Sousa Martins e ela á de Santa Lucia. O estado de ambos é grave.

Aparecimento de cadaver d'um homem desconhecido

ALHOS VEDROS, 17.—C.—Ao lado da estrada que liga esta povoação com o Lavradio, apareceu morto um individuo pobremente vestido, aparentando 35 anos, usando pequeno bigode. Foi removido para o cemiterio d'esta vila.

O cadaver não apresenta vestigios de crime e nos bolsos não foram encontrados dinheiro nem documentos para a sua identificação.

A IMPRENSA no Porto

Sexta-feira, 20 de junho

UM SUICIDIO.—Esta tarde, d'um 2.º andar do predio da rua dos Martires da Liberdade, onde residia, atirou-se á rua a sr.ª D. Aurora Mendes Leite, presidente da Cruz Branca. Levada para o hospital em misero estado, faleceu pouco depois de ali dar entrada. Diz-se que a causa d'esta desgraçada resolução foi devido a ter desaparecido um individuo levando uma elevada importancia pertencente aquela instituição.

QUEDA MORTAL.—O menor Avelino de Sousa Araujo, de 7 anos, da rua de S. Sebastião, caiu de um muro na Ribeira, fracturando o craneo. Recolhido no hospital da Misericordia, faleceu pouco depois.

ASSASSINO CONDENADO.—No tribunal do 2.º distrito foi condenado em 4 anos de prisão celular ou na alternativa de 6 de degredo e 60 escudos de imposto de justiça, o pregueiro Pedro José Gomes, do Marco, Gaia, acusado de, em 12 de novembro de 1918, ter assassinado com uma facada no peito o seu vizinho Manuel Pereira.

CONFLITO ENTRE OPERARIOS.—Como constasse que nas minas de carvão no Passal de Baixo, em S. Pedro da Cova, o pessoal tivesse abandonado o trabalho, havendo alteração da ordem, o governador civil mandou para ali uma força de 30 praças de infantaria e 6 praças de cavalaria da guarda republicana. Efetivamente, algum pessoal não seguiu ao trabalho, mas pouco depois, tendo reconsiderado, voltou a trabalhar. Parece, no emtanto, que a causa d'esse começo de movimento se deve a ter ido para ali trabalhar um caldeireiro do Porto, que fazia propaganda bolchevista, que se foi alastrando n'um reduzido numero de operarios. Estes começaram a fazer protestos e reclamações que apontaram á empreza e sobre o que esta ainda se não pronunciou.

Hoje, Antonio Soares, munido d'um machado, tentou agredir um companheiro, que para evitar o golpe se precipitou d'um alto muro, ficando muito mal tratado. O Soares foi preso.

DIVERSAS.—O governador civil visitou hoje os presos politicos do Aljube e as enfermarias e demais dependencias da policia sanitaria.

—Decorreu com grande luzimento a festa realisada esta noite, no edificio da Escola Normal, pelos terceiranistas d'aquele estabelecimento em homenagem aos seus colegas de Coimbra.

O urol cura o reumatismo, artritismo e o acido urico. Farmacia Formosinho, P. Restauradores, 18.

Experimentem o precioso Sabonete Caldas Santas. Deposito. L. S. Julião, 12, 2.º.

SIC
Sociedade Industrial de Chocolates Limitada
antiga União & Frigôr
Chocolates
UNIÃO
Pedir em toda a parte

Reparação e concerto
DE
Instrumentos cirurgicos
(Thermocauterios, etc.)
Instituto Pasteur de Lisboa

MATERIAL CIRURGICO
E PARA
LABORATORIOS
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

Gazolina SHELL

Entrou hontem no nosso porto o vapor inglez *Havre*, consignado á The Lisbon Coal & Oil Fuel C.º, com um importante carregamento de gazolina de superior qualidade, que se encontra atualmente á descarga nas instalações da referida Companhia, na Banatica.

Em vista do grande consumo d'este artigo no nosso mercado, não deve haver duvida de que esta noticia será acolhida com satisfação pelos nossos industriaes e automobilistas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos aos escritorios da Lisbon Coal & Oil Fuel C.º, 32, rua do Ouro, 1.º, e 141, rua de S. Julião.

Novos emprestimos
Inglez
Victory Loan
Juro 4 0/0
Preço de emissão 85 0/0
Funding Loan
Juro 4 0/0
Preço de emissão 80 0/0
Subscreve-se na casa bancaria
Nunes & Nunes L.da
Rua Aurea, 97
LISBOA

Finda a guerra
e conforme se vinha já dizendo, varias fabricas européas veem oferecendo novos modelos de automoveis no estilo americano, dotados com os progressos d'estes carros, mas... sobrepõe-se a todos eles em elegancia, robustez, economia e custo, o novo modelo da SERIE R do acreditado MUNDIAL
Automobile

CONGRESSO DA REPUBLICA

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Sessão de quarta-feira

O sr. *Pedro Goes Pita* envia uma nota de interpelação ao ministro da agricultura sobre a questão sacarina na Madeira. O sr. *Paiva Gomes* propõe a suspensão do decreto que creou os altos comissarios de Angola e Moçambique; o sr. *João Camoezas* advogou a preferencia dos que estiveram em campanha nos concursos para medicos-veterinarios; o sr. *José d'Almeida* apresenta um projeto de lei concedendo aumento de vencimento ao pessoal hospitalar de Lisboa e Caldas da Rainha; o sr. *Costa Junior* ocupou-se do preço da venda ao publico da carne congelada, e da falsificação dos generos alimenticios; o sr. *Manuel José da Silva* propõe uma comissão de sete membros da camara para, com a comissão administrativa, apresentar uma proposta de remodelação de subsidio aos deputados, sendo para esta proposta concedida urgencia; o mesmo deputado ocupou-se ainda da falta de milho no norte e do funcionamento do tribunal dos acidentes de trabalho do Porto; o sr. *João Pinheiro* enviou para a mesa os seguintes projetos de lei, para os quaes pediu urgencia: suspendendo todos os diplomas legislativos publicados nos suplementos ao *Diario do Governo* do dia 10 de maio em deante e todas as nomeações de funcionarios consequentes d'esses diplomas; permitindo o direito a todos os funcionarios suspensos, demitidos ou separados por qualquer fórma, de recorrerem para o Supremo Tribunal Administrativo do despacho ministerial; creando dois tribunaes militares em cada uma das sédes dos distritos militares para julgamento dos presos politicos. A urgencia foi reconhecida para o ultimo d'estes projetos e recusada para os dois restantes. O sr. *Amaral Reis* ocupou-se da falta de transportes maritimos para as colonias e o sr. *Pedro Goes Pita* da proibição de importação, pela Suecia, dos vinhos da Madeira, a partir de 1 de março, lastimando o abandono a que o governo tem votado os abastecimentos de aquela ilha. O sr. *Campos Melo* manda para a mesa um projeto de lei, pelo qual a Escola Industrial Campos Melo passe a denominar-se Escola de Lanificios Campos Melo. O sr. *Alberto Xavier* pede urgencia para umas propostas de alterações á Constituição, sendo concedida.

Continuando em discussão o caso da Agencia Financial do Rio de Janeiro, falaram, atacando o contrato com o Banco Portuguez no Brazil, os srs. *Paiva Gomes*, que pede a suspensão do decreto; *João Pinheiro* e *Vasco Vasconcelos*, respondendo o sr. *ministro das finanças*, dizendo que, caso fosse aprovada a moção do sr. Vasco Vasconcelos ou a proposta do sr. Paiva Gomes, o governo abandonaria a sala. O ministro manifesta, porém, o desejo de que o contrato baixe, para estudo, á comissão de finanças da camara, apresentando n'esse sentido o sr. *Alvaro de Castro* uma moção que não chegou a ser votada por falta de numero.

Foram eleitas as seguintes comissões:

Orçamento: Abilio Marçal, Antonio Maria da Silva, Augusto Nobre, Leote do Rego, Vitorino Guimarães, Paiva Gomes, Pina Lopes, Jaime Vilares, Rego Chaves, Alberto Xavier, Alberto Vidal, Paiva Manso, Ribeiro de Carvalho, Prazeres da Costa, Francisco Fernandes Costa, Pires do Vale, Aresta Branco, José Gregorio d'Almeida e Pacheco d'Amorim.

Estatistica: Americo Olavo, Alberto Dias Pereira, Augusto Vaz, Alexandre Barbedo, Velhinho Correia, Nunes Loureiro, Campos Melo, Afonso de Macedo e Bastos Pereira.

Legislação criminal: Paes Rovisco, Antonio Dias, Carlos Olavo, Alvaro Guedes, Barbosa de Magalhães, Salgueiro Cunha, João Bacelar, Raul Portela e Sampaio Maia.

Estrangeiros: Pereira Bastos, Alvaro de Castro, Barbosa de Magalhães, Leote do Rego, Artur Lopes Cardoso, Nunes Simões, Prazeres da Costa, Eduardo de Sousa e Alves dos Santos.

Comissão de marinha: Leote do Rego, João Aguas, Liberato Pinto, Ribeiro Gomes, Domingos Cruz, Plinio Silva, João da Rocha, Lino Pinto e Sousa Varela.

Conselho superior de finanças: efetivos, Balzazar Teixeira e Paiva Gomes; substitutos, Rego Chaves e Francisco José Pereira.

Sessão de quinta-feira

O sr. *Tamagnini Barbosa* ocupou-se da necessidade urgente da reimpressão das pautas aduaneiras; o sr. *Paiva Gomes* protestou contra irregularidades cometidas nas promoções para medicos militares; o sr. *Ladislau Batalha*, ocupando-se da perturbação grévista, propoz uma comissão parlamentar para averiguar as causas da gréve, pedindo para a sua proposta urgencia e dispensa do regimento; o sr. *Alvaro de Castro* explica que a maioria só votava a urgencia porque a camara tem a sua comissão de trabalho que poderia ocupar-se do assunto sem ser necessaria outra comissão. A dispensa foi, pois, rejeitada.

Proseguindo ainda a interpelação do sr. Vasco de Vasconcelos ao ministro das finanças, o sr. *Alvaro de Castro* substituiu a sua proposta da vespera por esta moção:

«A camara, ouvidas as explicações do sr. ministro das finanças, resolve manter o contrato até que a comissão de finanças de com urgencia o seu parecer.»

Depois do sr. *Afonso de Melo* ter defendido o contrato com o Banco Portuguez no Brazil, foi aprovada a moção do sr. Alvaro de Castro.

Seguiu-se a interpelação do deputado sr. *Alvaro dos Santos* ao ministro da instrução, sobre o caso da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, ficando o interpelante com a palavra reservada para a sessão seguinte.

Foram eleitas as seguintes comissões:

Obras publicas: Lucio d'Azevedo, Pires de Carvalho Junior, Mem Verdial, Joaquim de Oliveira, Alfredo Sousa, Jaques Vilares, Francisco Fernandes Costa, Julio Cruz e Costa Junior.

Colonias: Paiva Gomes, Alvaro de Castro, Amaral Reis, Godinho do Amaral, Velhinho Correia, A. Pires de Carvalho, Goes Pita, Paiva Manso, Pina Lopes, A. Tamagnini Barbosa, Prazeres da Costa, Antonio José Pereira, Estevão Pimentel e Ladislau Batalha.

Correios e telegrafos: Bastos Correia Severino, Custodio de Paiva, Orlando Marçal, Dias Pereira, Tavares de Carvalho, Marques d'Azevedo, A. J. Pereira, João Bacelar e Manuel Fernandes Costa.

Comercio: Alberto Xavier, Vieira da Rocha, Nunes Loureiro, Velhinho Correia, Americo Olavo, A. Lucio d'Azevedo, Eduardo de Sousa, Mesquita de Carvalho e Domingos Rosado.

Recrutamento: Angelo Vaz, Domingos Cruz Vasco Borges, João Pereira Bastos, Vitorino Godinho, Santos Graça, João da Rocha, Virgilio Costa e João Gonçalves.

Sessão de sexta-feira

Os srs. *Augusto Dias da Silva*, *José d'Almeida* e *Antonio Francisco Pereira* protestam contra o encerramento das sédes da U. C. C., da U. S. O. e da U. O. N., perguntando, o primeiro d'estes oradores, que medidas toma o governo para com os industriaes, que, reunidos na sua Associação, proclamaram a gréve. O sr. *presidente do ministerio* justifica o procedimento da autoridade com a ligação dos atentados dinamitistas e o encontro de quatro bombas no edificio onde estão instaladas aquelas coletividades, e, respondendo á pergunta do sr. Dias da Silva, diz que, se os industriaes cometessem atentados ou promovessem disturbios, o governo procederia para com eles com a mesma energia e sem tibieza de qualquer especie.

O sr. *ministro da agricultura* manda um projeto para a mesa transferindo uma verba para ocorrer á crise proveniente da existencia de acridios no distrito de Portalegre. Dão-lhe apoio, depois de explicações, os srs. *Vitorino Godinho* e *Mesquita de Carvalho*, sendo aprovada a urgencia e dispensa do regimento.

O sr. *presidente do ministerio* lê á camara um oficio do chefe da policia de segurança sobre a prisão de Abel Martins Pinto e mais dois individuos. Diz não haver, n'aquela policia, motivos para manter essas prisões. Entretanto, Martins Pinto foi posto em liberdade com a condição de se apresentar todos os dias na séde da policia de segurança até que do Porto viessem informações, o que fez com toda a regularidade. D'ahi, a ordem de soltura.

O sr. *Tamagnini Barbosa* estranha que o governo assim tivesse procedido, pois Martins Pinto é acusado de desvios de automoveis, assucar e bacalhau da alfandega, onde, durante o governo de Paiva Couceiro, desempenhou o cargo de diretor.

O sr. *presidente do ministerio* afirma que a policia não tinha conhecimento d'essas irregularidades.

O sr. *Alves dos Santos* continua a sua interpelação ao ministro da instrução, concluindo por apresentar a seguinte proposta:

«Tendo enviado para a mesa d'esta camara um projeto de lei que cria uma Faculdade de Letras na Universidade de Coimbra, o qual se acha já publicado, em o numero 141 do *Diario do Governo*, correspondendo a 20 de junho corrente, proponho que a camara se pronuncie, com a maior urgencia, sobre este projeto.»

Respondendo á interpelação, o sr. *Leonardo Coimbra*, depois de largamente justificar o seu procedimento, declara concordar com a proposta do sr. Alves dos Santos. Tendo outros deputados pedido a palavra sobre o assunto, a interpelação proseguirá na sessão de segunda-feira.

Foram, por ultimo, eleitos:

Vogal do conselho fiscal do Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios e de Previdencia Social: Costa Junior.

Comissão de pescarias: Augusto Nobre, Estevão Aguas, Santos Graça, Baltazar Teixeira, Manuel Alegre, Adolfo Salgueiro Cunha, Jaime Coelho, Joaquim Brandão e Sampaio Maia.

Comissão revisora de contas: Vaz Guedes, Nunes Loureiro e Joaquim Coelho.

Um numeroso grupo de republicanos, do qual faziam parte alguns estudantes, promoveu hontem uma manifestação de agrado ao ministro da instrução, quando este saia do edificio do Congresso.

—O deputado pela Madeira, sr. dr. Pedro Goes Pita, mandou para a mesa uma nota de interpelação ao ministro da agricultura sobre a questão sacarina da Madeira.

NO SENADO

Sessão de quarta-feira

O sr. *Soveral Rodrigues* invoca a comparencia do presidente do ministerio para que o sr. Jacinto Nunes tenha ocasião de interpelar s. ex.ª sobre o decreto que determina a posse dos corpos administrativos em 2 de janeiro; o sr. *Lima Duque* declara que tambem deseja que o ministro da instrução assista á sessão para interpelar s. ex.ª sobre a questão da Universidade; o sr. *José Nunes do Nascimento*, entre varias considerações de natureza politica, afirma que já é tempo de se apurarem os resultados dos inqueritos ás perseguições do dezembrismo; o sr. *Jacinto Nunes*, momentos depois do sr. dr. Domingos Pereira entrar na sala, começa a sua interpelação sobre o diploma legislativo que constitue o objeto da sua discordancia, concluindo-se que o ministro do interior não recebeu a respetiva comunicação, apesar de lhe ter sido enviada pela secretaria da guerra ao Congresso, no dia 16; o sr. dr. *Domingos Pereira* esclarece que não adotou outra solução para evitar que se desenvolvessem as divergencias sobre a materia do decreto; o sr. Ramos Preto trata de assuntos que interessam a Castelo Branco; o sr. *Gaspar de Lemos*, manda para a mesa um projeto de lei que defende o estreitamento de relações entre Portugal e o Brazil; o sr. *Moraes Rosa* invoca a atenção da camara para a concessão, aprovada ha quatro anos, de um subsidio ao paroco Joaquim Teixeira da Silva, do concelho de Pombal.

Foram eleitos: para a comissão do Conselho Superior de Finanças, os srs.: Paes d'Almeida, efetivo, e Ramos Pereira, substituto; para a da Caixa Geral de Depositos, Silva Barreto e Pereira Gil.

A proxima sessão ficou marcada para segunda-feira.

Caminhos de ferro

Os Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, que de 1 de janeiro a 10 de maio do ano findo renderam 1.585.395$94, tiveram em egual lapso de tempo do corrente ano a receita de 1.874.100$43 ou mais 288.704$49, n'uma exploração de 768 kilometros, em confronto com 746, no ano de 1918.

TAUROMAQUIA

«VALENCIA» NO CAMPO PEQUENO.—A «cuadrilla» com que o famoso «espada» José Roger, «Valencia», toureia no domingo em Lisboa, é constituida pelos picadores Vitoriano Henriques, «Moreno» e Pablo Suarez «Aldeano» e pelos bandarilheiros Manuel Ladin e Antonio Ferrer, «Pastoret II», irmão do matador de touros «Pastoret», anunciado para a tourada de terça-feira.

Comunica-nos a empreza que, para documentar o valor artistico de «Valencia», fará distribuir pelas ruas no seu bando usual, uma folha contendo extratos das apreciações entusiasticas dos jornaes de Madrid, feitas sobre o trabalho extraordinario de «Valencia na corrida de 17 de maio.

O pessoal nacional para a corrida de domingo é composto pelos cavaleiros Adolfo Machado e Rufino Pedro da Costa e pelos bandarilheiros Teodoro, Torres Branco, Tomaz da Rocha, Alfredo Santos e Agostinho Coelho.

São lidados oito touros, dois d'eles ao estilo de Hespanha. Quatro pertencem ao sr. Emilio Infante da Camara e quatro ao sr. dr. Augusto Assis.

EM CASCAES.—No proximo domingo realisa-se n'esta praça uma corrida mixta de 5 touros e 5 vacas, pertencentes ao lavrador sr. Manuel Ventura Vitorino.

Na lide toma parte o notavel cavaleiro amador D. Alexandre de Mascarenhas e o profissional Francisco Bento de Araujo. Na lide de pé tomam parte D. Carlos e D. João de Mascarenhas e João Malhou da Costa, auxiliado pelos artistas José da Costa, Rodrigo Largo e Alvaro Xavier.

ATRAVEZ DA CIDADE

Na Morgue deram entrada tres fetos do sexo feminino, um dos quaes é filho de Mariana de Jesus Abrantes, rua Pereira Henriques, 11.

—No mesmo estabelecimento realisaram-se 18 exames diretos e procedeu-se á autopsia em dois fetos, um dos quaes foi encontrado no largo do Marquez de Lavradio e o outro no Arco do Cego, tendo-se constatado que a morte d'este se dera por estrangulamento.

—A' saida de um club tentou suicidar-se com um tiro de pistola n'um ouvido o sr. Edgar de Almeida, filho do rico proprietario e capitalista de Santarem sr. Jerminio Constantino d'Almeida, tendo recolhido a casa em estado pouco satisfatorio.

Comercio e industria

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA.—Na sua ultima reunião esta coletividade tomou, entre outras, as seguintes resoluções: aprovar o projeto de representação ao governo, votado na reunião dos delegados dos bancos e banqueiros, a proposito da creação dos seguros sociaes; registar na ata o pesar da coletividade por não lhe ter sido permitido *colaborar nas festas* de receção ao presidente eleito do Brazil; fazer-se representar pelo seu presidente, sr. Albert Macieira, no novo conselho de administração dos correios e telegrafos; eleger para a secção de comercio do conselho superior de comercio e industria o sr. Eduardo Guedes; contribuir com 50$00 para a subscrição, do jornal «A Vitoria», a favor das «Florinhas da rua».

O sr. presidente comunicou que, logo que tivera conhecimento, pelos jornaes, dos novos casos de banditismo no porto de Lisboa, se dirigira ás estancias competentes apresentando o protesto d'esta corporação e renovando as suas insistentes reclamações do rigoroso policiamento do rio e severas medidas de repressão contra os criminosos.

Em seguida foi lida uma comunicação da casa Henry Burnay & C.ª, com uma copia do protesto do comandante do paquete brazileiro «Cayaba» e um oficio da firma Garland, Laidley & C.ª, Limitada, solicitando a interferencia da Associação Comercial de Lisboa, junto do governo, para que tenham termo definitivo os atos de indisciplina e roubo praticados no porto de Lisboa.

Após larga troca de impressões, deliberou-se registar na ata os protestos d'esta corporação por atos tão criminosos e que desacreditam o porto de Lisboa, pelo engrandecimento do qual e bom nome tantos esforços se empregam.

Deu-se parecer favoravel a uma proposta para o encerramento da Bolsa de fundos, aos sabados, durante os proximos mezes de julho e setembro.

Descarrilamento do comboio na linha do Sul e Sueste

Na passada quarta-feira, pouco antes de alcançar a estação do Escoural, descarrilou a maquina e o «tander» do comboio n.º 111, de mercadorias, arrastando comsigo um vagon. Este comboio, que tem o seu «terminus» em Casa Branca, percorreu assim aproximadamente 100 metros, inutilisando os carris.

O pessoal trabalhador de via deu-se pressa em principiar a substituição dos carris avariados, afim de evitar que os passageiros do comboio ascendente e descendente de Beja sofressem o incomodo de trasbordo.

Tambem na estação de Evora descarrilou o vagon de um comboio de mercadorias que ali andava em manobras.

Ficaram avariados, ligeiramente, dois vagons e a linha, no ponto em que o rodado forçou os carris.

Presos politicos

Deram entrada na Cadeia Nacional de Lisboa os seguintes presos politicos: Jaime de Matos Caldas e Quadros, major do Estado Maior de infantaria, vindo de Castelo Branco, e Antonio Alves Teixeira Lorga, alferes de infantaria 23, vindo da Casa de Reclusão do Porto.

—Parece que será um dos nossos navios de guerra que irá ao Funchal buscar os presos politicos monarquicos, a fim de serem interrogados e julgados em Lisboa. Consta que para se abreviar esses julgamentos vão ser creados mais tribunaes especiaes militares em Lisboa.

—No paquete «S. Jorge», a partir por estes dias de Loanda, regressam grande numero de deportados politicos, que foram para ali mandados pelo governo do dr. Sidonio Paes.

Loteria de Lisboa

Numeros mais premiados no sorteio efetuado hontem

5286	20.000$00	2908	100$00
5774	3.000$00	2990	100$00
2533	600$00	3090	100$00
501	200$00	3470	100$00
1022	200$00	3747	100$00
1913	200$00	3797	100$00
2598	200$00	4318	100$00
5929	200$00	4321	100$00
671	100$00	4477	100$00
1017	100$00	4672	100$00
1313	100$00	4680	100$00
1523	100$00	4880	100$00
1576	100$00	5700	100$00
1802	100$00	5889	100$00
2043	100$00	5894	100$00
2725	100$00	6200	100$00
2736	100$00	6600	100$00
2847	100$00	6845	100$00
2907	100$00	6867	100$00

Uma desordem grave

Reclamam-se providencias

VILA NOVA DO PAIVA, 16.—C.—Na vizinha freguezia dos Alhais, por ocasião da festividade de Santo Antonio, deram-se factos lamentaveis, travando-se de desordem varios individuos d'esta vila com os d'aquela freguezia. Da refrega resultou ficar ferido com uma navalhada o regedor de Alhais, sr. Henrique da Fonseca, sendo tambem atingido com uma pedrada na cabeça o administrador do concelho, sr. Antonio Maria Monteiro.

Os criminosos evadiram-se e andam a monte.

Ha muito que as desordens se sucedem e o principio da autoridade se desprestigia cada vez mais. Resultado da excessiva tolerancia havida para com os desordeiros e vadios, que vão sendo os senhores da situação.

Para isso muito concorre a impunidade com que contam na respetiva comarca (Satão) onde de ha muito não ha juiz e os processos se põem de lado, acabando as autoridades por não fazerem caso dos incidentes, que dia a dia mais se repetem. Isto não póde continuar assim. São necessarias providencias urgentes e que nos mandem uma força da guarda republicana para que cesse de vez esta anarquia e se estabeleça o respeito pela autoridade.

Junta do Credito Publico

Depositos á ordem da Junta do Credito Publico, em 31 de maio de 1919, destinados ao pagamento dos encargos da divida publica, nos termos do decreto de 14 de agosto de 1893 e carta de lei de 14 de maio de 1902: Lisboa, no Banco de Portugal, escudos 1:343.041$26; Amsterdam, na casa Lippmann Rosenthal & C.ª, florins, 3.951,45; Bâle, na Société de Banque Suisse, francos, 50.010,50; Berlim, no Bank fur Handel & Industrie, marcos, 857.889,70; Bruxelas, na Caisse Général de Reports et de Dépôts, francos, 3.313,75; Londres, na casa Baring Brothers & C.ª, libras, 683.804-0-10; Paris, no Crédit Lyonnais, francos, 4:324.169,20.

NOS ULTIMOS DIAS

O recente movimento grévista

Regresso á normalidade—Desordens, conflitos e tumultos—Medidas preventivas e de repressão

O fracasso da anunciada gréve geral acentuou-se hontem em Lisboa, onde o movimento da cidade readquiriu a normalidade habitual, vendo-se apenas os eletricos guardados ainda pela tropa e soldados armados ás portas das padarias. Simplesmente a falta dos jornaes lembrava ainda ao publico o que se passou nos ultimos dias, continuando os comentarios de geral indignação contra os sucessos sangrentos que em varios sitios se desenrolaram, especialmente na noite de 18.

Continua preso o pedreiro Amaro Pereira que, tendo, como já se referiu, lançado uma bomba contra um eletrico na avenida Almirante Reis, fugiu, perseguido pelo 2.º sargento Manuel Ferreira da Costa, 381 de infantaria 3, adido a infantaria 5, contra quem, no Caminho do Forno do Tijolo, ele arrojou segunda bomba, ferindo-o n'uma das mãos e partindo-lhe a espingarda. Continuando a fugir para a rua Alvaro Coutinho, ai foi preso pelo 1.º sargento condutor de maquinas Mario Carnewt, que lhe apreendeu uma terceira bomba, sendo levado para a esquadra dos Anjos com o auxilio do 2.º tenente maquinista Afonso e um aspirante da armada de apelido Torres.

O que se passou na quarta-feira

Na tarde de 18, o diretor da policia de segurança do Estado, auxiliado por alguns agentes e por uma força da guarda republicana, foi passar uma busca á séde da U. O. N. e da Federação da Construção Civil, bem como á redação do jornal «A Batalha», na calçada do Combro, sendo expulsas as pessoas que ali se encontravam e fechadas e seladas todas as casas, depois de se ter apreendido na habitação do continuo Francisco Fernandes duas bombas, um sabre-baioneta, uma espingarda Mauser e um carregador. Por essa ocasião foram presas varias pessoas e, entre elas, o ex-ministro do trabalho sr. Augusto Dias da Silva, que protestava contra uma prisão, sendo solto logo que declinou a sua qualidade de deputado. Houve correrias e espadeiradas, indo curar-se ao posto da Misericordia dois individuos feridos na cabeça.

Na praça do Camões, foram dispostas forças do exercito e «camions», com metralhadoras, sob o comando do tenente-coronel sr. Liberato Pinto. Em outros pontos da cidade se tomaram medidas identicas, especialmente no Poço do Bispo e Beato, onde até um enterro que descia a calçada de D. Gastão teve de retroceder. Na Associação Industrial Portugueza reuniu a secção metalurgica, sendo aprovada uma moção pela qual se resolveu afixar em todas as fabricas o seguinte aviso, que ainda ali continua exposto:

«Previne-se o pessoal de que por resolução tomada em Assembléa Geral da Secção Metalurgica da Associação Industrial Portugueza se encontra encerrada esta fabrica até, em nova reunião dos mesmos industriaes, se apreciar o abandono do trabalho por parte dos operarios.»

Não se permitiu á associação dos conductores de carroças que os veiculos transitassem com uns letreiros em que se anunciavam algumas regalias concedidas por certos industriaes e continuaram a efetuar-se prisões de agitadores e de individuos que incitavam á gréve, os quaes foram conduzidos para a Cordoaria e para bordo dos navios de guerra, onde se encontravam ainda hontem de manhã. Para assegurar a ordem na capital, chegaram de Mafra, Santarem e Caldas varios contingentes militares. Os padeiros foram autorisados a fabricar pão de kilo e meio kilo e foram mobilisados todos os alunos da I. M. P.

Pelas 22 horas, na rua do Amparo, esquina da rua das Galinheiras, rebentou um «petardo», contra um electrico, sendo presos como autores da proeza o sapateiro Artur Alves Gomes, calçada de Sant'Ana; e Joaquim Antunes, 16 anos, do mesmo oficio, rua Silva e Albuquerque, 67, 2.º A explosão determinou grande panico na praça de D. Pedro, onde era enorme a concorrencia e, como, pouco depois, rebentasse outra bomba na rua Eugenio dos Santos, o panico mais se acentuou, acudindo um esquadrão de cavalaria da guarda republicana, contra o qual, quando passava sob as grades de S. Domingos, foi arrojado tambem um explosivo.

Os soldados puxaram das carabinas e fizeram varios tiros, havendo correrias e sendo a praça evacuada á espadeirada. Manteve-se até ás 23 horas e meia o tumulto, que depois serenou, tendo ido curar-se ao hospital de S. José o sapateiro Antonio da Silva, 46 anos, rua do Seculo, 280, loja, ferido com um tiro n'uma perna, que recolheu á enfermaria de Santo Antonio; a hespanhola Hilaria do Rio, 30 anos, rua Moraes Soares, 81, uma das pessoas atingidas pela explosão da rua do Amparo, pois ia no eletrico com duas crianças, uma de 7 e outra de 12 anos, crianças que ficaram ilesas, tendo ela ficado com um olho vasado e recordando que já quasi lhe sucedera o mesmo e aos pequenos no funeral do sr. dr. Sidonio Paes; Candido Fernandes, 19 anos, sapateiro, rua Luz Soriano, ferido n'uma perna; José Vieira Aguiar, o «Carqueja», 30 anos, rua do Melo, 27, loja, ferido n'uma perna; Valdemiro Mendes Gouveia, 30 anos, guarda livros, calçada da Tapada, 40, 2.º, ferido n'um braço, e outros.

Para a enfermaria Lourenço da Luz entrou Maria Violante, 28 anos, rua da Palma, 34, a quem explodiu, na mesma rua, uma bomba em que dera um pontapé, ficando ferida em ambas as pernas e sendo-lhe uma amputada. No hospital de S. José deram-se logo providencias para imediato socorro dos feridos, tendo ido ali um dos ajudantes do ministro da guerra informar-se do seu estado. A policia do posto do Nacional, sob a direção do capitão sr. Tavares e chefe Figueiredo, prestou optimos serviços.

Na quinta-feira e hontem

No *dia 19, de tarde*, tendo-se passado a manhã sem qualquer ocorrencia digna de nota, a policia de segurança do Estado voltou á séde do jornal «A Batalha», levantando os selos e entregando a redação ao seu pessoal. As padarias e os eletricos continuaram vigiados pelas tropas, efetuando-se mais prisões de individuos que instigavam á gréve, ao mesmo tempo que circulavam proclamações operarias para que todos retomassem o trabalho. Na quinta dos Apostolos, ao Alto de S. João, foram encontradas uma granada e uma bomba. Pelo ministerio da guerra foi, no mesmo dia 19, fornecida a seguinte nota oficiosa:

«Pela Manutenção Militar foram fornecidos hoje ao publico 400:000 pães. Funcionaram, isto é, fabricaram e venderam hoje não 202 padarias particulares. Transitaram 200 carros eletricos. Estes carros funcionaram guarnecidos cada um com quatro praças do exercito».

O dia de hontem decorreu sem qualquer nota desagradavel. Cerca das 14 horas passou na Baixa uma bateria de artilharia que diziam ir para o Poço do Bispo, por ter ali havido alteração da ordem. O boato era infundado, pois se tratava da artilharia de Santarem, que foi embarcar á Santa Apolonia, a fim de recolher ao seu quartel.

Na sala dos Passos Perdidos e durante a sessão da camara dos deputados, realisada hontem, esteve a direção da Associação dos Industriaes de Marcenaria, que foi queixar-se ao sr. presidente do ministerio contra a agressão de que foi vitima o presidente da mesma associação por parte de um grupo de grévistas. Aquele senhor, que tambem compareceu ali, apresenta um grave ferimento na cabeça, tendo comunicado ao ministro do interior que os grévistas haviam ameaçado outros membros da Associação dos Industriaes.

O sr. dr. Domingos Pereira tomou conta da queixa e deu as suas ordens a fim de que se proceda contra os agressores e se evite que taes atos se repitam.

Hontem á tarde, os presos que tinham ido para bordo recolheram ao quartel de marinheiros. Ao hospital de S. José foi curar-se o trabalhador Antonio de Almeida, 41 anos, «vila» Santos, em Xabregas, agredido á paulada, na Madre de Deus, onde estava a trabalhar, por um grupo de grévistas, e ferido na cabeça.

Gente agredida

Na enfermaria do Sousa Martins, do hospital de S. José, faleceu Antonio Gomes, aquele trabalhador que, ha dias, na Foz do Arelho, Caldas da Rainha, foi agredido quando ia acudir a uma desordem em que estavam envolvidos dois seus irmãos.

—Luiz Alvoeiro, 41 anos, rua do Marechal Saldanha, 27, 4.º, foi, na rua das Flôres, agredido como uma facada na cara. Curou-se no hospital de S. José.

—Tambem ali foi pensado Julio Marques Ventura, 26 anos, soldado 977 de cavalaria 4, calçada de Santo André, 284, 1.º, que, na rua da Palma, foi agredido por um grupo de individuos, ficando ferido na cabeça.

O CASO DO TERREIRO DO PAÇO

A morte do ex-capitão Camacho

O seu autor foi condenado n'uma grave pena de prisão celular e degredo

No 1.º distrito criminal, em audiencia de juri presidida pelo juiz Teixeira Coelho, representando a acusação o dr. Castro Lopes e a defeza o dr. Mario Vieira, respondeu hontem o fiscal das subsistencias Augusto Correia Simões, de 41 anos, casado, de Rio Maior, calçada de Sant'Ana, 173, aquele individuo que, na tarde de 17 de fevereiro e quando do desembarque do ex-capitão Jorge Camacho, o feriu com um tiro na nuca, dando-lhe morte instantanea.

Interrogado, confessou ter disparado um tiro que alvejou o ex-capitão Camacho, mas sem intenção de o matar, tendo sido o seu gesto consequencia de uma exaltação e subito arrebatamento.

Inquiridas as testemunhas de acusação, fez-se a prova de ser o arguido o autor do crime, mas não menos prova se fez da defeza de ser o arguido um sincero republicano e o seu gesto representar um ato de desespero em virtude de áquela data se ter dado o ataque á Republica em Monsanto, estando proclamada a monarquia no Porto.

O juri deu o crime como provado por maioria e bem assim o bom comportamento, a confissão espontanea e a exaltação e subito arrebatamento, pelo que o réu foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, na alternativa de 25 de degredo em possessão de 1.ª classe, em Africa.

Após a leitura da sentença, a mulher do condenado foi acometida de uma sincope nervosa, pelo que foram requisitados os socorros da Cruz Vermelha, que ali compareceu com um automovel, conduzindo-a ao hospital de S. José, onde ficou internada na enfermaria de Santa Eulalia.

Uma filhinha dos dois, que assistiu a toda esta cena, lamentava-se entre soluços da desgraçada situação de seus paes.

Cadaver arrojado á praia

BARREIRO, 19.—C.—A maré arrojou hontem á praia o cadaver de um rapaz, que se supõe seja o menor Antonio da Silva Ferraz, afogado em Sacavem.

Vitimas de desastres

Ao hospital de S. José foram curar-se: Maria da Nazaré, 96 anos, pateo do Mira, 22, ao Campo Grande, atropelada por uma carroça; Maria Teixeira, 3 anos, de Chelas, atropelada por um «camion» do exercito; Antonio Gonçalves, 6 anos, rua de Arroios, 40, 3.º, que caiu e partiu uma perna; Marcelino da Fonseca, Caria, Alemtejo, que vasou um olho com a carga de uma caçadeira que examinava; o ferroviario Manuel Mendes, do Cacem, que caiu do combolo de Cintra, fracturando o craneo; Joaquim Costa, carteiro reformado, da Idanha, que caiu de um burro; Tomaz Belmonte, rua de S. Bento, 134-A, 1.º, atropelado por um «camion» militar e ferido na cabeça, e João de Abreu, 9 anos, da Charneca de S. Bartolomeu, a quem uma pedra partiu uma perna.

—Na enfermaria de Santo Antonio faleceu pouco depois de ali ter dado entrada Marcelino Mesquita, 26 anos, que caiu a bordo de um barco atracado ao Caes do Sodré, fracturando o craneo.

—Na Cruz Vermelha, curaram-se, entre outros Josefina Matos, rua da Galé, 20, 2.º, que caiu da janela á rua; o maritimo Luiz Augusto, atropelado por um automovel do P. A. M. no Chafariz de Dentro, e José Diogo, 12 anos, calçada de S. João da Praça, que caiu e partiu uma perna.

—No hospital Estefania curou-se Argentina de Almeida, rua do Barão Sabrosa, 118, 3.º, que se queimou com agua a ferver.

Necrologia

Realisam-se hoje os seguintes funeraes: da sr.ª D. Perpetua Rosa Paulino da Silva Cardoso, ás 9: da rua Andaluz, 52; do menino Francisco Ferreira do Amaral Taborda, ás 12, da avenida da Republica, 10; da sr.ª D. Joaquina Paulo da Cunha, ás 10, da travessa dos Fieis de Deus, 126; da sr.ª D. Edna dos Anjos Braga, ás 13, da rua das Trinas do Macambo, 48; de Benedito Marinho Alves da Cruz, ás 9, da Cadeia Nacional.

Na sua residencia, rua de S. João dos Bemcasados, 146, rez do chão, faleceu hoje a sr.ª D. Carolina Angela das Dôres Santos Taveira, tia do sr. José Taveira Santos e prima do nosso camarada de redação sr. Jaime Valente.

O funeral realisa-se hoje, pelas 17 horas, da morada acima indicada para o cemiterio oriental. Pesames.

BRAGA, 17.—T.—Faleceram: D. Angelica Rocha Pacheco, mãe do sr. Cherubim Eduardo Pacheco; D. Maria Rosa Veiga, D. Maria dos Desamparados Araujo Braga, Antonio José de Oliveira. Em Vila Verde o sr. dr. Abel Viana de Campos Carvalho, juiz de direito em Amares e em Ponte da Barca o sr. Antonio José de Sousa Barroso.

PORTO, 17.—T.—Faleceram: D. Ermelinda Nobre Viana, irmã do sr. dr. Augusto Nobre, reitor da Universidade do Porto; Manuel Martins da Silva, chefe do trafego da alfandega, tio do sr. Augusto Martins, reitor do liceu feminino Sampaio Bruno; Jesuina da Silva Correia, esposa do sr. José Maria Nunes Correia.

TORRES NOVAS, 18.—Faleceu hontem a sr.ª D. Vitoria de Jesus Fagulha, realisando-se hoje o seu funeral para o cemiterio das Lapas.

ESTORIL, 16.—Faleceu a sr.ª D. Adelaide Pinheiro d'Andrade Neves, realisando-se hoje o seu funeral.

FUNERAES

Realisaram-se os seguintes funeraes:

Dia 18: Das sr.ªs D. Maria Branca Rodrigues d'Araujo, D. Preciosa Nunes, D. Francisca Romana Santos Silva e Costa, D. Emilia Augusta, D. Margarida Rocha, D. Maria do Rosario, D. Julia Martins Campos, D. Rosa Freitas, e dos srs. dr. José Maria da Graça Afreixo, advogado; José Artur da Guerra Teixeira, aspirante do ministerio da agricultura; Augusto da Silva Oliveira, Arlindo Martins, Antonio Graça, Antonio Ferreira Junior, Sebastião da Fonseca e José Ribeiro.

Dia 19: Das sr.ªs D. Emilia Augusta, D. Ana Luisa d'Aranjo Posses e dos srs. Alvaro Raimundo Lopes Valadas, Severiano Antonio, Tiago Diniz, Manuel Joaquim da Silva e Feliciano da Conceição Rodrigues.

Hontem: Das sr.ªs D. Maria Amalia A. Coutinho Lima, D. Celeste Campos Ferreira, D. Maria Helena Verol Marques, D. Celeste da Fonseca Ramos, D. Josefina Borges d'Oliveira, e dos srs. Salvador Levy, banqueiro da nossa praça; Angelo Martins Castilho, Amancio José Rodrigues, José da Silva, Antonio Antunes e Joaquim José Vieira.

BARREIRO, 19.—C.—Foi muito concorrido o funeral da sr.ª D. Elisa d'Araujo, esposa do sr. Francisco de Araujo, comerciante n'esta vila.

TRIBUNAES MILITARES

Os insurretos de Monsanto

Reus condenados e absolvidos—Sentenças apeladas—Julgamento adiado

No dia 18 ultimo, reuniu-se o Tribunal Militar Especial para julgar alguns dos implicados na insurreição de Monsanto, estando o tribunal constituido como nas audiencias anteriores.

Em primeiro logar, respondeu o sr. Alberto de Monsaraz (conde de Monsaraz), que confessou ter tomado parte no movimento por entender que a monarquia era o regimen que mais convinha á Patria. Foram lidos os depoimentos das testemunhas de acusação, srs. Julio Abel Pereira e Antonio Henriques Costa, que pouco disseram. As testemunhas de defesa, srs. Vasco Infante da Camara e dr. Alberto Rocha Saraiva, limitaram-se a atestar o bom comportamento do reu e a afirmar que ele fôra sempre monarquico.

Seguiram-se os debates, tendo falado o promotor de justiça e o defensor do acusado, sr. dr. Cancela de Abreu, terminado o que foram redigidos os quesitos, recolhendo o juri á sala das deliberações. Momentos depois foi lida a sentença, que condenou o reu em 6 mezes de presidio militar, na alternativa de 8 mezes de prisão militar.

O defensor e o promotor de justiça recorreram da sentença; este, com o fundamento de que o auditor se equivocou na resposta do juri a um dos quesitos, sem o que o reu teria sido condenado a pena maior.

A seguir realisou-se o julgamento do alferes sr. Carlos Leitão de Barros, que decorreu sem interesse, tendo sido o acusado absolvido.

No mesmo dia foi tambem julgado o 2.º sargento sr. Joaquim da Conceição Ribeiro, que conseguiu provar não ter exercido em Monsanto qualquer ação contra as tropas republicanas, pelo que foi tambem absolvido.

O mesmo tribunal voltou a reunir-se hontem para julgar o tenente miliciano sr. José Brack Lamy, tendo sido adiado o julgamento por falta de testemunhas.

A seguir foi julgado o capitão sr. Elisio Falcão, cujas testemunhas de acusação não compareceram, e foi, por fim, condenado em 6 meses de presidio militar ou na alternativa de 8 *meses de prisão militar*.

Por ultimo, foi julgado o alferes sr. Alberto Vitor Paiva Portugal, a respeito de quem se provou ser republicano e ter estado em Monsanto por ignorar que o movimento era feito para restaurar a monarquia, pelo que foi absolvido.

O alferes sr. Leça da Veiga, que foi ha dias condenado no mesmo tribunal, recorreu da sentença que o julgou, tendo já o general comandante da divisão despachado no sentido de que seja nomeado novo juiz auditor para lavrar outra sentença, de harmonia com a decisão do juri.

Assuntos militares

Avisos e convocações

Deve apresentar-se imediatamente na unidade a que pertence Antonio Lourenço, n.º 495 da 10.ª companhia do Regimento de Infantaria 9.

—O soldado Artur Nunes da Silva, n.º 704 da 9.ª companhia de infantaria 34 deve apresentar-se em 23 do corrente na sua unidade.

—O soldado n.º 608 do 4.º esquadrão de cavalaria 1, Joaquim Antunes Dias, deve apresentar-se imediatamente no comando geral da Guarda Nacional Republicana, a fim de ser inspecionado. A guia para a sua apresentação deverá recebel-a na secretaria do Grupo d'esquadrões da mesma Guarda, no quartel do Carmo.

Pelo diretor do Hospital Veterinario Militar foram mandadas recolher imediatamente áquele hospital todas as praças pertencentes aos esquadrões de ferradores e enfermeiros hipicos que residam atualmente no 2.º bairro e regressaram de França. Excetuam-se d'esta determinação as praças que estejam com licença da junta ou de licença registada esperando a confirmação da junta e os licenceados.

—Acham-se a pagamento na administração do 2.º bairro o pré do 1.º cabo n.º 726 do regimento de artilharia de montanha, Agostinho Antunes, domiciliado na Penha de França, e as pensões pertencentes a Francisca Espinheira e Maria C. da Silva.

Agremiações politicas

ASSOCIAÇÃO DO REGISTO CIVIL.—Os corpos gerentes da filial d'esta colectividade no Funchal resolveram realisar ali uma serie de sessões de propaganda republicana e patriotica e prestar homenagem ao extinto jornalista livre-pensador Augusto José Vieira.

COMISSÃO PAROQUIAL SOCIALISTA DE CAMÕES.—Resolveu disputar as maiorias e minorias para a junta da freguezia, não aceitando acordo com qualquer partido politico.

FEDERAÇÃO DOS GREMIOS INSTRUÇÃO E EDUCAÇÃO DO POVO.—Reuniram os socios dos Gremios Republicanos Instrução e Educação do Povo, suprimidos pela situação dezembrista, para tratar da sua reorganisação, resolvendo fundil-os n'um unico agrupamento. Foi lançado da acta um voto de louvor aos delegados portuguezes á conferencia da paz e aprovou-se uma moção protestando contra a reintegração do coronel sr. França Junior no cargo de diretor das cadeias civis.

Em seguida foi nomeada a comissão de instalação, que ficou assim constituida: Abel da Costa Pereira, Conceição Leitão, Baptista Diniz, Calixto Barata e José Gomes d'Oliveira.

Aberta a inscrição para novos socios inscreveram-se 128.

O caso do pessoal civil da Manutenção Militar

Na ultima reunião d'esta classe foi ouvida a comissão encarregada de averiguar a origem do boato que ha dias correu de que o diretor da Manutenção Militar pretendia militarisar o pessoal civil d'aquele estabelecimento do Estado.

A comissão, segundo relatou, avistara-se com o chefe do gabinete e o ajudante do ministro da guerra, os quaes declararam não lhes constar que o titular d'aquela pasta tivesse dado qualquer ordem n'esse sentido. Em ulterior entrevista ficará o assunto completamente esclarecido.

A seguir, a mesma comissão deu conhecimento das diligencias feitas acêrca do pedido de melhoria de situação, devendo este assunto ser tratado n'outra conferencia com o ministro da guerra.

A assembléa fez uma manifestação de simpatia ao presidente da assembléa geral, sr. Manuel Rodrigues Pereira, por não ter sido mantida a sua prisão, efetuada, por ordem do diretor da Manutenção Militar, quando presidia á penultima assembléa geral.

Regresso de expedicionarios

E' recebido com grande entusiasmo o regimento de infantaria 23

COIMBRA, 19.—T.—A cidade esteve em festa com a chegada do batalhão de infantaria 23, vindo de França. Os bravos soldados, sob o comando do major sr. Helder Ribeiro, chegaram ás 6 horas á estação, onde os aguardavam centenas de pessoas. No quartel respetivo discursou o sr. Helder Ribeiro, que enalteceu a bravura dos seus subordinados, dirigindo-lhes felicitações o tenente-coronel sr. Leiria, comandante do regimento. No Campo dos Bentos houve uma revista e pelas ruas do trajeto estacionavam milhares de pessoas, que entusiasticamente aclamaram os soldados. Nos edificios publicos e em muitos particulares foi içada a bandeira nacional, vendo-se muitas janelas ornamentadas com colchas de damasco. Na rua Ferreira Borges, uma filarmonica executou á passagem dos soldados a «Portugueza» e em varios pontos foram lançados muitos foguetes e morteiros.

A responsabilidade civil

O governador civil de Lisboa, tendo em conta o disposto no artigo 8.º e seu § unico do recente decreto n.º 5:646 de 10 de maio ultimo, autorisou as companhias de seguros, que aceitaram a transferencia da responsabilidade civil por danos pessoaes ou materiaes causados a terceiros, a expedir um bilhete de identidade que, visado na secretaria do governo civil e na policia, facilitará aos interessados o livre transito quando por circumstancias meramente fortuitas causarem qualquer dano.

A's autoridades judiciaes compete depois, de harmonia com o disposto no referido decreto, chamar á autoria as companhias responsaveis pelas indemnisações.

Teatros e circos

Noticias diversas

E' definitivamente nos principios da proxima semana que reabre o teatro S. Luiz com a nova revista em 2 atos e 13 quadros «O pé de meia», original de Eduardo Schwalbach. Os cenarios já estão todos montados e são de brilhantissimo efeito; o guarda-roupa do «costumier» Valverde tem mais de quatrocentos fatos e são feitos sobre artisticos figurinos e oferecem originalidade e desusado luxo e riqueza.

Reclamos

No Trindade prosegue a carreira da revista «Zé da Castanha», posta em cena com todas as exigencias da «mise-en-scene» e representada com uma notavel harmonia de conjunto.

—No Politeama mantem-se o «Conde Barão» em ultimas representações. Na quarta-feira efetua-se a recita da atriz Luiza Satanela, com a 1.ª n'esta epoca da «Miss Diabo», em que reaparece o ator Roldão.

Os ferroviarios

Na conferencia realisada entre a comissão de melhoramentos do Sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portuguezes, representantes de todas as emprezas ferroviarias e a comissão parlamentar de caminhos de ferro, ficou assente o seguinte: A comissão parlamentar de caminhos de ferro estudaria, até ao dia 24 do corrente a fórma de habilitar as companhias de caminhos de ferro e o Estado a satisfazerem as reclamações do pessoal ferroviario de harmonia com as plataformas que tivessem resultado de todos os trabalhos efetuados durante mais de cincoenta dias, junto do ministro dos abastecimentos. Uma vez encontrada a formula seria apresentado ao parlamento, por quem de direito, nos dias seguintes, um projeto de lei sobre a Caixa Geral de Reformas e Pensões, o qual seguiria os tramites normaes e seriam autorisadas as emprezas de caminhos de ferro a pôr em execução a reforma geral de tarifas, nos termos que fosse superiormente estabelecido.

A comissão de melhoramentos julga oportuno esclarecer a classe de que, conforme os expressos desejos d'esta, não tem descurado de apresentar como questões primarias as reclamações sobre caixa de reformas, fixação de subvenções, aumento geral de vencimento e diuturnidades.

Tambem ao ministro dos abastecimentos se tem manifestado o desejo da classe, com que sua ex.ª está de acôrdo, de que o novo aumento de vencimentos se comece a contar desde o dia 1.º de maio findo. Comtudo este compromisso não foi ainda tomado. Entretanto, de nenhuma d'estas regalias existe ainda compromisso, por parte do governo, embora se tenha manifestado de acordo com elas o ministro dos abastecimentos.

No proximo dia 24 a comissão de melhoramentos avistar-se-ha, pelas 17 horas, com a comissão parlamentar de caminhos de ferro que lhe comunicará o resultado do seu estudo.

Deve ser esta a ultima «demarche» que a comissão de melhoramentos deverá efetuar, conforme as recentes instruções recebidas do «Comité» Central.

A VIDA CARA

Venda de carne congelada

Foi publicada uma portaria determinando que a carne congelada de vaca possa ser vendida nos talhos, em qualquer dia da semana, exceto ás sextas-feiras, sendo, porém, obrigatoria essa venda nos sabados e domingos, e excluindo se n'estes dois dias a venda de qualquer outra carne; que a matança de rezes bovinas, ovinas e caprinas, nos matadouros de Lisboa, só seja permitida nos domingos, segundas e terças-feiras, em quantidades que o serviço de abastecimento da carnes repute necessarias á venda e consumo das segundas, terças, quartas e quintas-feiras; que a entrada de carne de gado ovino ou caprino, pelas barreiras da cidade, só seja permitida ás segundas, terças e quartas-feiras, mediante inspeção veterinaria; que seja em absoluto proibida a entrada, pelas barreiras da cidade, de quaesquer porções de carne de vaca ou de vitela; que, se algum talho se recusar a receber e a vender carne congelada, conforme o preceituado n'esta portaria, seja obrigado a fechar as suas portas aos sabados e domingos, e que as infracções cometidas pelo pessoal dos talhos, no cumprimento da tabela que faz parte integrante da portaria n.º 1:814, sejam punidas, de cada vez, com multa de 10$00, dando-se ao infractor o praso de 10 dias para o pagamento voluntario da referida multa.

Julgamentos na Boa Hora

Condenação de gatunos — Audiencias adiadas — Absolvições — Fugitivo que se entrega

No 1.º distrito criminal, em audiencia de juri, responderam: Julio Martins, 48 anos, casado, chapeleiro, rua de S. Jeronimo, 83, 1.º, com uma condenação; Augusto Claudino, 36 anos, casado, tambem chapeleiro, travessa do Raposo, 4, com uma prisão; e Raul de Oliveira, 30 anos, solteiro, chapeleiro, rua de S. João da Praça, 46, 3.º, todos acusados de furto de fazendas no valor de 700 escudos, o primeiro como autor e os outros como encobridores, tendo sido aquele condenado em 1 ano de prisão correcional e 4 mezes de multa a 10 centavos por dia, e estes absolvidos.

Por ter roubado roupas no valor de 15 escudos á sr.ª D. Encarnação Ribeiro, foi tambem julgado Luiz Remigio e condenado em 7 mezes de prisão correcional e 30 dias de multa a 10 centavos.

Ainda no mesmo distrito respondeu Joaquim de Sousa Festes, 27 anos, solteiro, empregado no comercio, *acusado de ter entrado por meio* de chave falsa no café «A Brazileira», e ter-se apoderado de 300 escudos, pelo que foi condenado em 2 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 3 anos de degredo em possessão de 1.ª classe em Africa e 2 mezes de multa a 10 centavos por dia. Este individuo, quando seguia para o Limoeiro, no largo da Sé, fugiu á escolta da guarda republicana, sendo recapturado á força e tendo de recolher á enfermaria.

No 2.º distrito foi adiado o julgamento de José Dias Perdigão, «O José do Gelo», Pedro Quirino e José Pires Perdigão, todos acusados de terem entrado por arrombamento no deposito de cereaes de José Martins, roubando fava no valor de 4:000 escudos. Quando era conduzido para a cadeia pelo oficial de diligencias Russo, o Quirino evadiu-se, vindo mais tarde apresentar-se novamente no Limoeiro.

No 4.º juizo respondeu Belmiro da Silva, aquele individuo que foi encontrado ha dias com 4 gatos mortos dentro de um saco, em Alcantara, sendo entregue ao governo como vadio. No mesmo tribunal respondeu Joaquim Tomaz Simões, «O Luizinho», que ha tempo roubou uma senhora no Montepio Geral e era acusado de vadio, tendo sido absolvido.

Evasão de presos

S. PEDRO DO SUL, 18.—C.—Evadiram-se das cadeias d'esta vila, por meio de arrombamento, tres presos, um d'eles definitivamente condenado em 17 anos de degredo.

SEIXAL, 17.—C.—Evadiram-se da cadeia d'esta vila, os presos João dos Santos e José Fernandes Lameiro. Parece que tendo pedido licença para passar o dia na sala grande, d'onde ha dias fugiram 7 presos, se aproveitaram do buraco que ainda não foi reparado e por onde aqueles sairam. O Santos foi recapturado pelo oficial de diligencias Joaquim Manuel, não se conseguindo apanhar o Fernandes que anda a monte.

Vapor "Moçambique"

Partiu hontem para a Africa o vapor «Moçambique», no qual seguiram muitos passageiros, entre eles os srs. Armando Falcão e Ricardo Cabral, respetivamente governadores do distrito de Tete e Moçambique.

Festas e romarias

FANHÕES, 18.—C.—Nos dias 22 a 29 realisam-se aqui festejos comemorativos do aniversario da fundação da Sociedade Recreativa Fanhoense, que constam de kermesse, concerto, bailes campestres e marcha luminosa. Abrilhantam as festas além da Sociedade Fanhoense as suas congeneres de Loures e Pinheiro de Loures.

RUNA, 19.—C.—No dia 24 do corrente realisa-se aqui a tradicional festa a S. João Batista, que consta de solenidade religiosa, arraial e iluminação. Abrilhanta a festa a filarmonica da Ribaldeira.

SEIXAL, 19.—C.—Ha grande entusiasmo pela tradicional festa de S. Pedro, trabalhando as comissões afanosamente para o bom luzimento d'esta. Além de musica nos 2 coretos durante os 3 dias, consta que haverá regata e desafio de «foot-baal» entre o grupo d'aqui Sport Lisboa e Seixal e o grupo da Casa Pia d'essa cidade.

VILA NOVA DE POIARES, 17.—C.—No domingo, 22 do corrente, realisam-se os festejos anuaes em Val de Vaide, que ha tres anos se não faziam devido á guerra. Haverá festa na capela e procissão abrilhantada pela banda de musica Poiarense.

PENACOVA, 10.—C.—Com uma enormissima afluencia de romeiros como não ha memoria, realisou-se nos dias 8, 9 e 10 do corrente a grandiosa romaria da Senhora da Povoa, a pouca distancia de Vale de Lobo, freguezia d'este concelho. A esmola oferecida pelos devotos causou admiração e surpreza a toda a gente porquanto nos anos anteriores nunca chegava a 2.000000 escudos, este ano atingiu quasi escudos 9.000$0. No cofre do hospital d'esta vila deu entrada, como é dos estatutos, o produto liquido da receita proveniente das esmolas, ou sejam as s bras que depois de deduzidas as despezas da festa deu um total de 8.011$00 escudos. O aspecto da romaria era deslumbrante e verdadeiramente fantastico, não só pela enormissima quantidade de romeiros calculados em mais de 35:000 sem exagero, como pela bela disposição em que se encontravam os celebres carros de bois devidamente enfeitados e espalhados por quasi toda a serra d'Opa por já se não poderem comportar no arraial, que apezar de enorme, mal chegava para acomodar os romeiros.

O numero de carros que deram entrada no arraial conduzindo romeiros elevou-se a mais do mil, não sendo contados as carroças e outros carros pertencentes a negociantes e mais gente d'este mister, bem como os dos tabernairos que dispostos todos em linha, dava a verdadeira impressão de uma enorme bateria de cascos, de vinho de grandes e pequenos calibres O vinho consumido nesta grandiosa romaria durante os 3 dias da festa elevou-se a mais de 13:500 litros num valor de 4.000$00 escudos. Para manter a ordem seguiu para ali uma força de infantaria 21 do batalhão aqui estacionado, comandada pelo sr. alferes Ferreira, a força disponivel da guarda republicana d'este posto e dois policias, tudo sob as ordens do sr. administrador d'este concelho.

S. COSME DE GONDOMAR, 10.—C.—Nos dias 22 e 23 e 28 e 29 do corrente realisam-se os festejos no Monte Crsto, a S. João e S. Pedro, constando de musica, fogo de artificio, iluminações, kermesses, corridas de sacos, cascatas e muitas outras distrações.

—Nos dias 5 e 6 de julho realisa-se na capela de Aguiar a importante romaria da Senhora dos Remedios, tocando as bandas de J. de Moura e Guinfães da Maia. Ha tambem fogo de artificio, iluminações e grande arraial.

CABRELA, 10.—C.—Nos dias 2, 3 e 4 de agosto realisam-se aqui grandiosas festas á Senhora da Conceição promovidas por uma comissão.

VILA BOIM, 10.—C. Promovida por uma comissão composta dos srs. João Gonçalves, Vicente Marcolino e Antonio Martins realisou-se aqui a festividade a Santo Antonio que constou de 2 concertos nas noites de 8 e 9 fogaças e kermesse. No dia 9 realisou-se uma garraiada havendo bastantes muito trambolhão mas sem desastres pelo que toda a gente ficou satisfeita. De Elvas vieram talvez mais de cem carros cheios de familias.

A tez engana ás vezes

Não é bom fiarmo-nos nas aparencias. Um humorista americano traduziu a seu modo esta maxima, dizendo: «Embora seja ôco, o macarrão é um alimento solido!...» Conhecemos muitas senhoras, muitas meninas mesmo, que teem uma tez devéras sedutora. Uma pele de grande alvura, com um doce esbatido azulado sob os olhos. E' um tom que fica a matar, um verdadeiro encanto, quando tudo isso é realçado por belos cabelos louros. Um conjunto admiravel, todo ele graça e suave languidez... Se cuidam, porém, que é um bom sinal, enganam-se. Um tom rosado, mesmo um poucochinho de vermelho nas faces e nos labios, seria de melhor augurio para a saude da beldade em questão... Essa bela tez não é a tez da saude, é o indicio da anemia; ora a anemia é uma doença bem terrivel para uma senhora!

A sr.ª D. Joana da Assunção Santos, que reside em Lisboa, na rua da Veronica, á Graça, tinha o sangue um tanto pobre e a sua tez era demasiado palida. Felizmente, esta senhora tomou as Pilulas Pink, que não tardaram a dar-lhe sangue rico e puro, restituindo-lhe assim as belas côres perdidas.

Sr.ª D. Joana d'Assunção Santos

«Havia bastante tempo—escreve-nos a sr.ª D. Joana d'Assunção Santos—que eu sofria de anemia. Para debelar este sofrimento recorri a muitos remedios, mas sempre sem o minimo resultado. Um dia, li n'um jornal a prova de uma cura realisada pelas Pilulas Pink, e ocorreu-me logo a idéa de experimentar tambem essas pilulas. Dou parabens á minha fortuna de ter tido essa boa idéa e de não tardar a pôl-a em pratica, porque logo ao acabar a segunda caixa senti um aumento de forças muito apreciavel, e passadas algumas semanas d'este simples tratamento estava completamente curada.

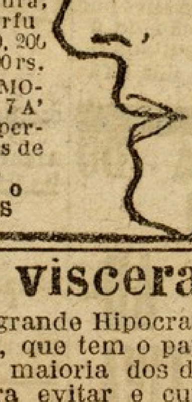
«Não quiz deixar de escrever a V. esta carta, a fim de que as pessoas que sofrem de anemia possam seguir o meu exemplo.»

As Pilulas Pink são soberanas contra as seguintes doenças: anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, enxaquecas, nevralgias, dôres reumaticas, extenuação nervosa, neurastenia. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 réis a caixa, 5$000 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

O PÓ D'ARROZ "MARIA"

extremamente fino, aderente, dá á pele uma agradavel frescura; bom, higienico e perfumado. Caixas de 300, 200 e 120 e pacotes de 100 rs. PERFUMARIA DA MODA, 5, rua do Carmo, 7 A' venda em todas as perfumarias e drogarias de Lisboa e provincia.

Use todos os dias o CREME DE ROSAS



O rei das visceras

Foi assim que o grande Hipocrates chamou ao estomago, que tem o papel de primeiro ator na maioria dos dramas patologicos. Para evitar e curar os seus males, porque tambem obra como preventivo, deve tomar-se o Elixir Estomacal de Sáiz de Carlos, que abre o apetite e tonifica. Quintans. R. da Prata, 194—Lisboa.

FORMIGAS

O ROSENE destroe este flagelo em 24 horas. Depositarios:

Marinho & Amaral
19, RUA JARDIM DO REGEDOR, 21
Vende-se em toda a parte

A sorte

A sorte imediata da loteria de 20 foi toda vendida, em vigesimos, na Casa Travassos, Rua da Palma, 43. Foi o n.º 5774.

PLATINA OURO E PRATA

Compra-se por alto preço, bem como dentaduras velhas, rua da Prata, 87 a 91. Casa das Bengalas. Vende-se platina em fio e chapa.

Politeama Ultimas representações

A's 21.15

O Conde Barão

Quarta-feira, 25

Festa da atriz LUIZA SATANELA e reaparecimento do ator ROLDÃO no Xisto Ximenes

Miss Diabo

AOS LINFATICOS, SIFILITICOS E ARTRITICOS

O ilustre medico dos hospitaes sr. dr. Balbino Rego, referindo-se ao IODAL, escreveu:

«Sempre que o IODO tem a sua indicação, são admiraveis os beneficos resultados obtidos com o IODAL.

(a) Balbino Rego.»

Depositario exclusivo: Raul Vieira, Rua da Prata, 51—Tel. 3586 C.

TEATRO AVENIDA

HOJE—ESTREIA do

Gran Fregolino

Sensacionaes surprezas
Espetaculo variadissimo

O Transformista Relampago

interpretando operetas, comedias, revistas, farças, tudo n'um repertorio variadissimo e deslumbrante e imitando as maiores celebridades mundanas.

Companhia Portugueza de Exportação

(Em organisação)

CAPITAL 1:000 CONTOS

Subscrevem-se ações até 30 de junho na rua Augusta, 70, 2.º

Referencias bancarias.

Lusitano Brites

Consultor juridico do Ministerio do Trabalho

Advogado

LISBOA—Chiado, 29, 2.º, D.

O TEMPO

Sexta-feira, 20

Temperatura ás 9 horas.—Porto, 17.0; Guarda, 21.9; Caldas da Rainha, 17.0; Lisboa, 22.9; Lagos, 22.0; Corunha, 15.0; Madrid, 20.0; Tarifa, 20.0.

Tempo ext. no dia 19.—Maxima, 27.7; minima, 17.7.

Ventos. — Porto, WSW, fraco; Guarda, SW, moderado; Caldas da Rainha, NNE, moderado; Lisboa, NNE, moderado; Lagos, calma; Corunha, SSE, aragem; Madrid, ENE, aragem; Tarifa, E, fraco.

Estado geral do tempo.—Nos postos do continente de que se receberam boletins a pressão atmosferica diminuiu, tendo sido de 1.0 a maior diminuição. Houve aumento de temperatura maximo de 3.4 e houve ventos de diversas direções, predominando os moderados. Faltam alguns boletins do estrangeiro e do continente, os dos Açôres e do Funchal. As pressões mais altas estão indicadas no N. e as relativamente mais baixas ao Sul da peninsula.

Estado do mar—Pequena vaga em Lisboa; plano no Porto, em Lagos e na Corunha; pouco agitado em Tarifa.

O dia 19 em Lisboa esteve limpo.

Tempo provavel em Lisboa no dia 21 de junho. —Vento fraco ou moderado do quadrante NE. Ceu limpo ou de algumas nuvens.

CALENDARIO DE JUNHO

Dom.	1	8	15	22	29	Q. cresc., em 5, ás 12.37.
Seg.	2	9	16	23	30	L. cheia, em 13, ás 4.19.
Terça	3	10	17	24		Q. ming., em 21, ás 5.33.
4.ª	4	11	18	25		Lua nova em 27, ás 8.52.
5.ª	5	12	19	26		Sabado, 21—Sol nasc. 5.55;
Sext.	6	13	20	27		oc. 20.27—Marés, pr. 9.15;
Sab.	7	14	21	28		21.44; baix. 3.14 e 14.43.

CAMBIOS

Henrique de Sousa & C.ª

Ld. ch.	30	29 3/4	N. Y. ch.	1$72,5	1$75,0
Lond., 90 div.	30	3/8	Lib. ouro	9$15,0	9$30,0
Paris, ch.	$26,4	$27,2	Agio o.	102 0/0	110 0/0
Mad. ch.	$34,7	$35,3	Rio s/Londres.	14	11
Italia, ch.	$21,0	$22,0	Suissa, ch.	$32,0	$32,8
Amst. ch.	$67,2	$68,0			—

ESPETACULOS

Trindade—A's 21.30—«Zé da Castanha», revista.
Politeama—A's 21.15—«O Conde-Barão», comedia.
Avenida—A's 21.15.—Estreia do Gran Fregolino.
Eden—A's 21—«Films» animatograficos.
Apolo—A's 21.15—«Lebre corrida», revista.
Salão Foz—A's 20.30—Variedades.
Anjos—A's 21—Animatografo e concerto.
Olimpia—Animatografo e concerto.
Salão da Trindade—Variedades e animatografo.
Cinema Condes—Animatografo e concerto.
Chiado Terrasse—Animatografo e concerto.
Chantecler—Animatografo e fitas faladas.

Banco Auxiliar do Comercio

(Em organisação)

Capital: MIL CONTOS, podendo ser elevado a cinco mil, em ações de Esc. 5$00 (cinco mil réis) liberadas

Séde provisoriamente: L. de S. Domingos, 11-Lisboa

End. teleg. "AUXILIAR"—Lisboa

Bravemente instalar-se-ha definitivamente na rua do Carmo e rua 1.º de Dezembro

A comissão organisadora:

Lisboa—Dr. Alvaro de Castro (Antigo Ministro da Justiça e das Finanças e Governador Geral de Moçambique).
» —Antonio Correia Pereira (Comerciante).
» —Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
» —Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).
» —Otavio Armando Lopes (Comerciante e industrial).
Aveiro—Dr. Alberto de Souto (Advogado e antigo deputado).
Coimbra—Dr. Antonio Julio Lobo da Costa (Proprietario).
Porto—Casanova & Irmãos (Comerciantes e Proprietarios).
Beja—Marcos Adriano da Silva Bentes (Proprietario).

GAZ

Tendo as Companhias Reunidas Gaz e Eletricidade anunciado para muito breve o fornecimento de Gaz á cidade de Lisboa, prevenimos os nossos estimaveis clientes e os consumidores em geral, que teem toda a conveniencia de desde já mandar proceder á reparação das suas instalações para evitar a acumulação de trabalho, a fim de tambem se tornarem muito menos dispendiosos.

As casas abaixo assinadas garantem a segurança d'essas reparações, assim como se limitam extraordinariamente nos seus preços.

Casas instaladoras

A. Machado, Rua S. Nicolau, 57. A. Vitor de Figueiredo, Rua Alves Correia, 75, 1.º (Em frente da Cooperativa Militar). Magalhães & Almeida, Rua do Salitre, 38, telefone 1419-N. Henrique Pinto, Limitada, Rua da Prata, 156. José dos Reis, Rua dos Douradores, 80. José Alberto Xavier, Rua da Prata, 82-86, telefone 3838. Casa Triunfo, Rua Augusta, 72-74, telefone 2428. Carlos de Lima, 24, Rua 20 de Abril (ao Socorro). Manuel d'Abreu (antiga Casa Prestes), Rua da Boa Vista, 38 a 44, telefone C. 498. União Metalurgica, oficinas: Rua do Bemformoso, 202 e 204; Estabelecimento: Avenida Almirante Reis, 10-10 D, telefone 488 N.; Sucursal e escritorios: Loja Sol, 82, Rua da Assunção, 82; Leiria, Neves & Ferreira, L.da. A Iniciadora, Marcelino Paulo Brito, Rua do Alecrim, 103, telefone 3820.

DIVORCIOS
INVENTARIOS
Dr. Carlos Granja, R. Aurea, 165.

ARAME AMERICANO PARA PALHA

..89 **Chegou nova remessa, preço para qualquer quantidade. Kilo $23. Casa de Ferragens e Ferramentas**
Valerio, Lopes & Comt.ª Ltd.ª
1, Rua Nova do Almada, 3
22, Largo de S. Julião, 23

Fava

..61 Batinha, boa qualidade, em armazem. Pedidos a Knoiz (Sob). A. da Liberdade, 30.

Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Campo d'Ourique

2.ª convocação

..3 Por ordem do Ex.mo Presidente da Assembléa Geral, convoco a assembléa geral extraordinaria a reunir, na séde social, no proximo dia 26, ás 20.30.

Ordem da noite

Eleição dos Comandantes dos serviços de incendios e saude.

Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1919-1920.

Lisboa, 16 de junho de 1919.

(a) Rodolfo Augusto Le Retord

Charutos Havanos 23C

"Amor en Sueño"

Qualidade non plus ultra
Jeronimo Martins & Filho

Papel de fumar
IDEAL alcatrão

..C Acaba de chegar uma remessa. Vendedores Jeronimo Martins & Filho Rua Garrett, 13 a 23

Aviso
Aos novos ricos

..A Sobre diversas aplicações a dar aos seus capitaes
Banqueiros
Capitalistas
Grupos financeiros
Novos ricos
terão interesse em consultar:
H. E. Huguenin
(Agent d'affaires)
Rua Central, 426—Foz-PORTO

Otimo café

Torrado ou moido
Lote especial da nossa casa
KILO 1$200
Rua Garrett, 13 a 23
Jeronimo Martins & Filho

Arame n.º 14 para enfardar

139A **Vende Fernando Moutinho, Rua Augusta, 243, 2.º.**

Empregados de Balcão

42 Precisam-se em todas as secções dos
Grandes Armazens do Chiado.

Selos

1958 Antigos e modernos em series e pacotes, por preços sem competencia. Albuns e todos os artigos filatelicos não comprem sem visitar o escritorio filatelico de
A. d'Almeida (Sucessoras)
Avenida da Liberdade, 186, 2.º

Moleiro

5323 Precisa-se para fabrica de moagem com cilindros e mós francezas, que saiba bem do seu oficio.
Carta á Companhia de Moagem Viziense—VIZEU.

FOSFOROS

362 Ficam avisados os srs. revendedores de Fosforos de que os preços dos fosforos foram alterados nos termos do Acordão do Tribunal Arbitral, publicado no «Diario do Governo» n.º 148, 2.ª serie, de 22 de maio de 1918, mantendo-se o desconto legal de 10 °|o seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Os pedidos devem ser dirigidos diretamente:

No Norte do Paiz, aos revendedores geraes:
Alves Macedo & Borges, Sucrs.
67, Rua do Bomjardim, 69—Porto

No Sul e Ilhas Adjacentes, aos revendedores geraes:
Nogueira, Marques & Cia.
Rua da Alfandega, 92 Lisboa

Quaesquer queixas ácêrca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Fosforos, Rua de S. Julião, n.º 139—Lisboa.

«GLOBO» Companhia de Seguros

Capital 1:000.000$00 Esc.

Efetua seguros contra todos os riscos

Séde: R. Nova do Amparo, 17
Escritorio Agencial: R. dos Retrozeiros, 68
Telefone da Agencia 2866 C.
Telefone da Séde 4353 C.
Sucursaes Porto e Faro—Delegações e Agencias em todo o paiz e estrangeiro.

TORRES NOVAS
Vitoria de Jesus Fagulha
FALECEU

5387 Joaquim Antonio Fagulha, Maria da Soledade Fagulha Vaz, Joaquim Vaz Junior, Izaura de Faria Fagulha, Joaquim Antonio Fagulha Junior e Vitoria de Jesus Fagulha cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações o falecimento da sua muito estremosa esposa, mãe e sogra e que o seu funeral se realisou no dia 17 do corrente, para o cemiterio de Lapas aonde ficou depositado em jazigo de familia.

Adelaide Pinheiro d'Andrade Neves
FALECEU

230A Dr. Jaime Neves, mulher e filho, Joaquim d'Andrade Neves (ausente), Laurinda Neves de Mascaró, marido e filhos, Carolina Xavier Pinheiro Silvano e filhos, e mais parentes, participam ás pessoas de suas relações, o falecimento de sua estremosa mãe, sogra, avó, irmã, tia e prima, no dia 14 do corrente na sua casa do Estoril.

Não se fizeram convites por expressa determinação da finada, a qual foi sepultada no dia 16 no cemiterio dos Prazeres.

ALFANDEGA DO PORTO
COMISSÃO ADMINISTRATIVA
Concurso

3159 A Comissão Administrativa da Alfandega do Porto faz publico que novamente se acha aberto concurso, pelo espaço de 30 dias, que terminam em 19 do proximo mez de julho, para as obras a realisar nas casas de Barca d'Alva, onde funciona a delegação aduaneira, onde residem os empregados e a que serve de quartel aos remadores ali em serviço.

A base da licitação é de 4.313$00.

As condições do concurso encontram-se patentes no Porto, na Secretaria da Comissão; em Barca d'Alva na delegação d'Alfandega e em Lisboa na 1.ª secção da 1.ª repartição da Direcção Geral das Alfandegas, podendo em quaesquer d'estas repartições serem examinadas das 11 ás 15 horas.

Secretaria da Comissão Administrativa da Alfandega do Porto, em 18 de junho de 1919.

O Secretario
Manoel de Sá Gomes
Sub-inspector

Declaração

21C Salomão Lopes Guerra, proprietario e industrial em Vila Franca de Xira, tendo conhecimento de que, com a sua assinatura falsificada, fôra descontada uma letra na importancia de esc. 2.250$00, no Banco de Credito Nacional, rua dos Douradores, 134, 1.º, declara para todos os efeitos que não tem letra alguma, seja em que praça fôr, pelo pagamento da qual seja responsavel ou solidario, quer como sacador, aceitante ou endossante.

Mais declara que n'esta data foi presente uma queixa na policia de investigação de Lisboa contra a «escroquerie» a que acima alude.

Vila Franca de Xira, 18 de junho de 1919.

Salomão Lopes Guerra

Bookkeeper and correspondent

2995 Britisher with knowledge of Portuguese and typewriting and accurate at figures required immediately by an Oporto firm of importers. Age 25 to 35. Applications should be sent to B. B. W. «Seculo» Office stating experience and salary required.

Carnes verdes

3113 No dia 25 de junho pelas 12 horas terá logar nos Paços do Concelho da Azambuja a arrematação de carnes verdes para o concelho, durante o 2.º semestre de 1919. As condições acham-se patentes na secretaria da camara

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

3158 São avisados os srs. depositantes da Caixa Economica Portugueza, que, desde 7 de julho, inclusivè, em deante, poderão apresentar n'esta repartição as suas cadernetas para n'elas lhes serem escriturados os juros liquidados e capitalisados no dia 1 de julho.

Para maior facilidade de serviço e menos incomodos dos depositantes, as cadernetas serão recebidas, as da primeira série, na rua Aurea, 4, 6 e 8, e as da segunda série no largo do Calhariz, segundo a sua numeração nos dias abaixo designados:

1.ª série

Dia	N.os	Dia	N.os
7	1 a 18000	19	30301 a 30800
8	18001 a 23100	21	30801 a 31200
9	23101 a 24600	22	31201 a 31600
10	24601 a 25600	23	31601 a 32000
11	25601 a 26500	24	32001 a 32400
12	26501 a 27300	25	32401 a 32800
14	27301 a 28000	26	32801 a 33200
15	28001 a 28700	28	33201 a 33600
16	28701 a 29300	29	33601 a 34000
17	29301 a 29800	30	34001 a 34400
18	29801 a 30300	31	34401 a 34800

2.ª série

Dia	N.os	Dia	N.os
8	1 a 1000	11	2001 a 2500
9	1001 a 1500	12	2501 a 3000
10	1501 a 2000	14	3001 a 3500
		15	3501 a 4000

As cadernetas que nos dias acima designados não forem apresentadas para escrituração de juros serão recebidas para esse fim todas as segundas-feiras, não feriado, de cada semana, a contar de 1 de agosto.

Caixa Economica Portugueza, 12 de junho de 1919.
O chefe de serviços
J. Antonio de Campos Henriques

Arame de enfardar, queimado, rijo e aço. Estanho e folha. Chapa zincada e preta. Carboreto, materiaes.
236A Por atacado vende ao melhor preço.
Pina Barbosa & Sestelo Ltd.
Rua d'Assunção, 80, 2.º

Dinheiro
Precisa-se
3174 1:100$00 ao juro 8 0|0 por dois anos com escritura e hipoteca, carta a A. M. R. E.—Alvorge.

Passa-se
241A Passa-se em Vouzela a ourivesaria e relojoaria Cardoso. Dirigir a Augusto d'Almeida Cardoso, Vouzela.

Aguardente
5401 Vende-se boa e em boas condições. Deposito no Algarve, para tratar, P. Y. R. Garret, 80, 3.º

Liquidação
3172 Por motivo de trespasse abatimentos em todos os artigos de fanqueiro e retrozeiro. Rua do Loreto, 2. Loja dos Milagres.

Pedra para Isqueiro
227A Legitima «Metal Auer» de 4 m|m, redondas, mais barata só vende E. Espinosa, R. Andrade, 46, 2.º, Lisboa.

ACHADO
5407 Maria Martins da Silva, com logar na Praça da Figueira, carreira das Bananas, encontrou uma acções pagas ao portador, a qual as entrega a quem provar pertencer-lhe.

Perdeu-se um album com clichés Vest Pocket no dia 19
242A Dão-se alviçaras e agradece-se a quem entregar no Largo do Intendente, 1 a 5.

Typist
5377 Wanted typist for british firm of importers must be able to correspond in english and portuguese. State experince and salary required. Carta ao «Seculo», Rocio, W. W., 8:283.

Casa em Cintra
5408 Aluga-se uma independente com 10 divisões e quintal, acabada de construir. Trata-se no Casal Amelia—Estefania.

Serviço da Republica
Caminhos de Ferro do Estado—Direção do Sul e Sueste—Serviço de Estudos e Construção—Linha de Estremoz a Castelo de Vide—Variante de Santo Amaro

31 Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 9 do proximo mez de julho, pelas 14 horas, na sala da Direção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, rua de S. Mamede, n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder á arrematação das empreitadas n.os 4 e 5 de terraplenagens, da linha direta e do recinto do apeadeiro de Santo Amaro, da linha de Estremoz a Castelo de Vide. As bases de licitação são, respetivamente, de 11.583$74 e de 8.114$68, e os depositos provisorios são de 289$59 para a empreitada n.º 4 e de 202$87 para a n.º 5. Estes depositos devem ser efetuados na tesouraria dos mesmos Caminhos de Ferro, até ás 12 horas do referido dia 9. Os programas do concurso e cadernos de encargo estão patentes na Secretaria do Serviço de Estudos e Construção, rua de S. Mamede, n.º 63, ao Caldas, Lisboa, e na séde da secção de construção em Estremoz, rua de S. Pedro, onde podem ser examinados todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.—Lisboa, 18 de junho de 1919.—O engenheiro chefe do Serviço de Estudos e Construção, (a) A. Marques.

Farinha de trigo
106B Em rama, vende em boas condições J. D. Carvalho, Rua dos Correeiros, 15, 2.º.

Ás provincias
1836 Participamos a todas as pessoas da provincia que desejando quaesquer produtos de drogaria e perfumaria ou especialidades farmaceuticas nacionaes e estrangeiros, peçam á nossa drogaria pois que estamos habilitados a fazer o menor preço do mercado, sendo rapida a execução dos pedidos.
Magalhães & Magalhães.—5, Rua Ferreira Borges, 7 e 9—Lisboa.

Chás

Ceilão
Preto, fino, kilo esc. 4$00.
Verde, fino, kilo esc. 5$00.
HYSSON, de esc. 6$00 a esc. 8$00 o kilo.
PEROLA, de esc. 7$00 a esc. 8$00.
Jeronimo Martins & Filho
Rua Garrett, 13 a 23

Reumatismo
1593 Seja ele que qualidade fôr e antigo que seja, a sua cura é certissima e em poucos dias pelo afamado Remedio Sansão (composto de dois especificos, um para o uso externo e o outro para uso interno como depurativo) sentindo-se prontos alivios logo em seguida ás primeiras vezes que se usar.

Preço (remedio completo) 2$000 réis, pelo correio mais 250 réis, enviando-se para qualquer ponto da provincia a quem mandar a sua importancia. Pedidos a Manuel A. F. Calado & C.ª, Largo do Corpo Santo, 20 e 22.—Lisboa.

Caldas da Saude
Hotel Termal
Santo Tirso
Proprietarios Soileiro & Alvarês
2774 Abriu no dia 1 de junho sob a direção dos seus atuaes proprietarios onde aguardam as ordens da sua estimavel clientela.

Estomago, intestinos, rins, figado e bexiga
2706 Curam-se radicalmente com os alcaloides naturaes. Frasco, 1$50; correio, 1$70. Silva & Neves, R. da da Prata, 229.

A cura da tuberculose
1581 Por um dos segredos da natureza, um novo remedio de hervas do campo denominado Chá da Montanha, descoberto ao acaso por uma camponeza que, sofrendo de uma grave doença do peito, se curou a si propria, quando já desenganada dos medicos. Vende-se em pacotes de 500 rs., pelo correio mais 100 rs. Pedidos a J. M. da Silva, R. da Palma, 7 e 9.—Lisboa.

Mangue
5258 Chegou primeira remessa, antiga casa Ruas, Rua da Boa Vista, 65.

Companhia das Aguas de Lisboa
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 7.000.000$00

Esta companhia faz publico que, em harmonia com o § 2.º do art. 12.º dos estatutos, são amortisadas no presente semestre as obrigações dos seguintes numeros:

34.371 a 34.375	54.256 a 54.265	60.436 a 60.440
34.951 a 34.955	56.826 a 56.830	61.716 a 61.725
41.091 a 41.095	57.101 a 57.105	61.816 a 61.820
46.316 a 46.320	57.116 a 57.120	62.551 a 62.555
51.946 a 51.955	57.131 a 57.140	63.041 a 63.045
51.966 a 51.970	57.531 a 57.535	63.441 a 63.445
52.106 a 52.135	59.486 a 59.495	76.341 a 76.345
53.801 a 53.815	60.096 a 60.100	76.886 a 76.890
	60.371 a 60.375	

As obrigações d'estes numeros deixam de receber juros desde 1 de julho p. f. e a partir d'esse dia pode ser pedido o seu reembolso na séde da Companhia, avenida da Liberdade, n.º 20.

No dia 1 de julho proximo abrir-se-ha o pagamento dos juros do primeiro semestre do corrente ano das obrigações d'esta companhia e seguirá em todos os dias uteis, exceto ás quintas-feiras, dias destinados ao pagamento dos atrazados, até ao dia 19 do referido mez, das 11 ás 14 horas. Depois só se efetuará ás quintas-feiras.

Do mesmo modo que em Lisboa, os juros poderão ser pagos no Porto, em Londres e em Bruxelas.

Os pagamentos em Lisboa são feitos na séde da Companhia, no Porto, na do Banco Aliança, em Londres e em Bruxelas nas agencias do Comptoir National d'Escompte de Paris.

Os pagamentos em Londres e em Bruxelas continuam a efectuar-se nas condições ordinarias e serão feitos ao cambio do dia.

Os senhores obrigacionistas devem, para lhes ser pago o juro ou amortisação dos titulos, juntar ao competente recibo a declaração respectiva, nos termos da lei, e em impresso que a Imprensa Nacional de Lisboa fornece.

Lisboa, 18 de junho de 1919.

O Director-delegado
C. A. Pereira

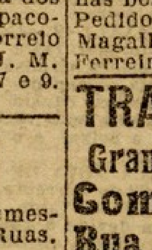
Egua
3166 Russa, com a letra H na perna esquerda, que desapareceu no dia 13 do corrente do Monte da Chaminé, freguezia de S. Geraldo, concelho de Montemór-o-Novo. Pede-se a quem souber do seu paradeiro o obsequio de o participar a Joaquim Inacio Freixo, do referido Monte, pelo que receberá alviçaras.

Empregado
229A Precisa-se para casa estrangeira, com conhecimento de serviço de escritorio. Rua Augusta, 270, 1.º, a D. U. 5:087.

Vendem-se espelhos
3170 De fabricação franceza. Descontos aos revendedores. Pedir informações ao agente no paiz, José Ambrosio, Olhão.

Cura das feridas
1582 Seja qual fôr a raça ou a qualidade d'elas. O seu melhor remedio é a «Pomada Sansão». O unico remedio que logo ás primeiras vezes que se aplicar tira-lhes as inflamações, as dôres e a segur fecha as feridas e seca-as para sempre. Caixas de 600 e 300 réis. Pelo correio mais 100 réis. Pedidos a Manuel A. F. Calado & C.ª, Largo do Corpo Santo, 22. Lisboa.

ASMATICOS E CARDIACOS
2987 **A Asmatina Curativa** está clinicamente indicada, não só na cura da Asma, Bronquites recentes ou cronicas, Broncopneumonica, ataques gripaes infecciosos, bem como na tosse de qualquer tipo ou causa, mesmo na convulsa e nas afecções do coração e dos vasos, combatendo eficazmente os sintomas funcionaes e organicos das doenças cardiacas e vias respiratorias. Frasco, 2$50. Lab. dep.º Farm. Ferrão, L. Saude, 14; Quintans, R. Prata; Neto Natividade, Rocio, 122; Azevedo, Rocio, 31—Lisboa.

Cabelos brancos

2813 Tornam-se rapidamente castanhos e pretos usando a magnifica Tintura Magalhães, superior ás tinturas estrangeiras. Preço, caixa, 1$400; pelo correio, de 1 a 4 caixas, mais 400. A' venda nas boas drogarias da baixa. Pedidos ao Deposito Geral, Magalhães & Magalhães, R. Ferreira Borges, 5.

TRAPO BRANCO
Grande para limpeza
Compra-se
Rua do Seculo, 43

Chá Olong Formosa
(Finissimo)
Kilo 7$00
Descontos aos revendedores
Este chá tem a particularidade de se adoçar com pouco assucar.
Jeronimo Martins & Filho
Rua Garrett, 13 a 23

A Asma
1516 Cura-se radicalmente e bem assim as bronquites cronicas com o especifico Luiz Dias Amado, grande tonificador dos pulmões, cujo principio ativo é o «Arnapá» raiz da flóra brazileira. Atestados importantissimos de curas verdadeiramente assombrosas, operadas com este benefico remedio, encontram-se á disposição do publico na Farmacia Ultramarina, Rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa.

Preço, 1 frasco 1$300—6 frascos 7$000. Pelo correio cada série de 6 frascos 700 réis, incluindo a embalagem. Frascos vazios compram-se a 40 réis cada.

Companhia de Seguros «EXTREMADURA»
Soc. Anon. Resp. Limitada
Capital seiscentos contos
Esc. 600.000$00
Séde em Leiria
Rua de D. Diniz, 9, 1.º
Endereço teleg. Extremadura
Delegação em Lisboa
Borges do Rego, Limitada
Rua Ivens, 11 e 13
Endereço teleg. Casteliz
1684 Efetua seguros contra fogo, maritimos, seguros contra riscos de guerra e agricolas, cristaes, postaes, gréves e tumultos.

Molas de pressão para vestidos e confecções
2785 Os preços mais baratos do mercado.
Armazem de Miudezas
Costa & Moreira Suc. Lt.ª
Rua das Flores, 174
PORTO

Maquinas
50A Vendem-se em quantidade, em bancadas de 3 maquinas com veio, transmissões e pedaes, ou sem bancadas, em estado novo, boas maquinas «Singer», industriaes, ponto liso ou ponto de cadeia, zig-zag e de casear, por preços vantajosos. Rua da Bombarda, 48.

O Professor
Alvaro Raimundo Lopes Valadas
FALECEU

239A Silvina Maria da Costa Lima Valadas, Fernanda Lima Valadas, Silvestre Bernardo Lima Valadas, Ana Lopes Valadas, Adelina Lopes Valadas, Beatriz Valadas Bahuto seu marido e filho, Maria Isabel Lopes Valadas, Eduardo Augusto Lopes Valadas (ausente), sua mulher e filhos, José Julio Lopes Valadas, sua mulher e filhos, Clotilde Valadas Correa Neves, seu marido e filhas, Amelia Laura Lopes Valadas, Pedro Carlos Lopes Valadas, sua mulher e filhos, Berta Valadas Bahuto Felix, seu marido e filha, Alice Durand Lima Hillier cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido e chorado marido, pae, sobrinho, irmão, cunhado, tio e primo Alvaro Raimundo Lopes Valadas e que o seu funeral se realisou no dia 19 do corrente para o cemiterio ocidental, não tendo podido fazer convites, por não se terem publicado jornaes.

Maquinas de escrever

237A **A casa Oliver Limitada previne os seus presados clientes de que reorganisou por completo os serviços da sua oficina de reparações em maquinas de escrever, possuindo atualmente os mais habeis mecanicos que dão a suprema garantia no concerto e reconstrução das referidas maquinas.**

OLIVER LIMITADA
R. da Prata, 250, 2.º
Telef. C-1158—N.-2304

Ministerio dos Negocios Estrangeiros
3106 Por ordem superior se faz publico que no dia 27 do corrente, pelas 14 horas e meia, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá á abertura das propostas para o fornecimento de artigos de expediente necessarios para o mesmo Ministerio, incluindo a 7.ª Repartição de Contabilidade Publica para o ano economico de 1919-1920. As bases e as demais condições para a arrematação acham-se publicadas no «Diario do Governo» III, Serie n.º 131 de 12 de Junho de 1919 e estão patentes bem como as amostras no mesmo Ministerio todos os dias uteis das doze ás dezesete horas.

Direção Geral do Gabinete do Ministro, Repartição do Expediente e do Arquivo em 14 de Junho de 1919. O Diretor Geral, (a) J. Gonçalves Teixeira.

PAPELARIA POR GROSSO
92B Precisa-se de um empregado bem habilitado e com amplos conhecimentos praticos para compras de papeis e outros artigos d'este negocio.

Guarda-se sigilo, estando empregado e desejam-se todas as referencias.

Carta á agencia de anuncios, rua dos Retrozeiros, 147, E. V. 8145.

Dentes artificiaes
153 Extrações sem dôr, corôas d'ouro, dentes sem placa.
Rua Eugenio dos Santos, 7, 1.º.

Cereaes e legumes
3177 Aceitam-se propostas de fornecimentos de todos os pontos do paiz. Não se trata com intermediarios. Negocio serio e garantido. Dirigir carta para L. Porto, R. João de Lemos, 2, (Santo Amaro). Lisboa ou para J. Barreto.—R. de Serralves, 892, Porto.

A. Cabete
Medica. Doenças uterinas. Praça Restauradores 13.

Arame
53B Seixas & C.ª, largo do Camões, 11, 2.º, vendem arame recosido n.º 14 proprio para enfardar.

Mobilias
Preços resumidos.
R. da Palma, 113 a 124

TUMORES CANCROS
229A Tratamento medico especial. Dr. Cottard-Toutain, Rua Nova do Almada, 81, 2.º, E, das 11 ás 3.

José Mateus Junior & C.ª

José de Padua
134 Doenças do coração e pulmões, Raios X, eletricidade. Avenida.

Dr. Antonio Bossa
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade, 9

Preto
5398 Fixo e todas as côres só na Tinturaria Alcantarense, onde se tinge toda a qualidade de vestuario. Rua de Alcantara, 19.

3162 De ordem superior se anuncia que no dia 5 de julho de 1919, pelas quatorze horas, n'esta direção geral, se procederá á eleição de quatro proprietarios agricolo-coloniaes, residentes na metropole, que com quatro membros eleitos pelo Conselho Colonial hão de constituir a Junta Central do Trabalho e Emigração a que se refere o art. 179.º do regulamento geral do trabalho dos indigenas nas colonias portuguezas, aprovado por decreto n.º 951, de 14 de outubro de 1914, publicado no «Diario do Governo» n.º 193, 1.ª série, de 27 de outubro e rectificado no «Diario do Governo» n.º 231, 1.ª série, de 9 de dezembro do mesmo ano de 1914. São observadas as seguintes disposições legaes:

Só serão eleitores e poderão ser elegiveis os proprietarios que empreguem nas suas fazendas ou roças indigenas emigrados d'outras colonias, em numero de cem, pelo menos (art. 179.º § 1.º).

A fim de justificar a sua qualidade de eleitores os interessados apresentarão certificado de qualquer autoridade administrativa da colonia onde exercerem a industria, comercio ou agricultura ou ainda de um banco ou companhia com séde em Lisboa e exercendo as suas funções no ultramar (art. 181.º, § unico).

A eleição será de quatro membros efetivos e quatro substitutos, por escrutinio secreto de listas e pluralidade de votos; e a assembléa poderá funcionar legalmente logo que estejam presentes, pelo menos, nove eleitores, cuja identidade seja conhecida.

As firmas sociaes e as sociedades proprietarias serão representadas por um dos socios ou diretores, sendo-lhe os poderes conferidos por simples oficio ao secretario geral das colonias. Cada proprietario individual ou coletivo, só disporá de um voto (art. 182.º).

Toda a eleição é valida por tres anos e os vogaes que tiverem terminado um trienio completo poderão ser reeleitos (art. 182.º, § 2.º).

Direção Geral de Administração Civil, em 17 de junho de 1919.

O diretor geral
Eduardo Marques

SETUBAL
Agradecimento
3173 José Luiz Neves Junior, Casimiro Augusto Tavares, Maria Delmira Tavares e Silva, Manuel Casimiro e Silva e seus filhos, Cecilia Henriqueta Tavares, Mariana de Jesus Tavares, mais familia e Ana José Crisostomo agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam á sua derradeira morada a sua extremosa e querida, esposa, filha, irmã, cunhada, tia, madrinha, enteada e amiga D. Deodata Augusta Tavares Nunes.

Egualmente agradecem a todos que os acompanharam na sua cruciente dôr.

Caminho de Ferro do Estado
Direção do Minho e Douro—Serviço de Estudos e Construção—Caminho de ferro do Vale do Tamega—Lanço de Amarante a Freixieiro—Empreitada L.—Extensão 4:840 metros—Terraplenagens, obras de arte correntes e especiaes, muros de suporte e serventias

30 Pelo presente se faz publico que no dia 5 do julho de 1919, pelas 13 horas, se ha de proceder, perante a direção d'estes caminhos de ferro e na sua séde n'esta cidade, ao concurso publico para adjudicação da empreitada da construção acima referida. O deposito provisorio para ser admitido como licitante, será de 3.685$00 e poderá ser feito, até ás 15 horas da vespera do concurso, nas tesourarias de qualquer das direções dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro ou Sul e Sueste. O definitivo, que deverá ser feito na mesma tesouraria, onde houver sido o primeiro, será de 5 0|0 do preço da adjudicação. As propostas serão apresentadas durante o tempo em que a praça estiver aberta, podendo os concorrentes enviar a esta Direção, em carta fechada, as suas propostas acompanhadas do recibo do deposito provisorio e do atestado de capacidade do individuo que se propõe dirigir os trabalhos; entendendo-se por este facto que desistem de tomar parte na licitação verbal, se a houver, e do direito de reclamação ácêrca dos atos do concurso. As condições de arrematação, caderno de encargos, bem como as restantes peças anexas, podem ser examinadas todos os dias uteis, desde as 11 horas ás 15, no Serviço de Estudos e Construção d'esta Direção, e em Lisboa, na Direção do Caminho de Ferro do Sul e Sueste.—Porto, 10 de junho de 1919.—O engenheiro chefe do Serviço de Estudos e Construção, Avelar Ruas.

Mande-nos $50
3048 Para lhe enviarmos algum dos livros abaixo
«A Resurreição», por Leão Tolstoi
«As Semi-Virgens», por Marcelo Prévost
«O sr. Ministro», por Emilio Zola
«D. Quixote de la Mancha», por Cervantes
«Coração», por Edmundo d'Amicis

Brinde, na compra das 5 obras, damos um livro «Os melhores trechos da literatura portugueza, que custa $60.

A' cobrança, mais 20 centavos cada vol., pedidos á Empreza Literaria Universal, C. do Combro, 121—Lisboa.

PEDRAS PARA ISQUEIROS
95B Chegou nova remessa da legitima pedra americana. Peçam preço para qualquer quantidade aos maiores importadores

Vitorino, Limitada, Rua da Prata, 98, 2.º, Lisboa, ou Antonio A. Neves, Rua Infante D. Henrique, 75, Porto.

Carburadores Claudel
2992 Chegou nova remessa. José Albano—Rua M. da Silveira, 2?4—Porto.

Chá do Japão
Marca Jeronimo Martins & Filho
Preto ou verde em lindas latas de 125 gr. a 750
3C Por cada 100 latas vazias dá-se um valioso BRINDE.
A' venda nas principaes mercearias e confeitarias e na casa.
Jeronimo Martins & Filho
Rua Garrett, 13 a 23

Para Londres
O vapor norueguez «Fagertun» chegou e começa a carregar em 23 do corrente.
Para carga trata-se com
Borges & Irmão
Largo de S. Julião, 7, 1.º
Tel. 511

GAZOLINA «SHELL»
Qualidade superior
A' DESCARGA
PEDIDOS A
The Lisbon Coal & Oil Fuel C.ª
32, Rua Aurea, 1.º
141, Rua de S. Julião
LISBOA

Compras e vendas

19B **Agua-raz**, vende-se aos melhores preços. R. 24 Julho, 38. Lisboa. Telefone C. 936.

5379 **Antimonio** vende-se 5 tons. 900 réis kilo. Araujo, rua de S. Bento, 334.

Arame de enfardar, vende-se. Rua d'Assunção, 88, 2.º.

3135 **Cavalos** vendem-se parelha, puxando só, ou aparelhados. Rua Serpa Pinto, 34 (ao Chiado). Telefone 3:977.

8B **Cofre** vende-se em 2.ª mão, sistema inglez Rua Caes do Tojo, 42.

3168 **Compra-se** uma moto Harlei ou Indian em bom estado, mesmo de 5 HP. José F. Desgarrodo, Golegã.

5332 **Farmacia** vende-se em uma das boas vilas da provincia. Carta Praça S. Paulo, 12, 1.º, E.

5380 **Feno** novo vende porção Antonio Duarte Caneças, Amadora, 20.

3169 **Locomovel** de 8,25 cavalos precisa-se alugada. R. Arco, a Jesus, 19.

2719 **Milords** em todos os tamanhos. Rua Pedras Negras, 31.

5388 **Piano** vende-se vertical, marca Berduy, em estado novo. Rua Nova da Trindade, 17.

104B **Platina** ouro fino e prata fina vende-se na rua da Prata, 77, ourivesaria.

228A **Predio** de rendimento, com quintal grande, em bom sitio até 9 contos. Carta á R. Augusta, 270, 1.º, G. I.

5403 **Predio** vende-se por 2.800$00 para 4 inquilinos em bom sitio, para os lados da Estrela. Trata-se na rua da Gloria, n.º 41, 2.º, á Avenida.

5404 **Predio** vende-se em bom local para rendimento com 8 inquilinos e bons quintaes, por 10.000$00. Trata-se na rua da Gloria, n.º 41, 2.º, á Avenida.

5392 **Predio** vende-se em Almada. Trata-se Rua das Madres, 42, 1.º

5381 **Predio** vende-se situado no largo do Conde de Barão. No mesmo local, n.º 25, se informa.

3181 **Selos** compro grandes e pequenas quantidades, antigos e modernos, por altos preços. Fazer ofertas. Justino Carvalho—Faro.

2733 **Tilbury** muito elegante com aros de borracha. Rua S. Bento, 84.

5400 **Vende-se** lagar de fazer vinho de 8 pipas, com tina de pedra de 30 medidas. Trata-se, Joaquim Octariano—Parede.

Ofertas

5411 **Ajudante** de farmacia oferece-se para a provincia. Carta ao «Seculo», Rocio, J. H. 8306.

5347 **Ajudante** de farmacia oferece-se para trabalhar ás horas. Carta ao «Seculo», Rocio, E. X.

5372 **Relojoeiro** bem habilitado, oferece-se. Carta «Seculo» Rocio, R. R.

Procuras

5395 **Ajudante** farmacia precisa-se. Rua Arco Marquez Alegrete, 36.

5393 **Ajudante** de farmacia precisa-se com mais de 3 anos de pratica para farmacia nos arredores de Lisboa. Prefere-se da provincia que dê abonações. Drogaria Franco, Santo Antão, 20, Lisboa.

5386 **Ajudante** de farmacia precisa-se. Boas informações. Calçada da Estrela, 102.

3074 **Ajudante** farmacia precisa-se que dê referencias. Farmacia J. Moira—Portalegre.

18C **Ajuntadeira** e costureira com boas habilitações precisam-se. C. Estrela, 102.

5378 **Barbeiro** precisa-se. Largo 28 Janeiro, 38.

5384 **Barbeiro** aprendiz com pratica, precisa-se. R. Mouraria, n. 54.

5405 **Costureiras** de corpos precisam-se, rua Aurea, 242, 2.º.

5406 **Costureiras** precisa-se para calçado, rua da Vitoria, 94, 3.º.

3176 **Empregados** precisam-se para sapataria. Carta á sucursal do «Seculo», Rocio, C. C. C.

2270B **Empregadas** com boa apresentação que dêem abonações. Precisam-se na Casa Aurea, Rua do Ouro, 280.

6171 **Ferrador** precisa-se oficial que saiba ferrar bois. Francisco Peres, Cezimbra.

5394 **Ferrador** precisa-se oficial completo e meio oficial. Oficina Delduque — Santarem.

5409 **Funileiros** precisam-se R. Livramento, 13.

2971 **Marçanos** precisam-se que dêem abonações. R. do Ouro, 280.

233A **Rapariga** precisa-se para voltas de 14 a 16 anos, muito asseiada e com boas referencias, não sae á rua. Rua Pascoal de Melo, 47, 1.º

5395 **Relojoeiro** devidamente habilitado e com abonações precisam Cabrita & C.ª, de Setubal.

5410 **Sapateiro** meio caixeiro com pratica, ajudante de córte, costureiras e oficiaes, salto forrado. Rua do Carmo, 74.

Trespasses

240B **Trespassa-se** loja e 1.º andar, servindo para qualquer ramo de negocio, na R. da Mouraria, 15.

5385 **Trespassa-se** pequena fabrica de sabão. R. Bartolomeu Dias, 51.

Pessoaes

1916

5402 Confia e espera. Não julgues mal a dadiva, precisarias para a viagem e roubar nunca.

A Mensageira
(Agencia geral de publicidade)

20C Anuncios e publicações para todos os jornaes de Lisboa (incluindo «Diario do Governo»), Porto, provincias, ilhas adjacentes, colonias e estrangeiro.

Rua das Gaveas, 52, 1.º—Telefone C. 4:248.

O proprietario da agencia «A Mensageira», que conta já 7 anos de existencia, previne os seus amigos e clientes de que mudou a séde para a rua das Gaveas, 52, 1.º (onde está instalada a Associação dos Trabalhadores de Imprensa), a começar de junho corrente. A necessidade de uma instalação apropriada para o seu desenvolvimento actual, levou-o a retiral-a da rua do Ouro, 178, para o Bairro Alto, proximo das redacções da maioria dos jornaes de Lisboa. Ao seu serviço tem pessoal idoneo, pronto a atender e dar esclarecimentos aos anunciantes, quer pelo telefone, que continúa a ser o n.º 4:248, Central, quer dirigindo-se ao escritorio, por escrito ou pessoalmente.

Os clientes, ou seus mandatarios, que não queiram incomodar-se a ir á rua das Gaveas, podem depositar os originaes na séde das «Messageries de la Presse Française», rua do Ouro, 146, 1.º.

Junho de 1919.

Francisco Vidal

Invirilidade
5383 Cura INFALIVEL EM TODOS OS CASOS, com a Genitosina, uso externo. Frasco, 2$50, pelo correio 3$00. Pires Tavares, R. 1.º de Dezembro, 128.

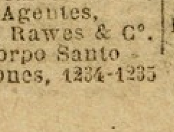
Farmacia
Compra-se
3179 Diga existencia e preço. Carta a Mario Gatino. Vae vêr-se QUARTEIRA

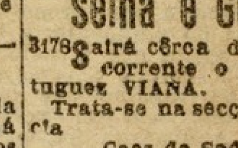
PNEUMATICO MICHELIN
232A A 32 por 13 e meio novo, vende-se rua José Estevão, 115 A.

Farinha de trigo
238A Espoada de 1.ª vende-se Dimas Cabrita, CAMPO MAIOR.

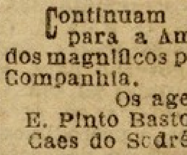
Calçado barato
2321 Botas para homem, brancas desde 5$000 rs., em preto 6$500, preto 1.ª 8$000, 9$500; 2 solas 10$000, em côr, desde 8$500, sapatos para senhora a 5$500, 7$500 e polimento com presilhas 8$500. R. Comercio, 119-21.

R. M. S. P.
Mala Real Ingleza
Paquetes esperados:
Em 13 de julho, DESNA, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Em 20 de julho, DARRO, para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
Os agentes
James Rawes & C.º
Rua do Corpo Santo, 47
Telefones 1234-1235.

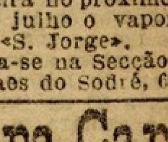
NELSON LINE

235A Para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires.
Espera-se em 3 de julho o paquete HIGHLAND LADDIE.
Os Agentes,
James Rawes & C.º
47—Rua do Corpo Santo
Telefones, 1234-1235

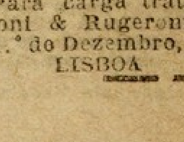
Transportes Maritimos do Estado

Para Gibraltar, Marselha e Genova
3178 Saírá cêrca do dia 26 do corrente o vapor portuguez VIANA.
Trata-se na secção da agencia
Caes do Sodré, 84, 2.º

Transportes Maritimos do Estado
Carreira da Costa Oriental da Africa
Vapor QUELIMANE
3163 Saíra no dia 7 de julho para a Madeira, S. Tomé, Loanda, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, recebendo carga e passageiros para a costa oriental e só passageiros para os outros portos.
Trata-se na secção da Agencia
Caes do Sodré, 84, 2.º


Companhia da Mala Real do Pacifico
Continuam as carreiras para a America do Sul dos magnificos paquetes d'esta Companhia.
Os agentes
E. Pinto Basto & C.ª Lda.
Caes do Sodré, n.º 64, 1.º.

Companhia Nacional de Navegação
Vapor "Peninsular"
3136 Saírá a 27 do corrente para LANDANA, CABINDA e ZAIRE.
Para carga trata-se nos escritorios da Companhia, Rua do Comercio, 85.

Transportes Maritimos do Estado

Para Loanda, Lobito e Benguela
2088 Saírá no proximo dia 1 de julho o vapor portuguez «S. Jorge».
Trata-se na Secção d'Agencia, Caes do Sodré, 68, 2.

Para Cardiff ou Canal de Bristol

3176 Espera-se vapor THISTLE. Para carga tratar com Rugeroni & Rugeroni, Ltd.ª Rua 1.º de Dezembro, 83, 2.º LISBOA